

A Metamorphose

Franz Kafka



copyright Hedra

edição brasileira© Hedra 2019

título original *Die Verwandlung*, 1915

primeira edição Primeira edição

edição Jorge Sallum

coedição Felipe Musetti

assistência editorial Luca Jinkings e Paulo Henrique Pompermaier

projeto da coleção Lucas Kröeff

capa Lucas Kröeff

ISBN 978-85-7715-601-6

corpo editorial Adriano Scatolin,
Antonio Valverde,
Caio Gagliardi,
Jorge Sallum,
Oliver Tolle,
Renato Ambrosio,
Ricardo Musse,
Ricardo Valle,
Silvio Rosa Filho,
Tales Ab'Saber,
Tâmis Parron

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, em vigor no Brasil desde 2009.

Direitos reservados em língua portuguesa somente para o Brasil

EDITORA HEDRA LTDA.
R. Fradique Coutinho, 1139 (subsolo)
05416-011 São Paulo SP Brasil
Telefone/Fax +55 11 3097 8304
editora@hedra.com.br
www.hedra.com.br

Foi feito o depósito legal.

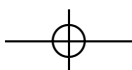
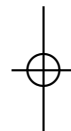
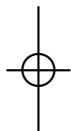


A Metamorfose

Franz Kafka

Celso Donizete Cruz (*prefácio e tradução*)

2ª edição





Franz Kafka (Praga, 1883—Klosterneuburg, 1924) é um dos autores mais lidos e influentes do século xx. Oriundo de uma abastada família judaica de comerciantes, sua infância é marcada pela relação conflituosa com o pai. Frequenta na juventude uma escola alemã de Praga, cursa química e posteriormente direito na Universidade Karl-Ferdinand, seguindo depois uma bem-sucedida carreira como funcionário público na área de segurança do trabalho. Além de *A metamorfose*, Kafka publicou em vida *O foguista*, *A sentença* e *O artista da fome*. *O processo*, *O castelo* e *América* (este último, inacabado) foram publicados postumamente, graças à intervenção de seu amigo Max Brod, que se recusou a seguir o testamento de Kafka, no qual determinava a destruição de todos os seus escritos inéditos. A sua obra inclui ainda contos, diários e uma significativa correspondência com sua noiva Felice Bauer, que ele jamais desposaria. Falece ao 39 anos, vítima de tuberculose.

A metamorfose (*Die Verwandlung*, 1915) foi publicada originariamente na revista expressionista *Weißer Blätter*, que abrigava textos da nova geração de escritores alemães como Heinrich Mann, Ernst Bloch e Rosa Luxemburgo. A novela narra a singular história de Gregor Samsa, um caixeiro viajante que certo dia acorda em sua cama transformado em inseto. Plena de significados simbólicos, a obra deu origem às mais diversas interpretações. Famosas são as associações de ordem psicanalítica sobre a relação de Kafka com seu pai. Deve-se a Vladimir Nabokov a interpretação de que a obra não é redutível a dramas familiares do autor mas, sim, a expressão da tensão do artista em meio à sociedade burguesa de sua época. Uma das obras literárias mais lidas e comentadas do século xx, *A metamorfose* ganha aqui uma nova tradução direta do alemão que procura recuperar o tom algo jocoso da obra alemã.

Celso Donizete Cruz é mestre em língua e literatura alemãs pela Universidade de São Paulo e professor da Universidade Federal de Sergipe. Além de obras traduzidas do alemão, inglês e italiano, é autor de *As metamorfoses de Kafka* (Annablume, 2008), um estudo comparativo das mais de doze traduções de *A metamorfose* publicadas no Brasil.





A Metamorfose

Franz Kafka

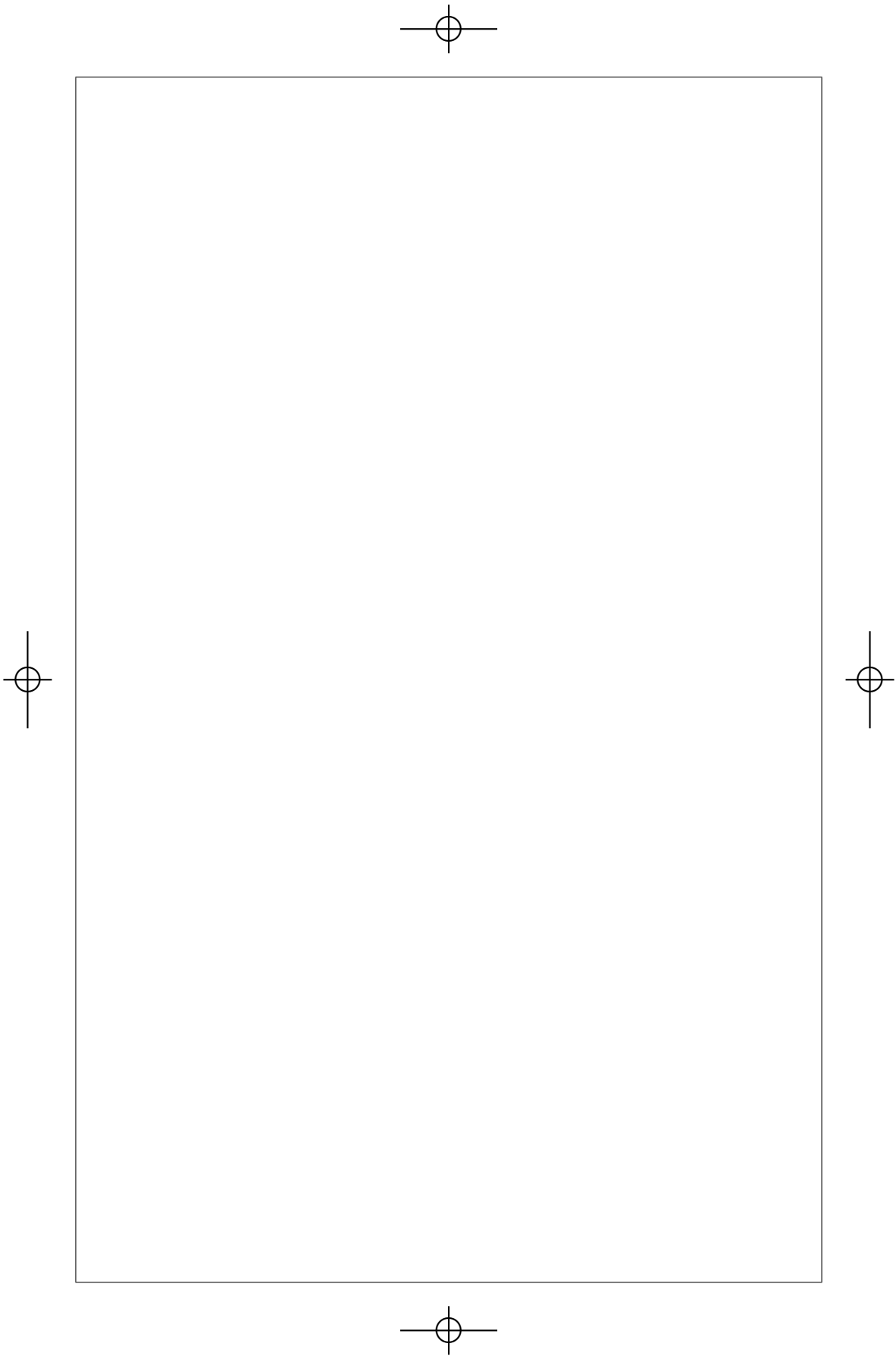


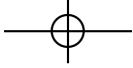
Sumário



Introdução, <i>por Celso Donizete Cruz</i>	7
A METAMORFOSE	25









Introdução

Celso Donizete Cruz



EIS UMA NOVA tradução brasileira da obra mais conhecida de Franz Kafka. A princípio quis chamá-la de *A transformação*, modo de recuperar a repetição sonora do substantivo alemão do título original, “Verwandlung”, que ecoa na forma verbal “verwandelt” (“transformado”), no fim da primeira frase da narrativa, considerada por muitos a sentença de abertura mais célebre de toda a literatura.¹ Dizem que o escritor argentino Jorge Luis Borges também criticava o título consagrado nas traduções, argumentando que a língua alemã possui a palavra “Metamorphose”, e Kafka a adotaria se sua intenção fosse de fato privilegiar em sua narrativa a mutação biológica, o que não é o caso. Na recepção em espanhol do século XXI, em consonância com o reparo, propõe-se uma nova tradução do título, *La Transformación*, nas edições da Editorial Funambulista, de Madri,



1. “Als Gregor Samsa eines Morgens aus unruhigen Träumen erwachte, fand er sich in seinem Bett zu einem ungeheuren Ungeziefer *verwandelt*”. (A fim de manter a mesma correspondência, Modesto Carone, responsável pela primeira tradução brasileira diretamente do alemão, na década de 1980, propõe solução inversa: não mexe no título, mas traduz o verbo por “metamorfoseado”, opção desde então seguida por algumas traduções posteriores.)



e da Debolsillo, de Barcelona, ambas de 2005. Em língua inglesa, já no final do século xx surgia uma proposta conciliatória, *The transformation (Metamorphosis)*, na edição da Penguin Classics, de 1995.

Os exemplos não são muitos, afinal, e houve também argumentos contrários à adoção de um novo título, todos no fundo receosos de afrontar gratuitamente a tradição (em português, tradução e tradição é que dão um trocadilho revelador das condições do campo). A experiência poderia ser desastrosa em mais de um sentido. Poderia levar a perder leitores interessados na obra, porém em busca do título tradicional, o que autoriza quando muito um parêntese, como na edição inglesa. A mudança de título poderia além do mais ser vista como tática meramente novidadeira, sem maiores implicações para a fruição da obra. Ou quem sabe angariasse para a tradução a pecha de enganadora, dando título desconhecido a uma obra mais do que famosa (fosse entendida a proposta só como brincadeira, e já estaria melhor). Mantenha-se então *A metamorfose*, a tradução consagrada do título em língua portuguesa. Não há por que polemizar, a questão é mesmo menor. O que importa vem depois do título, com ou sem eco, e aí logo se percebe que o foco não está na metamorfose, mas nas transformações que ela acarreta.

No Brasil, *A metamorfose* vem funcionando como o carro-chefe da recepção de Kafka, sobretudo de sua recepção popular. De 1956 a 2002, contam-se no país pelo menos





21 edições diferentes da obra.² É o livro que fisga o leitor e lhe abre as portas para o universo kafkiano.³ A mesma coisa deve se dar em outros países. A história do homem que se transforma em inseto tem um forte apelo, nunca deixando de inspirar novos lançamentos, cuja sucessão reafirma o notável sucesso da obra entre leitores dos mais distintos estratos culturais. Difusão sem dúvida louvável, quando se pensa no teor crítico do discurso kafkiano e em seu poder desalienante. Contudo, vendo o que já se fez para sua divulgação, pode-se supor também um leitor leigo, seduzido pelo título e por algumas capas, a julgar que se trata de uma história de terror cujo protagonista é um homem que vira uma barata gigante e ameaça sua família. Tal leitor não estará absolutamente errado, só que se acompanhar a narrativa há de topar com um terror estranho e inesperado, por vezes mais engraçado que aflitivo (pode achar que levou gato por lebre: queria *A metamorfose*, e recebeu *A transformação*). A hipótese não é de todo descabida, ainda que seja difícil um leitor se aproximar da obra assim tão desavisadamente. O adjetivo derivado do nome de seu autor é presença certa nos dicionários, além do que Kafka e os títulos de suas obras

2. Cf. Celso Cruz. *Metamorfoses de Kafka*, São Paulo: Annablume, 2007.

3. Alguns colegas reivindicam essa primazia para *O processo*, às vezes até para *O castelo*, o que pode até acontecer entre o público mais intelectual. Porém, o número de edições e traduções de *A metamorfose* é bem maior, o que confirma sua extensa popularização. *O processo* exige mais do leitor, e *O castelo* ainda mais, daí a dificuldade dessas obras de atingir o grande público. Elas tendem a atrair o interesse desse público no caminho que *A metamorfose* pavimenta.





mais famosas já são verbetes obrigatórios das enciclopédias. Se o leitor vai ao livro, é porque em geral soube de antemão alguma coisa.

Soube no mínimo do grande prestígio do escritor, um dos nossos maiores ícones literários. Embora tenha escrito no começo do século xx, e alcançado a glória póstuma após a metade desse mesmo século, rapidamente ganhou posição ao lado dos clássicos imortais da literatura de todos os tempos. O adjetivo “kafkiano” ultrapassou os círculos do pensamento literário, vindo a servir para designar determinadas situações de nossa vida prática. Tão entranhado assim ficou em nossa cultura, que figura ao lado de outros adjetivos literários, como dantesco, quixotesco, homérico. A uma tal altura no Olimpo das letras, não será difícil ao leitor divisá-lo ao adentrar o pátio principal da literatura do Ocidente. Mas o que justifica tamanho destaque? De onde virá a força que lhe assegura de saída um lugar no panteão dos gênios indisputáveis? Na resposta a essas questões, há a considerar o que Kafka fez, e o que dele foi feito.

A metamorfose é um bom exemplo para tanto. Em parte por ser sua obra mais popular e ter sido publicada com o autor ainda vivo. Não foi muita coisa que ele deixou vir a público enquanto vivia.⁴ Três pequenos livros de narrativas curtas: *Betrachtung* (*Contemplação*), de 1913; *Ein Landarzt*

4. Há opinião diversa, como a de Osman Durrani, no *The Cambridge Companion to Kafka*, que procura desfazer o mito do autor tímido, avesso à publicação de sua obra. Em relação ao mito, até que Kafka publicou bastante. In *The Cambridge Companion to Kafka*, Org. Julian Preece, Cambridge University Press, 2002.





(*Um médico rural*), de 1919; e *Ein Hungerkünstler* (*Um artista da fome*), publicado no ano de sua morte, 1924. Três narrativas médias: *Der Heizer* (*O fogueiro*), de 1913; *Das Urteil* (*O julgamento* ou *O veredito*), de 1916; e *In der Strafkolonie* (*Na colônia penal*), de 1919. Além de *Die Verwandlung* (*A transformação [metamorfose]*), uma narrativa longa, que saiu inicialmente na revista *Weißes Blätter* (*Folhas Brancas*) em 1915, depois em livro, em 1916, e alcançou uma segunda edição em 1918. Em conjunto, os escritos publicados em vida não ultrapassam quinhentas páginas.⁵ A economia narrativa e o rigor no acabamento apresentam-se desde já como parte do projeto literário de Kafka. De fato, apenas essas obras talvez fossem suficientes para garantir sua posição entre os grandes mestres. As principais características de sua ficção estão praticamente todas presentes. Só não se saberia então que o material publicado era apenas parte do edifício.

Ficou mais do que notável uma das últimas vontades de Kafka, a de que, após a sua morte, seu espólio literário fosse destruído. O amigo Max Brod, incumbido pelo autor da realização dessa vontade, evidentemente não cumpriu a promessa. Esse episódio biográfico já deu o que falar e é um dos que contribuem para a construção de uma visão romantizada da vida de Kafka. Pode-se imaginar o escritor em seu leito de morte, vencido pela tuberculose, entre acessos de tosse e escarros de sangue, encarecendo o amigo com a tarefa inglória; na cena seguinte o amigo, ao abrir

5. São 447, numa contagem mais recente, incluindo textos não literários. Cf. Osman Durrani, "Editions, translations, adaptations", in *The Cambridge Companion to Kafka*. Op. cit. p. 208.





o baú, surpreso e maravilhado com a quantidade e a qualidade do tesouro que encontra; no final feliz, o tesouro partilhado com os próximos e os pósteros... Deve ter sido mais ou menos isso o que aconteceu, descontada a dose de má ficção. O já citado Jorge Luis Borges é um dos que referem o episódio,⁶ evocando para efeito de comparação o caso de Virgílio (outro escritor cujo similar último desejo também não se realizou) e a seguir argumentando que se essa fosse realmente a vontade desses autores, eles mesmos se encarregariam de riscar o fósforo. Ironias à parte, o pedido não atendido de Kafka pode ser a tradução sincera de sua dúvida quanto ao valor de suas páginas inacabadas. O rigor de seus critérios de acabamento aumenta na medida da desproporção entre o muito que escreveu e o pouco que publicou. A *metamorfose*, todavia, não deixa dúvidas, pois passou pelo crivo do autor, não sofreu as interferências da organização e edição póstumas de Max Brod, não padecendo assim da desconfiança, algo desmedida, diga-se, quanto à autenticidade de alguns trechos de sua produção literária divulgada

6. Num conhecido prólogo publicado no Brasil na abertura de uma edição da Ediouro de *A metamorfose*, tradução de Torrieri Guimarães, de 1998, coleção “Biblioteca de Babel”, dedicada à literatura fantástica, homônima porém não a mesma dirigida por Borges e Bioy Casares na Argentina. A propósito de Borges, ainda, também se acredita que tenha traduzido *A metamorfose*, fato entretanto desmentido por Fernando Sorrentino, em “‘La Metamorfosis’ que Borges jamás tradujo”, *La Nación*, Buenos Aires, 9 de marzo de 1997 (disponível *on-line* em <<http://www.sololiteratura.com/sor/sorrenelkafkiano.htm>>, acesso em 30/05/2008, com o título “El kafkiano caso de la Verwandlung que Borges jamás tradujo”).





post mortem. Por isso vem a ser mesmo o livro ideal para um contato inicial preciso com a mais pura ficção kafkiana.⁷

Proponho a distinção entre as narrativas póstumas e as publicadas em vida apenas como tentativa de destacar o cuidado do autor com seus escritos, sua consciência literária, seu senso crítico apurado, seu compromisso vital com a literatura. Trata-se de um homem de letras, que frequentou espaços sociais comuns a intelectuais e artistas, que tinha uma visão particular da literatura, estava informado das novidades de seu tempo, e certamente manifestaria suas opiniões em encontros com os amigos nos cafés de Praga. Não corresponderia unicamente à imagem do escritor desconhecido, enclausurado, sombrio, gênio incompreendido e maldito — visões românticas tantas vezes propagadas nas biografias. Max Brod, conhecendo o amigo, por certo estaria consciente de seu alto valor literário, e de antemão calcularia a importância do que o aguardava no baú. Kafka não foi afinal o escritor anônimo descoberto da noite para o dia, infelizmente quando era tarde demais e já não podia desfrutar da fama. Não viu o sucesso de nenhuma das obras que publicou, é certo, porém é igualmente correto que al-

7. Entretanto, não se quer dizer que o que veio após sua morte deva ser descartado, longe disso. Inclusive, acontece uma coisa interessante, a partir da recepção das obras do espólio. O inacabado e o fragmentário próprio desses papéis cuja redação não foi retomada, ou que não foram revistos para publicação, são incorporados como matrizes da expressão literária de Kafka, e revertem sobre suas produções anteriores. Cumpre-se de certa forma a perspicaz observação, de novo de Borges, agora em “Kafka e seus precursores”, de que os autores que influenciam Kafka só vêm a surgir depois de sua morte.

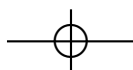




cançou de imediato com elas o reconhecimento de seus pares em Praga, despertando reações positivas também em alguns círculos literários da Alemanha.⁸ O seu talento de primeira grandeza não era popular, mas foi notado. Consta que arrebatou em 1915 a terceira edição do Prêmio Theodor Fontane de Arte e Literatura, instituído na Alemanha, embora tenha sido uma vitória indireta: o vencedor oficial, o dramaturgo alemão Carl Sternheim, repassou depois a premiação a Kafka. Episódio emblemático de uma recepção restrita — que tem o autor como escritor dos escritores, conhecido apenas em pequenos círculos literários, condição que após a sua morte sua obra superaria totalmente, chegando ao coração das massas, o que é até espantoso, em face do desconforto inevitável provocado por sua leitura.

Franz Kafka nasceu em 1883 em Praga, capital da então Boêmia, hoje República Tcheca. À época, a Boêmia fazia parte do Império Austro-Húngaro, e seu idioma administrativo oficial era o alemão. A submissão compulsória ao império obviamente não retirava aos tchecos o sentimento de pertença à cultura de sua região, e logo os movimentos nacionalistas desta e de outras regiões submetidas iriam dissolver o império. Imagine-se a aversão pelo imperialismo, e a desconfiança para com todos que parecessem mais fiéis ao império do que à Boêmia. Este em parte devia ser o caso de Kafka que, apesar de seu local de nascimento, não possuía

8. Luiz Costa Lima comprova em *Limites da voz: Kafka* (Rocco, 1993) que o escritor “não foi um ignorado”, e que sua “recepção inteligente” soube lhe destacar o valor, além de ser em alguns casos muito feliz na caracterização de suas peculiaridades.





identificação muito evidente com a cultura tcheca. Era filho de pais judeus emigrados da Áustria, praticamente sem laços afetivos ou nacionalistas com a Boêmia. Sua família fazia parte da comunidade judaica de Praga e ao mesmo tempo flertava com os oficiais alemães, tanto é que colocaram Kafka para estudar numa escola alemã. Seu caso, evidentemente, não seria único, contudo não será também de admirar a crise identitária e o sentimento de perseguição decorrentes da situação. Kafka era tcheco, mas escreveu em alemão e acabou órfão das duas culturas. Um dos maiores nomes da literatura alemã de todos os tempos não era alemão. E Praga em sua obra é nada mais que a sombra de um cenário ocasional. Judeu, mas desgarrado e descrente, tampouco pode-se dizer que encontrasse sua identidade em meio à comunidade judaica. Exilado das três pátrias, seria hoje cidadão do mundo... Mas a Europa era outra, e Kafka a viu antes, durante e logo depois da Primeira Guerra. Foi testemunha desse acontecimento traumático, que literalmente expôs as entranhas de uma sociedade pretensamente racional. A condição marginal lhe possibilitaria observar essa sociedade sem comprometimentos patrióticos. O que tinha para dizer, e deixou por escrito, não se dirigia especificamente à cultura tcheca, alemã ou judaica. A nenhuma das três em particular, mas a todas a um só tempo — ao humano em cada uma delas.

Sua posição à parte no conturbado cenário europeu de então deu-lhe uma compreensão inusitada dos problemas do homem de seu tempo, o homem contemporâneo, este





que veio a ser o que ainda hoje somos. Sua obra resulta dessa compreensão, um dos motivos elementares da importância a ela atribuída. Kafka parece ter dito uma vez que concebia a literatura como uma “expedição à verdade”.⁹ Essa concepção acentua outro tanto o interesse pelo que deixou. Seus textos literários são nesse sentido uma contribuição à filosofia (em sentido lato), que de direito se ocupa dos problemas da verdade. A literatura kafkiana demonstra que a reserva filosófica não impede a progressão do método literário na exploração de um mesmo território. A diferença é que, onde a filosofia explica, a literatura mostra. Não se recorre às premissas que permitirão a dedução de uma situação absurda na qual o ser humano, “barateado”, reduz-se à condição de inseto. Não se aciona o pensamento lógico *stricto sensu*. O absurdo é maior e mais impactante com a eclosão inexplicável do inseto humano no seio de uma típica família pequeno-burguesa. O fenômeno é incomum, e visível apenas pelas lentes literárias. Mas não desperta nenhuma dúvida nas personagens, que em nenhum momento questionam a impossibilidade do fato. Note-se que não se trata de metáfora, o inseto está lá em toda sua concretude, para quem quiser ver. Age como inseto: tem dificuldades para se mover, não possui dentes, rasteja pelas paredes e pelo teto, se alimenta de restos e, apesar de ainda raciocinar como humano e de entender a língua dos humanos, estes não só não entendem o que ele fala, como o julgam (com

9. “Dichtung ist immer nur eine Expedition nach der Wahrheit”, frase atribuída a Kafka por Gustav Janouch em seu livro *Conversas com Kafka*.





exceção talvez da faxineira) incapaz de compreendê-los. Chama-se aqui a atenção para o irreal que afinal aparece como a condição para que se enxergue a realidade, e aí temos um método de desalienação. Didática de Kafka: os contrassensos não são discutidos, são vistos, e é o impacto do que se vê que perturba o entendimento sossegado do leitor.

Vale falar de um propósito na dedicação extrema de Kafka à literatura. A julgar pelo que relatou em diários e cartas, sua vida só adquiria sentido em função da literatura. Acredito que seja possível confiar na sinceridade desses escritos pessoais, embora a relação da biografia do autor (em boa parte inspirada por esses mesmos escritos) com as obras que deixou dê margem a interpretações muitas vezes equivocadas ou ingênuas. Não é que tenha retratado episódios de sua vida pessoal. Estes, no máximo, iriam lhe servir de inspiração. A literatura, como a concebia, seria mais uma forma de flagrar as contradições da cultura ocidental no princípio do século xx, de um modo eficaz, no entanto nada confortável nem óbvio. Seria uma tentativa de entender o que acontece com os humanos numa sociedade cada vez menos humanizada, se é que algum dia houvesse sido mais... Escrever lhe era vital, provavelmente porque o punha em contato com a *verdadeira* vida. A procura da verdade, se por um lado enfeixa suas produções na confluência da literatura com a filosofia — e não por acaso os maiores filósofos do século se dispuseram a interpretá-lo —, por outro lado leva a classificá-las como realistas. De um realismo que não se reduz à descrição pitoresca da superfície do real,





antes corresponde à percepção objetiva da realidade. Com efeito, seu realismo é de tipo expressionista, à medida que dá vazão a uma realidade desfigurada pela percepção interna do sujeito. Entretanto, o propósito de objetivar essa realidade impede a expressão puramente subjetiva. Como explica Luis Costa Lima (*op. cit.*, pp. 65–66), a ficção de Kafka pressupõe uma mediação, “um meio interposto entre a subjetividade e o mundo externo, que permita a objetivação daquela”: “Sua questão é converter as tematizações pessoais de próprias ao espaço interno em capazes de se mover no externo; i.e., transformá-las de fantasmas em objetos, cujos traços mostrariam a si e a seu tempo”. Se bem entendendo a lição, diviso uma metodologia nessa busca de conversão do interior em exterior, de “fantasmas em objetos”, da subjetividade em objetividade, enfim. Só faz sentido falar em método quando se quer atingir um objetivo, no caso *mostrar* “a si e a seu tempo”, o que vem a ser a confirmação de uma intenção realista.

Aqui se cai de chofre na *selva selvaggia* da fortuna crítica. Missão impossível não recorrer ao paradoxo na descrição da singularidade do autor. O subjetivo objetivo, a ação que é inação, o estranho familiar... Nomeia-se pela contradição uma obra que se realiza no limite, sempre na dúvida entre o que *é* e o que *não é*. Tal indecisão retira as bases de qualquer juízo crítico absoluto. E o mistério sempre se mantém um mistério, mesmo depois de aberto com as diferentes chaves forjadas pela crítica. Ora, não será demasiado supor que era esse precisamente o ponto visado pela literatura de Kafka,





a apresentação de situações numa perspectiva ambígua, trágica e cômica ao mesmo tempo, próxima e distante, real e fantástica (termos e contratermos se sucedem...). Toda representação kafkiana sustenta-se na evocação de sua face contrária. O caso de Gregor Samsa, personagem principal de *A metamorfose*, é mais uma vez exemplar. Ele só toma consciência de sua alienação ao ser alienado de sua forma humana. Não é o fato de se transformar em inseto o que o aliena, isso só lhe revela sua real alienação. Já era inseto quando ainda era humano, se ainda é humano quando já é inseto? Se para descobrir sua humanidade é preciso que a perca, a metamorfose é a condição de sua consciência. A exposição do humano é levada ao extremo com a oposição do inseto. No choque dos opostos é possível viver uma verdade.

Não devia mesmo ser fácil ao autor sustentar tal ponto de vista. Kafka sempre se queixou da falta de espaço e tempo para se dedicar à literatura como gostaria e, de acordo com seus critérios, deveria. A biografia em quadrinhos de Robert Crumb e David Zane Mairowitz¹⁰ retrata enfaticamente a ausência de privacidade na casa dos pais, onde residiu durante quase toda a sua vida, e também o grau de concentração exigido em sua prática literária. No traço de Crumb, o escritor entra em transe ao escrever, os olhos esbugalhados, como se transportado para um outro plano existencial. O transe é ainda ambíguo, pois significa a necessidade tanto

10. *Kafka de Crumb*, trad. José Gradel, Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2006.





de superar um entorno desfavorável à prática (situação do sujeito) quanto de aceder ao plano de perseguição da verdade (condição do objeto). Não admira que o esforço exaurisse o autor, solicitando-lhe uma disposição que somente teria se pudesse abandonar o trabalho e demais compromissos sociais. Kafka se dizia um fraco. Para poder escrever, se viu obrigado a abdicar de possíveis casamentos e a buscar a solidão. Ainda assim, o mínimo exigido de vida social já lhe parecia muito e roubava-lhe as forças de que necessitava para completar suas obras. Em que pese a fantasia *underground*, a representação proposta por Crumb sintetiza os apuros do escritor, que se sentia hábil e capaz apenas para o trabalho literário que sua vida lhe dificultava exercer. O transe místico é ainda o simulacro de sua obsessão com a literatura, à qual sacrificava a vida.

Nesse ponto tocamos a esfera do mito. Não é fácil acreditar que um autor se dispusesse a tanto, nem que a literatura exija pacto tão radical. Mas fato é que o próprio Kafka cultivou a ideia do escritor abnegado. A divulgação de suas obras póstumas também pôs em circulação seus escritos pessoais, e é nesses que se acham declarações do autor sobre seu envolvimento com a criação literária. Essas declarações alimentam o mito. De acordo com elas, o escritor dedica-se à literatura como a um sacerdócio. A literatura seria sua religião mais cara, se de fato lhe revelasse a verdade. Daí a enxergá-lo como profeta é um passo. Isso sem contar a simpatia despertada por sua situação pessoal precária. Note-se, porém, que Kafka fala de uma *expedição* à





verdade, não de uma *revelação*. Uma expedição é uma viagem, uma aventura, e só se vive uma verdadeira aventura quando não se pode prever o final. Para abandonar o mito, é preciso compreender o compromisso com a verdade do ponto de vista ético, não religioso. Os resultados das expedições nunca são conclusivos. Mas o rigoroso relato do percurso é a prova da dedicação e da fidelidade ao compromisso assumido. A literatura é, assim, seu instrumento de busca da verdade, ao encontro da qual não é necessário ir com a alma pura dos crentes inocentes. Também não é preciso deixar ao cinismo o papel principal. Parece haver em Kafka, como nos grandes autores, um compromisso com a sinceridade. A tortura ou o transe da criação podem, sim, se associar antes ao rigor do que à mística. Essa reivindicação, contudo, no fundo também obedece a imperativos associados a uma visão específica da arte, entendida aqui mais como construção e cálculo do que como magia e inspiração. Reclama-se um escritor consciente de sua proposta literária, antes que um “médium” da expressão de forças superiores.

Entretanto, a preferência parece tender ao místico. Com a popularização de sua recepção, Franz Kafka passa a habitar uma outra dimensão, e se transforma em um personagem da mitologia moderna, cujos círculos inevitavelmente se misturam à mitologia dos tempos imemoriais. E faz pouco mais de oitenta anos que veio a falecer. Morria quando nossos pais ou avós nasciam, há duas gerações apenas. Como esse intervalo é relativamente pequeno, ainda é possível testar, com base em documentação histórica, a verdade de alguns





relatos biográficos.¹¹ Mas a própria disputa pela verdade biográfica tende a confirmar o mito. Algumas correções não perturbam a imagem geral, pelo contrário. A voracidade do mito traga qualquer migalha de veracidade histórica.

Creio que o que acontece com a recepção de Kafka no Brasil repete em escala doméstica, ressaltado o atraso, o movimento internacional de sua popularização. De início, sua leitura é privilégio de pequenos círculos, mas logo suas produções vêm a ser difundidas para todos os estratos sociais. *A metamorfose* é sua obra mais divulgada, porta de entrada de sua recepção, como observado. Sua primeira tradução brasileira, de Brenno Silveira, data de 1956, e foi feita a partir do inglês. É só a partir dos anos 1960 que o autor passa a ser popularizado, já então como clássico. Em muito concorre para sua popularização a história do homem que se transforma em um inseto. Na época de sua primeira publicação em livro, em 1916, Kafka instou para que o inseto de modo algum fosse sugerido na capa. Logo na primeira edição brasileira, contudo, já aparecem justapostos, de costas um para o outro, os perfis de um homem e de uma barata, esta mais detalhada que aquele. A tônica no inseto descortina uma estratégia de difusão que potencializa em demasia certos apelos popularescos da história original, e tende a preservar o mito. *A metamorfose* é normalmente divulgada como clássico da literatura moderna ou universal. Só por isso já deveria ser lida. Mas a presença do homem-inseto é

11. Cf., por exemplo, Anthony Northey, "Myths and realities in Kafka biography", in *The Cambridge Companion to Kafka*. *Op. cit.*





um incentivo a mais, considerada a curiosidade que o fantástico e o sobrenatural em geral despertam no público. Em nome desse apelo é que se coloca a metamorfose do homem em primeiro plano, quando na verdade a narrativa trata é das transformações de seu entorno em face de uma situação totalmente inesperada. Todas as nuances possíveis decorrentes desse evento inicial são exploradas. A metamorfose desperta reações em cadeia, e são essas reações que a narrativa de Kafka acompanha. Daí, na verdade pouco importa o inseto, basta frisar sua inadequação e a repulsa que ele provoca. Se em lugar do inseto houver uma massa amorfa e gosmenta, nada muda, a não ser a forma de suas pegadas.

Por isso a sugestão de deslocar o foco. Trocar a metamorfose pela transformação. As reações ao asco são mais interessantes que o objeto asqueroso. Aí é que está o humor, um humor não autorizado pelo horror da situação descrita e que entretanto comparece como possível matriz do modo de narração. O distanciamento narrativo é máximo, mesmo que tenhamos acesso direto aos pensamentos das personagens. O narrador é onisciente e não se compromete. Mantém a objetividade ainda que o evento narrado seja o maior dos absurdos. Faz questão de chamar a atenção para detalhes periféricos das situações principais, e tais detalhes acabam sendo reveladores das reais motivações das personagens. Ora, o absurdo, o inesperado, o grotesco, o ínfimo que se revela fundamental, essas ocorrências são comuns ao reino do cômico, isso sem falar que o distanciamento é a condição da comédia, pois são poucos os que acham graça

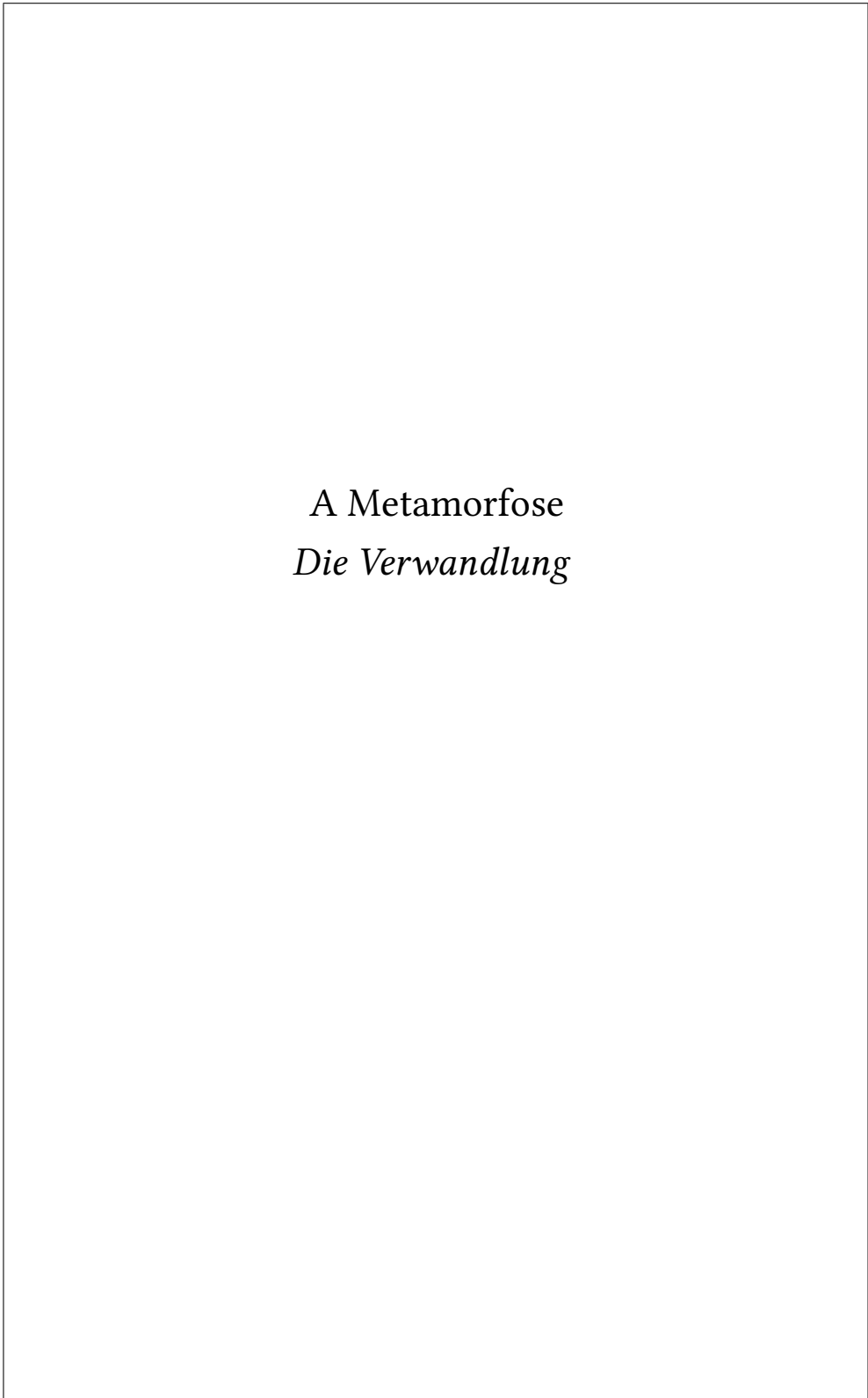




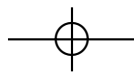
quando são os objetos de derrisão. Não admira pois que, conforme reza a lenda, Kafka tenha chegado às gargalhadas ao ler a narrativa em primeira mão para os amigos. Acredito que falte uma pitada maior desse humor nas edições e traduções brasileiras, o qual todavia está presente nas ilustrações do pintor Walter Levy para a primeira edição brasileira de 1956. Esse veio interpretativo ficou meio esquecido nas várias edições posteriores. A tônica foi mais para o horror ou para o trágico, que fazem justiça à obra, mas não a esgotam.

Constata-se, por mais incrível que pareça, apesar de toda a avalanche interpretativa a que o autor esteve e continua sujeito, a existência de espaços ainda a explorar, afora a necessidade de revisão de algumas ideias prontas herdadas de recepções passadas. O maior desafio da crítica kafkiana talvez seja escapar aos mitos e às múltiplas interpretações preestabelecidas de sua obra. De qualquer modo, todo clássico acaba se impondo por si só quando nos dispomos à sua leitura. Uma nova tradução é só mais uma proposta de interpretação, sempre possível porque o contexto de recepção nunca é estável. O clássico atravessa as gerações, tendo sempre o que dizer a cada uma delas. Há portanto sempre uma oportunidade de renovação a comprovar o seu vigor atemporal.





A Metamorphose
Die Verwandlung





I

Als Gregor Samsa eines Morgens aus unruhigen Träumen erwachte, fand er sich in seinem Bett zu einem ungeheueren Ungeziefer verwandelt. Er lag auf seinem panzerartig harten Rücken und sah, wenn er den Kopf ein wenig hob, seinen gewölbten, braunen, von bogenförmigen Versteifungen geteilten Bauch, auf dessen Höhe sich die Bettdecke, zum gänzlichen Niedergleiten bereit, kaum noch erhalten konnte. Seine vielen, im Vergleich zu seinem sonstigen Umfang kläglich dünnen Beine flimmerten ihm hilflos vor den Augen.

»Was ist mit mir geschehen?« dachte er. Es war kein Traum. Sein Zimmer, ein richtiges, nur etwas zu kleines Menschenzimmer, lag ruhig zwischen den vier wohlbekannten Wänden. Über dem Tisch, auf dem eine auseinandergepackte Musterkollektion von Tuchwaren ausgebreitet war – Samsa war Reisender –, hing das Bild, das er vor kurzem aus einer illustrierten Zeitschrift ausgeschnitten und in einem hübschen, vergoldeten Rahmen untergebracht hatte. Es stellte eine Dame dar, die, mit einem Pelzhut und einer Pelzboa versehen, aufrecht dasaß und einen schweren Pelzmuff, in dem ihr ganzer Unterarm verschwunden war, dem Beschauer entgegenhob.

Gregors Blick richtete sich dann zum Fenster, und das trübe Wetter – man hörte Regentropfen auf das Fensterblech aufschlagen – machte ihn ganz melancholisch. »Wie wäre es, wenn ich noch ein wenig weiterschliefe und alle





I

Certa manhã, ao despertar de um sonho inquieto, Gregor Samsa descobriu-se em sua cama transformado num insuportável inseto. Deitado de costas, duras como um casco, ele viu, ao erguer um pouco a cabeça, sua barriga arredondada, pardacenta, repartida por pregas arqueadas, do alto da qual a coberta, já quase toda caída, escorregava. Diante de seus olhos moviam-se desesperadas suas várias pernas, ridiculamente finas em comparação com suas proporções de antes.

“O que aconteceu comigo?”, pensou. Não era um sonho. Seu quarto, abrigo humano e normal em tudo, só um tanto quanto pequeno, jazia em silêncio entre as quatro paredes velhas conhecidas. Acima da mesa, onde se espalhavam pacotes desembulhados de amostras de tecidos — Samsa era caixeiro-viajante —, pendia a ilustração que ele recortara há pouco tempo de uma revista e havia encaixilhado numa moldura linda, dourada. Era o retrato de uma dona elegante, sentada, aprumada, ornamentada com um barrete e uma estola de peles, que elevava na direção do observador um pesado regalo também de pele, no interior do qual quase todo o seu antebraço desaparecia.

O olhar de Gregor voltou-se então para a janela, e o tempo fechado — ouviam-se gotas de chuva batendo no peitoril de metal — deixou-o bastante melancólico. “Como seria bom dormir um pouco mais e esquecer essas maluquices”, pensou, mas isso era inexequível, pois estava acostu-





Narrheiten vergäße,« dachte er, aber das war gänzlich undurchführbar, denn er war gewöhnt, auf der rechten Seite zu schlafen, konnte sich aber in seinem gegenwärtigen Zustand nicht in diese Lage bringen. Mit welcher Kraft er sich auch auf die rechte Seite warf, immer wieder schaukelte er in die Rückenlage zurück. Er versuchte es wohl hundertmal, schloß die Augen, um die zappelnden Beine nicht sehen zu müssen, und ließ erst ab, als er in der Seite einen noch nie gefühlten, leichten, dumpfen Schmerz zu fühlen begann.

»Ach Gott,« dachte er, »was für einen anstrengenden Beruf habe ich gewählt! Tag aus, Tag ein auf der Reise. Die geschäftlichen Aufregungen sind viel größer, als im eigentlichen Geschäft zu Hause, und außerdem ist mir noch diese Plage des Reisens auferlegt, die Sorgen um die Zuganschlüsse, das unregelmäßige, schlechte Essen, ein immer wechselnder, nie andauernder, nie herzlich werdender menschlicher Verkehr. Der Teufel soll das alles holen!« Er fühlte ein leichtes Jucken oben auf dem Bauch; schob sich auf dem Rücken langsam näher zum Bettpfosten, um den Kopf besser heben zu können; fand die juckende Stelle, die mit lauter kleinen weißen Pünktchen besetzt war, die er nicht zu beurteilen verstand; und wollte mit einem Bein die Stelle betasten, zog es aber gleich zurück, denn bei der Berührung umwehten ihn Kälteschauer.

Er glitt wieder in seine frühere Lage zurück. »Dies frühzeitige Aufstehen«, dachte er, »macht einen ganz blödsinnig. Der Mensch muß seinen Schlaf haben. Andere Reisende leben wie Haremsfrauen. Wenn ich zum Beispiel im Laufe





mado a dormir do lado direito, e no seu estado atual não conseguia ficar nessa posição. Por mais força que fizesse ao se projetar para a direita, acabava sempre mandado de volta à posição inicial, de costas. Já havia tentado umas cem vezes, fechava os olhos para não ter que ver a movimentação das pernas, e só parou quando começou a sentir na lateral do corpo uma ligeira dor, surda, nunca antes sentida.

“Deus do céu”, pensou, “que profissão mais desgastante eu fui escolher! É viajar todo santo dia. A tensão desse comércio é de fato muito maior do que o trabalho na loja, e além disso a mim me toca ainda esse tormento das viagens, a preocupação com as conexões dos trens, a comida péssima, sem hora certa, o contato humano sempre alternado, nunca permanente, nunca chegando a ser afetivo. Que isso tudo vá pro inferno!” Sentiu uma cocorinha na parte de cima, na barriga; empurrou as costas devagar para junto da armação da cama, a fim de poder erguer melhor a cabeça; divisou a região que coçava, coberta de minúsculos pontinhos brancos pronunciados, não chegou a atinar o que fossem; e quis cutucar o local com uma perna, mas retirou-a na mesma hora, pois ao contato foi acometido por um calafrio.

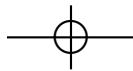
Deslizou de volta à sua posição anterior. “Esse negócio de acordar tão cedo”, pensou, “deixa a pessoa apalermada. Um homem deve ter direito a suas horas de sono. Os outros vendedores levam vida de princesa. Quando, por exemplo, eu volto para a hospedaria no meio da manhã, e vou passar a limpo os pedidos, só então esses cidadãos se sentam para tomar o café. Vou eu tentar a mesma coisa com o chefe que





des Vormittags ins Gasthaus zurückgehe, um die erlangten Aufträge zu überschreiben, sitzen diese Herren erst beim Frühstück. Das sollte ich bei meinem Chef versuchen; ich würde auf der Stelle hinausfliegen. Wer weiß übrigens, ob das nicht sehr gut für mich wäre. Wenn ich mich nicht wegen meiner Eltern zurückhielte, ich hätte längst gekündigt, ich wäre vor den Chef hingetreten und hätte ihm meine Meinung von Grund des Herzens aus gesagt. Vom Pult hätte er fallen müssen! Es ist auch eine sonderbare Art, sich auf das Pult zu setzen und von der Höhe herab mit dem Angestellten zu reden, der überdies wegen der Schwerhörigkeit des Chefs ganz nahe herantreten muß. Nun, die Hoffnung ist noch nicht gänzlich aufgegeben, habe ich einmal das Geld beisammen, um die Schuld der Eltern an ihn abbezahlen – es dürfte noch fünf bis sechs Jahre dauern –, mache ich die Sache unbedingt. Dann wird der große Schnitt gemacht. Vorläufig allerdings muß ich aufstehen, denn mein Zug fährt um fünf.«

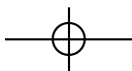
Und er sah zur Weckuhr hinüber, die auf dem Kasten tickte. »Himmlicher Vater!« dachte er, Es war halb sieben Uhr, und die Zeiger gingen ruhig vorwärts, es war sogar halb vorüber, es näherte sich schon dreiviertel. Sollte der Wecker nicht geläutet haben? Man sah vom Bett aus, daß er auf vier Uhr richtig eingestellt war; gewiß hatte er auch geläutet. Ja, aber war es möglich, dieses möbelschütternde Läuten ruhig zu verschlafen? Nun, ruhig hatte er ja nicht geschlafen, aber wahrscheinlich desto fester. Was aber sollte er jetzt tun? Der nächste Zug ging um sieben Uhr; um





eu tenho; iria parar no olho da rua. Aliás, vai saber se isso não seria mesmo o melhor para mim. Se eu, por causa dos meus pais, não estivesse de mãos atadas, já tinha pedido as contas há muito tempo, teria parado bem na frente do chefe e dito o que penso com absoluta franqueza. Era capaz dele cair da mesa! Essa é outra mania esquisita do chefe, sentar na mesa e falar com os funcionários olhando de cima, sem contar que, por causa de sua audição sofrível, a gente precisa chegar bem pertinho. Mas não perdi de todo as esperanças; assim que juntar o dinheiro e saldar a dívida que os meus pais têm com ele — o que deve durar ainda uns cinco ou seis anos —, adoto a medida sem falta. Então as amarras serão todas rompidas. Por enquanto, todavia, eu tenho de me levantar, porque o meu trem parte às cinco.”

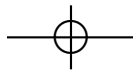
E olhou de lado na direção do despertador, que fazia tique-taque em cima do guarda-roupa. “Minha Nossa Senhora!”, pensou. Eram seis e meia, e os ponteiros seguiam mansos adiante, era até mais tarde, já estava perto de quinze para as sete. Será que o despertador não tinha tocado? Via-se da cama que ele havia sido ajustado direitinho para as quatro; na certa, pois, tocara. É, mas seria possível manter um sono tranquilo com esse barulho que chegava a estremecer os móveis? Bem, tranquilo é que não fora o seu sono, entretanto, talvez por conta disso mesmo, teria sido mais profundo. Mas o que devia fazer agora? O próximo trem partia às sete; para alcançá-lo, teria de se apressar feito um louco, e as amostras ainda não estavam na mala, e ele próprio não se sentia inteiramente descansado e dis-





den einzuholen, hätte er sich unsinnig beeilen müssen, und die Kollektion war noch nicht eingepackt, und er selbst fühlte sich durchaus nicht besonders frisch und beweglich. Und selbst wenn er den Zug einholte, ein Donnerwetter des Chefs war nicht zu vermeiden, denn der Geschäftsdienstler hatte beim Fünfuhrzug gewartet und die Meldung von seiner Versäumnis längst erstattet. Es war eine Kreatur des Chefs, ohne Rückgrat und Verstand. Wie nun, wenn er sich krank meldete? Das wäre aber äußerst peinlich und verdächtig, denn Gregor war während seines fünfjährigen Dienstes noch nicht einmal krank gewesen. Gewiß würde der Chef mit dem Krankenkassenarzt kommen, würde den Eltern wegen des faulen Sohnes Vorwürfe machen und alle Einwände durch den Hinweis auf den Krankenkassenarzt abschneiden, für den es ja überhaupt nur ganz gesunde, aber arbeitsscheue Menschen gibt. Und hätte er übrigens in diesem Falle so ganz unrecht? Gregor fühlte sich tatsächlich, abgesehen von einer nach dem langen Schlaf wirklich überflüssigen Schläfrigkeit, ganz wohl und hatte sogar einen besonders kräftigen Hunger.

Als er dies alles in größter Eile überlegte, ohne sich entschließen zu können, das Bett zu verlassen – gerade schlug der Wecker dreiviertel sieben – klopfte es vorsichtig an die Tür am Kopfende seines Bettes. »Gregor,« rief es – es war die Mutter –, »es ist dreiviertel sieben. Wolltest du nicht wegfahren?« Die sanfte Stimme! Gregor erschrak, als er seine antwortende Stimme hörte, die wohl unverkennbar seine frühere war, in die sich aber, wie von unten her, ein





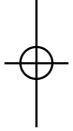
posto. E depois, se o alcançasse, não havia mais como evitar um acesso furioso do chefe, pois o menino da loja teria aguardado o trem das cinco e há muito já transmitira o informe de sua falta. Esse era uma cria do chefe, sem fibra e sem discernimento. Não poderia avisar que estava doente? Isso, porém, seria demasiado constrangedor e suspeito, pois Gregor, durante os seus cinco anos de serviço, não ficara doente nem uma vez sequer. Na certa o chefe viria com o médico da previdência, repreenderia os pais por causa do filho preguiçoso e rejeitaria qualquer objeção com base no palpite do médico, que era da opinião de que a boa saúde nunca faltava aos homens, faltava era a disposição para o trabalho. E, a propósito, nesse caso estaria ele tão errado assim? Na verdade, descontada uma certa sonolência realmente superficial, devida ao longo período de sono, Gregor se sentia muito bem e até estava com uma fome um pouco além do comum.

Enquanto refletia aos atropelos sobre tudo isso, sem encontrar coragem para deixar a cama — o despertador marcava exatamente quinze para as sete —, foram ouvidas leves batidas na porta ao lado da cabeceira. “Gregor”, chamavam — era a mãe —, “já são quinze pras sete. Você não ia viajar?” Que voz mais doce! Ao responder, Gregor se assustou com a sua própria, que era nitidamente a mesma voz, porém agora, como se vindo do fundo, mesclava-se a ela um guincho aflitivo, impossível de reprimir, que só num primeiro momento deixava as palavras soarem inteligíveis, para corrompê-las em seguida com seu eco por trás de cada emissão, de uma





nicht zu unterdrückendes, schmerzliches Piepsen mischte, das die Worte förmlich nur im ersten Augenblick in ihrer Deutlichkeit beließ, um sie im Nachklang derart zu zerstören, daß man nicht wußte, ob man recht gehört hatte. Gregor hatte ausführlich antworten und alles erklären wollen, beschränkte sich aber bei diesen Umständen darauf, zu sagen: »Ja, ja, danke, Mutter, ich stehe schon auf.« Infolge der Holztür war die Veränderung in Gregors Stimme draußen wohl nicht zu merken, denn die Mutter beruhigte sich mit dieser Erklärung und schlürfte davon. Aber durch das kleine Gespräch waren die anderen Familienmitglieder darauf aufmerksam geworden, daß Gregor wider Erwarten noch zu Hause war, und schon klopfte an der einen Seitentür der Vater, schwach, aber mit der Faust. »Gregor, Gregor,« rief er, »was ist denn?« Und nach einer kleinen Weile mahnte er nochmals mit tieferer Stimme: »Gregor! Gregor!« An der anderen Seitentür aber klagte leise die Schwester: »Gregor? Ist dir nicht wohl? Brauchst du etwas?« Nach beiden Seiten hin antwortete Gregor: »Bin schon fertig,« und bemühte sich, durch die sorgfältigste Aussprache und durch Einschaltung von langen Pausen zwischen den einzelnen Worten seiner Stimme alles Auffallende zu nehmen. Der Vater kehrte auch zu seinem Frühstück zurück, die Schwester aber flüsterte: »Gregor, mach auf, ich beschwöre dich.« Gregor aber dachte gar nicht daran aufzumachen, sondern lobte die vom Reisen her übernommene Vorsicht, auch zu Hause alle Türen während der Nacht zu versperren.





tal maneira que a pessoa não sabia se tinha escutado direito. Gregor teve vontade de responder em detalhes e explicar tudo, entretanto, dadas as circunstâncias, limitou-se a dizer: “É, ia; obrigado, mãe; já vou levantar”. Na certa por causa da madeira da porta, a alteração na voz de Gregor não foi notada do lado de fora, pois a mãe se satisfez com a explicação e se afastou arrastando as chinelas. Contudo, a pequena troca de palavras alertou os outros membros da família para o fato de que Gregor, contrariando o previsto, ainda estava em casa, e logo o pai batia em uma das portas laterais, sem força, mas com o punho. “Gregor, Gregor”, chamou, “o que houve?” E depois de um breve intervalo voltou a exortar, engrossando a voz: “Gregor! Gregor!”. Na outra porta lateral, por sua vez, a irmã chamou baixinho, num tom queixoso: “Gregor? Está se sentindo bem? Precisa de alguma coisa?”. Gregor respondeu para ambos os lados: “Já estou indo”, e esforçou-se para que não reparassem em sua voz, pronunciando as palavras com o máximo de cuidado e intercalando longas pausas de uma emissão a outra. Também o pai deu meia volta e retornou ao seu café da manhã, a irmã entretanto sussurrou: “Gregor, abra, eu insisto”. Mas Gregor não pensava de forma alguma em abrir, pelo contrário, louvava a precaução adquirida com as viagens, e até em casa mantinha todas as portas trancadas durante a noite.





Zunächst wollte er ruhig und ungestört aufstehen, sich anziehen und vor allem frühstücken, und dann erst das Weitere überlegen, denn, das merkte er wohl, im Bett würde er mit dem Nachdenken zu keinem vernünftigen Ende kommen. Er erinnerte sich, schon öfters im Bett irgendeinen vielleicht durch ungeschicktes Liegen erzeugten, leichten Schmerz empfunden zu haben, der sich dann beim Aufstehen als reine Einbildung herausstellte, und er war gespannt, wie sich seine heutigen Vorstellungen allmählich auflösen würden. Daß die Veränderung der Stimme nichts anderes war als der Vorbote einer tüchtigen Verkühlung, einer Berufskrankheit der Reisenden, daran zweifelte er nicht im geringsten.

Die Decke abzuwerfen war ganz einfach; er brauchte sich nur ein wenig aufzublasen und sie fiel von selbst. Aber weiterhin wurde es schwierig, besonders weil er so ungemain breit war. Er hätte Arme und Hände gebraucht, um sich aufzurichten; statt dessen aber hatte er nur die vielen Beinchen, die ununterbrochen in der verschiedensten Bewegung waren und die er überdies nicht beherrschen konnte. Wollte er eines einmal einknicken, so war es das erste, daß er sich streckte; und gelang es ihm endlich, mit diesem Bein das auszuführen, was er wollte, so arbeiteten inzwischen alle anderen, wie freigelassen, in höchster, schmerzlicher Aufregung. »Nur sich nicht im Bett unnütz aufhalten,« sagte sich Gregor.

Zuerst wollte er mit dem unteren Teil seines Körpers aus dem Bett herauskommen, aber dieser untere Teil, den





Agora o que queria era levantar-se com calma e sem ser incomodado, vestir-se e, acima de tudo, tomar o café da manhã, para só então refletir sobre o restante, pois ele via muito bem que ali deitado não conseguiria conduzir seus pensamentos a nenhuma conclusão satisfatória. Lembrou-se de já ter sentido várias vezes na cama uma certa dor leve, provável resultado do sono em posição desajeitada, que logo em seguida, ao se levantar, revelava-se pura imaginação, e estava curioso para ver como aos poucos se dissipariam suas impressões do dia. Que a alteração na voz nada mais fosse do que o sintoma de um belo resfriado, doença típica da sua profissão, disso não tinha a menor dúvida.

Afastar a cobertura foi muito fácil; bastou a ele inflar-se um pouco que ela caiu por si só. Mas a partir daí ficou difícil, principalmente por causa de sua largura tão excepcional. Ele teria necessitado de braços e mãos para se pôr de pé; em vez disso, porém, tinha apenas as várias perninhas que se movimentavam sem trégua para todos os lados, e que além do mais ele não conseguia dominar. Queria fazer uma delas dobrar, e essa era a primeira a ficar esticada; conseguia afinal realizar o que queria com essa, e já todas as outras, nesse meio tempo, trabalhavam por conta própria, numa agitação maior e mais aflitiva ainda. “Não vai ficar estendido aí como um inútil”, Gregor disse a si mesmo.

Primeiro quis deixar a cama com a parte de baixo de seu corpo, mas essa parte, que aliás ele ainda não vira e da qual também não conseguia fazer uma ideia muito precisa, mostrou-se muito difícil de mover; avançava tão devagar; e





er übrigens noch nicht gesehen hatte und von dem er sich auch keine rechte Vorstellung machen konnte, erwies sich als zu schwer beweglich; es ging so langsam; und als er schließlich, fast wild geworden, mit gesammelter Kraft, ohne Rücksicht sich vorwärtsstieß, hatte er die Richtung falsch gewählt, schlug an den unteren Bettpfosten heftig an, und der brennende Schmerz, den er empfand, belehrte ihn, daß gerade der untere Teil seines Körpers augenblicklich vielleicht der empfindlichste war.

Er versuchte es daher, zuerst den Oberkörper aus dem Bett zu bekommen, und drehte vorsichtig den Kopf dem Bettrand zu. Dies gelang auch leicht, und trotz ihrer Breite und Schwere folgte schließlich die Körpermasse langsam der Wendung des Kopfes. Aber als er den Kopf endlich außerhalb des Bettes in der freien Luft hielt, bekam er Angst, weiter auf diese Weise vorzurücken, denn wenn er sich schließlich so fallen ließ, mußte geradezu ein Wunder geschehen wenn der Kopf nicht verletzt werden sollte. Und die Besinnung durfte er gerade jetzt um keinen Preis verlieren; lieber wollte er im Bett bleiben.

Aber als er wieder nach gleicher Mühe aufseufzend so dalag wie früher, und wieder seine Beinchen womöglich noch ärger gegeneinander kämpfen sah und keine Möglichkeit fand, in diese Willkür Ruhe und Ordnung zu bringen, sagte er sich wieder, daß er unmöglich im Bett bleiben könne und daß es das Vernünftigste sei, alles zu opfern, wenn auch nur die kleinste Hoffnung bestünde, sich dadurch vom Bett zu befreien. Gleichzeitig aber vergaß er nicht, sich zwi-





quando ele afinal, numa fúria quase animalesca, projetou-se para frente com todas as forças, sem prestar atenção, calculou a direção, bateu contra a armação dos pés da cama, e a dor lancinante que sentiu o ensinou que justo a parte de baixo de seu corpo talvez fosse no momento a mais sensível.

Em vista disso procurou sair primeiro com a parte de cima, e virou a cabeça com cuidado para a beira da cama. Pareceu fácil e, apesar da largura e do peso, seu corpanzil acabou por acompanhar aos poucos a movimentação da cabeça. Porém, quando a sustentou fora da cama, em pleno ar, ficou com medo de continuar avançando dessa maneira, porque, se no fim ele se deixasse cair assim, seria um verdadeiro milagre que sua cabeça não saísse seriamente machucada. E ele não podia de modo algum se arriscar a perder os sentidos agora; preferia permanecer na cama.

Mas quando, bufando com a repetição do esforço, voltou à mesma posição de antes, e tornou a enxergar suas pernas em luta umas contra as outras, ainda mais agitadas, se isso era possível, e não viu nenhuma chance de acalmar e organizar aquela anarquia, repetiu consigo mesmo que era inadmissível continuar deitado e que o mais lógico seria sacrificar tudo, ainda que fosse ínfima a esperança de que assim conseguisse sair da cama. Ao mesmo tempo, porém, não se esquecia de lembrar que naquela situação uma reflexão calma, a mais calma, seria muito melhor do que resoluções desesperadas. Nesses momentos buscava com os olhos a janela, aguçando ao máximo o olhar, mas infelizmente muito pouca confiança e inspiração havia a extrair da vi-





schendurch daran zu erinnern, daß viel besser als verzweifelte Entschlüsse ruhige und ruhigste Überlegung sei. In solchen Augenblicken richtete er die Augen möglichst scharf auf das Fenster, aber leider war aus dem Anblick des Morgennebels, der sogar die andere Seite der engen Straße verhüllte, wenig Zuversicht und Munterkeit zu holen. »Schon sieben Uhr,« sagte er sich beim neuerlichen Schlagen des Weckers, »schon sieben Uhr und noch immer ein solcher Nebel.« Und ein Weilchen lang lag er ruhig mit schwachem Atem, als erwarte er vielleicht von der völligen Stille die Wiederkehr der wirklichen und selbstverständlichen Verhältnisse.

Dann aber sagte er sich: »Ehe es einviertel acht schlägt, muß ich unbedingt das Bett vollständig verlassen haben. Im übrigen wird auch bis dahin jemand aus dem Geschäft kommen, um nach mir zu fragen, denn das Geschäft wird vor sieben Uhr geöffnet.« Und er machte sich nun daran, den Körper in seiner ganzen Länge vollständig gleichmäßig aus dem Bett hinauszuschaukeln. Wenn er sich auf diese Weise aus dem Bett fallen ließ, blieb der Kopf, den er beim Fall scharf heben wollte, voraussichtlich unverletzt. Der Rücken schien hart zu sein; dem würde wohl bei dem Fall auf den Teppich nichts geschehen. Das größte Bedenken machte ihm die Rücksicht auf den lauten Krach, den es geben müßte und der wahrscheinlich hinter allen Türen wenn nicht Schrecken, so doch Besorgnisse erregen würde. Das mußte aber gewagt werden.





são da neblina matutina, que ocultava até o lado oposto da rua estreita. “Sete horas já”, ele disse ao ouvir o clique do despertador, “sete horas já, e ainda uma neblina dessas.” E durante alguns instantes permaneceu deitado quieto, quase sem respirar, como se esperasse da quietude total o retorno das condições normais de realidade.

Mas depois falou para si mesmo: “Antes das sete e quinze, é indispensável que eu tenha deixado a cama de uma vez. Aliás, até lá terá vindo alguém da loja perguntar por mim, porque ela abre antes das sete”. E decidiu então sair da cama com o corpo todo, movendo-o em toda a sua extensão num balanço calculado e uniforme. Se chegasse a cair da cama dessa forma, era de supor que conservaria ilesa a cabeça, que pretendia manter firmemente ereta durante a queda. As costas pareciam duras; na certa nada sofreriam no choque com o tapete. O maior receio lhe vinha da atenção que o alto estrondo despertaria e das preocupações, quando não do susto, que deveria causar atrás de todas as portas. Mas era preciso correr o risco.





Als Gregor schon zur Hälfte aus dem Bette ragte – die neue Methode war mehr ein Spiel als eine Anstrengung, er brauchte immer nur ruckweise zu schaukeln –, fiel ihm ein, wie einfach alles wäre, wenn man ihm zu Hilfe käme. Zwei starke Leute – er dachte an seinen Vater und das Dienstmädchen – hätten vollständig genügt; sie hätten ihre Arme nur unter seinen gewölbten Rücken schieben, ihn so aus dem Bett schälen, sich mit der Last niederbeugen und dann bloß vorsichtig dulden müssen, daß er den Überschwung auf dem Fußboden vollzog, wo dann die Beinchen hoffentlich einen Sinn bekommen würden. Nun, ganz abgesehen davon, daß die Türen versperrt waren, hätte er wirklich um Hilfe rufen sollen? Trotz aller Not konnte er bei diesem Gedanken ein Lächeln nicht unterdrücken.

Schon war er so weit, daß er bei stärkerem Schaukeln kaum das Gleichgewicht noch erhielt, und sehr bald mußte er sich nun endgültig entscheiden, denn es war in fünf Minuten einviertel acht, – als es an der Wohnungstür läutete. »Das ist jemand aus dem Geschäft,« sagte er sich und erstarrte fast, während seine Beinchen nur desto eiliger tanzten. Einen Augenblick blieb alles still. »Sie öffnen nicht,« sagte sich Gregor, befangen in irgendeiner unsinnigen Hoffnung. Aber dann ging natürlich wie immer das Dienstmädchen festen Schrittes zur Tür und öffnete. Gregor brauchte nur das erste Grußwort des Besuchers zu hören und wußte schon, wer es war – der Prokurist selbst. Warum war nur Gregor dazu verurteilt, bei einer Firma zu dienen, wo man bei der kleinsten Versäumnis gleich den größten Verdacht





Quando já estava suspenso pela metade para fora da cama — o novo método era mais uma diversão que um esforço, ele só precisava de pequenos arrancos ao balançar —, ocorreu-lhe como seria simples se alguém viesse em seu auxílio. Duas pessoas fortes — pensava em seu pai e na empregada — seriam mais do que suficientes; bastava-lhes enfiar os braços por baixo de suas costas redondas, removê-lo da cama nessa posição, inclinar-se com a carga e então apenas assisti-lo com cautela para que completasse o giro no chão, onde enfim as perninhas oxalá iriam adquirir algum sentido. No entanto, descontado o fato de que as portas estavam trancadas, ele deveria mesmo pedir ajuda? Apesar de toda a aflição, não pôde deixar de sorrir a esse pensamento.

Tanto já se deslocara que a um balanço mais forte mal poderia manter o equilíbrio, e em muito pouco tempo teria de se decidir de uma vez, pois dali a cinco minutos seriam sete e quinze — quando a campainha do apartamento tocou. “É alguém da loja”, falou para si e quase congelou, enquanto suas perninhas em resposta dançavam ainda mais depressa. Por um momento tudo continuou quieto. “Não vão abrir”, disse, agarrando-se a alguma esperança absurda. Mas então, como sempre, naturalmente, a empregada dirigiu-se com o passo firme até a porta e a abriu. Gregor só precisou ouvir a primeira palavra do cumprimento da visita e já soube quem era — nada menos que o gerente. Por que será que Gregor estava condenado a ser empregado numa firma onde a menor falta era vista com a maior das desconfianças? Todos os funcionários eram, portanto, sem exceção, uns mandriões,





faßte? Waren denn alle Angestellten samt und sonders Lumpen, gab es denn unter ihnen keinen treuen ergebenen Menschen, den, wenn er auch nur ein paar Morgenstunden für das Geschäft nicht ausgenützt hatte, vor Gewissensbissen närrisch wurde und geradezu nicht imstande war, das Bett zu verlassen? Genügte es wirklich nicht, einen Lehrjungen nachfragen zu lassen – wenn überhaupt diese Fragerei nötig war –, mußte da der Prokurist selbst kommen, und mußte dadurch der ganzen unschuldigen Familie gezeigt werden, daß die Untersuchung dieser verdächtigen Angelegenheit nur dem Verstand des Prokuristen anvertraut werden konnte? Und mehr infolge der Erregung, in welche Gregor durch diese Überlegungen versetzt wurde, als infolge eines richtigen Entschlusses, schwang er sich mit aller Macht aus dem Bett. Es gab einen lauten Schlag, aber ein eigentlicher Krach war es nicht. Ein wenig wurde der Fall durch den Teppich abgeschwächt, auch war der Rücken elastischer, als Gregor gedacht hatte, daher kam der nicht gar so auffallende dumpfe Klang. Nur den Kopf hatte er nicht vorsichtig genug gehalten und ihn angeschlagen; er drehte ihn und rieb ihn an dem Teppich vor Ärger und Schmerz.

»Da drin ist etwas gefallen,« sagte der Prokurist im Nebenzimmer links. Gregor suchte sich vorzustellen, ob nicht auch einmal dem Prokuristen etwas Ähnliches passieren könnte, wie heute ihm; die Möglichkeit dessen mußte man doch eigentlich zugeben. Aber wie zur rohen Antwort auf diese Frage machte jetzt der Prokurist im Nebenzimmer ein paar bestimmte Schritte und ließ seine Lackstiefel knarren.





não havia entre eles uma só pessoa dedicada e fiel, que, se por acaso apenas umas poucas horas da manhã não havia utilizado em prol da loja, estaria se moendo de remorsos e definitivamente sem condições de deixar a cama? Já não seria suficiente mandar um aprendiz pedir informações — se é que um tal interrogatório fosse mesmo necessário —, precisava vir o gerente em pessoa, e precisava com isso ser mostrado a todos os familiares inocentes que a investigação desse caso suspeito só podia ser confiada ao juízo do gerente? E mais por causa da irritação a que fora levado através desses pensamentos do que em decorrência de uma decisão tomada, lançou-se com todas as forças para fora da cama. Houve um barulho alto de pancada, mas de fato um estrondo é que não foi. O tapete amorteceu um pouco a queda, e também as costas tinham mais elasticidade do que Gregor supunha, daí o som abafado, que nem chamava a atenção tanto assim. Só não erguera a cabeça com o cuidado necessário, e por isso a contundira; girou-a e, cheio de raiva e dor, esfregou-a no tapete.

“Alguma coisa caiu lá dentro”, disse o gerente no cômodo da esquerda. Gregor procurou imaginar se ao menos uma vez não poderia se passar com o gerente algo semelhante ao que lhe acontecera hoje; a possibilidade não deveria de modo algum ser descartada. Porém, como se fosse uma resposta seca a essa hipótese, o gerente deu alguns passos firmes e ouviu-se o rangido de suas botas de verniz. No quarto da direita, a irmã sussurrou para adverti-lo: “Gregor, o gerente está aí”. “Já sei”, disse Gregor de si para si; mas





Aus dem Nebenzimmer rechts flüsterte die Schwester, um Gregor zu verständigen: »Gregor, der Prokurist ist da.« »Ich weiß,« sagte Gregor vor sich hin; aber so laut, daß es die Schwester hätte hören können, wagte er die Stimme nicht zu erheben.

»Gregor,« sagte nun der Vater aus dem Nebenzimmer links, »der Herr Prokurist ist gekommen und erkundigt sich, warum du nicht mit dem Frühzug weggefahren bist. Wir wissen nicht, was wir ihm sagen sollen. Übrigens will er auch mit dir persönlich sprechen. Also bitte mach die Tür auf. Er wird die Unordnung im Zimmer zu entschuldigen schon die Güte haben.« »Guten Morgen, Herr Samsa,« rief der Prokurist freundlich dazwischen. »Ihm ist nicht wohl,« sagte die Mutter zum Prokuristen, während der Vater noch an der Tür redete, »ihm ist nicht wohl, glauben Sie mir, Herr Prokurist. Wie würde denn Gregor sonst einen Zug versäumen! Der Junge hat ja nichts im Kopf als das Geschäft. Ich ärgere mich schon fast, daß er abends niemals ausgeht; jetzt war er doch acht Tage in der Stadt, aber jeden Abend war er zu Hause. Da sitzt er bei uns am Tisch und liest still die Zeitung oder studiert Fahrpläne. Es ist schon eine Zerstreuung für ihn, wenn er sich mit Laubsägearbeiten beschäftigt. Da hat er zum Beispiel im Laufe von zwei, drei Abenden einen kleinen Rahmen geschnitzt; Sie werden staunen, wie hübsch er ist; er hängt drin im Zimmer; Sie werden ihn gleich sehen, wenn Gregor aufmacht. Ich bin übrigens glücklich, daß Sie da sind, Herr Prokurist; wir allein hätten Gregor nicht dazu gebracht, die Tür zu öffnen;





erguer a voz a uma altura tal que pudesse ser ouvida pela irmã, isso ele não arriscou.

“Gregor”, agora falava o pai, do cômodo à esquerda, “o senhor gerente veio até aqui e quer saber por que você não partiu com o primeiro trem. Nós não sabemos o que dizer a ele. E ele também quer falar com você em particular. Então faça o favor de abrir a porta. Ele terá a bondade de desculpar a desarrumação do quarto.” “Bom dia, senhor Samsa”, intrometeu-se o gerente, chamando com voz amigável. “Ele não está bem”, a mãe disse ao gerente, enquanto o pai ainda discursava para a porta, “ele não está bem, acredite, senhor gerente. Se não, como Gregor iria perder um trem! O rapaz não tem mais nada na cabeça a não ser a loja. Eu até fico irritada, porque ele nunca sai à noite; agora mesmo, ele esteve oito dias seguidos na cidade, mas ficou em casa todas as noites. Ele senta à mesa com a gente, e fica quieto lendo o jornal ou estudando o horário dos trens. Já é uma grande distração quando se ocupa com algum trabalho de marcenaria. Agora mesmo, por exemplo, em duas ou três noites ele acabou de entalhar uma pequena moldura; o senhor vai ficar admirado de ver como ela ficou bonita; está pendurada lá dentro, no quarto; o senhor vai ver, assim que Gregor abrir. Eu, aliás, fico contente que o senhor esteja aqui, senhor gerente; só a gente não seria capaz de fazer o Gregor abrir a porta; ele é tão teimoso; e com certeza não está nada bem, apesar de ter dito o contrário hoje de manhã.” “Já vai”, disse Gregor, calculadamente lento, e não se mexeu, para não perder nenhuma palavra da conversa.





er ist so hartnäckig; und bestimmt ist ihm nicht wohl, trotzdem er es am Morgen geleugnet hat.« »Ich komme gleich,« sagte Gregor langsam und bedächtig und rührte sich nicht, um kein Wort der Gespräche zu verlieren. »Anders, gnädige Frau, kann ich es mir auch nicht erklären,« sagte der Prokurist, »hoffentlich ist es nichts Ernstes. Wenn ich auch andererseits sagen muß, daß wir Geschäftsleute – wie man will, leider oder glücklicherweise – ein leichtes Unwohlsein sehr oft aus geschäftlichen Rücksichten einfach überwinden müssen.« »Also kann der Herr Prokurist schon zu dir hinein?« fragte der ungeduldige Vater und klopfte wiederum an die Tür. »Nein,« sagte Gregor. Im Nebenzimmer links trat eine peinliche Stille ein, im Nebenzimmer rechts begann die Schwester zu schluchzen.

Warum ging denn die Schwester nicht zu den anderen? Sie war wohl erst jetzt aus dem Bett aufgestanden und hatte noch gar nicht angefangen sich anzuziehen. Und warum weinte sie denn? Weil er nicht aufstand und den Prokuristen nicht hereinließ, weil er in Gefahr war, den Posten zu verlieren und weil dann der Chef die Eltern mit den alten Forderungen wieder verfolgen würde? Das waren doch vorläufig wohl unnötige Sorgen. Noch war Gregor hier und dachte nicht im geringsten daran, seine Familie zu verlassen. Augenblicklich lag er wohl da auf dem Teppich, und niemand, der seinen Zustand gekannt hätte, hätte im Ernst von ihm verlangt, daß er den Prokuristen hereinlasse. Aber wegen dieser kleinen Unhöflichkeit, für die sich ja später leicht eine passende Ausrede finden würde, konnte Gregor





“De outro modo, prezada senhora, eu também não saberia explicar”, disse o gerente, “tomara que não seja nada sério. Embora, por outro lado, eu seja também obrigado a dizer que nós, homens de negócios — feliz ou infelizmente, como queira —, muitas vezes, em atenção às obrigações comerciais, devemos simplesmente ignorar qualquer indisposição passageira.” “Então, o senhor gerente já pode entrar?”, perguntou o pai com impaciência, e voltou a bater na porta. “Não”, disse Gregor. No cômodo da esquerda sobreveio um silêncio perturbador, no quarto da direita, a irmã começou a soluçar.

Por que será que a irmã não ia se juntar aos outros? Na certa só agora ela havia saído da cama e ainda não se vestira. E por que chorava? Por que ele não se levantava e não deixava o gerente entrar, por que se arriscava a perder o emprego e por que desse jeito o chefe voltaria a perseguir os pais com as antigas cobranças? Por enquanto, porém, essas eram preocupações de todo desnecessárias. Gregor ainda estava presente e não tinha a menor intenção de abandonar sua família. É certo que no momento ele continuava lá, estendido no tapete, e ninguém que tivesse conhecimento de sua situação iria lhe pedir a sério que deixasse o gerente entrar. Contudo, por causa dessa pequena descortesia, para a qual mais tarde seria fácil achar uma desculpa aceitável, Gregor não poderia ser mandado embora assim, sumariamente. E lhe parecia muito mais lógico deixá-lo em paz neste momento, em vez de perturbá-lo com choros e exorta-





doch nicht gut sofort weggeschickt werden. Und Gregor schien es, daß es viel vernünftiger wäre, ihn jetzt in Ruhe zu lassen, statt ihn mit Weinen und Zureden zu stören. Aber es war eben die Ungewißheit, welche die anderen bedrängte und ihr Benehmen entschuldigte.

»Herr Samsa,« rief nun der Prokurist mit erhobener Stimme, »was ist denn los? Sie verbarrikadieren sich da in Ihrem Zimmer, antworten bloß mit ja und nein, machen Ihren Eltern schwere, unnötige Sorgen und versäumen – dies nur nebenbei erwähnt – Ihre geschäftlichen Pflichten in einer eigentlich unerhörten Weise. Ich spreche hier im Namen Ihrer Eltern und Ihres Chefs und bitte Sie ganz ernsthaft um eine augenblickliche, deutliche Erklärung. Ich staune, ich staune. Ich glaubte Sie als einen ruhigen, vernünftigen Menschen zu kennen, und nun scheinen Sie plötzlich anfangen zu wollen, mit sonderbaren Launen zu paradien. Der Chef deutete mir zwar heute früh eine mögliche Erklärung für Ihre Versäumnis an – sie betraf das Ihnen seit kurzem anvertraute Inkasso –, aber ich legte wahrhaftig fast mein Ehrenwort dafür ein, daß diese Erklärung nicht zutreffen könne. Nun aber sehe ich hier Ihren unbegreiflichen Starrsinn und verliere ganz und gar jede Lust, mich auch nur im geringsten für Sie einzusetzen. Und Ihre Stellung ist durchaus nicht die festeste. Ich hatte ursprünglich die Absicht, Ihnen das alles unter vier Augen zu sagen, aber da Sie mich hier nutzlos meine Zeit versäumen lassen, weiß ich nicht, warum es nicht auch Ihre Herren Eltern erfahren sollen. Ihre Leistungen in der letzten Zeit waren also sehr unbe-





ções. Mas era sem dúvida a incerteza que afligia os outros e lhes desculpava o comportamento.

“Senhor Samsa”, chamou então o gerente, em voz alta, “o que se passa? O senhor fica entrincheirado aí em seu quarto, responde apenas com monossílabos, deixa, sem necessidade, seus pais gravemente preocupados e — isso seja dito só de passagem — falta às suas obrigações comerciais de uma maneira realmente nunca vista. Eu falo aqui em nome de seus pais e do seu chefe e lhe solicito, com toda a seriedade, o favor de uma explicação clara e imediata. Estou atônito, estupefato. Eu acreditava conhecê-lo como um homem pacato, ajuizado, e agora o senhor de repente dá mostras de querer começar a exhibir tais caprichos. É verdade que o chefe hoje de manhã me insinuou uma possível explicação para a sua negligência — dizia respeito à cobrança recentemente confiada ao senhor —, mas eu interpus a bem da verdade quase a minha palavra de honra, dizendo que essa explicação não tinha cabimento. Agora, contudo, que vejo sua obstinação incompreensível, perco por completo a vontade de intervir o mínimo que seja a seu favor. E sua posição não é em absoluto das mais garantidas. Eu tinha a princípio a intenção de lhe dizer isso tudo em particular, porém, já que o senhor me faz vir aqui desperdiçar inutilmente o meu tempo, não sei por que também os seus pais não devam ouvir. Seus resultados nos últimos tempos, aliás, não foram muito satisfatórios; claro que esta não é a época do ano em que se fecham grandes negócios, nós reconhecemos; mas uma época do ano em que não se fecha negócio





friedigend; es ist zwar nicht die Jahreszeit, um besondere Geschäfte zu machen, das erkennen wir an; aber eine Jahreszeit, um keine Geschäfte zu machen, gibt es überhaupt nicht, Herr Samsa, darf es nicht geben.«

»Aber Herr Prokurist,« rief Gregor außer sich und vergaß in der Aufregung alles andere, »ich mache ja sofort, augenblicklich auf. Ein leichtes Unwohlsein, ein Schwindelanfall, haben mich verhindert aufzustehen. Ich liege noch jetzt im Bett. Jetzt bin ich aber schon wieder ganz frisch. Eben steige ich aus dem Bett. Nur einen kleinen Augenblick Geduld! Es geht noch nicht so gut, wie ich dachte. Es ist mir aber schon wohl. Wie das nur einen Menschen so überfallen kann! Noch gestern Abend war mir ganz gut, meine Eltern wissen es ja, oder besser, schon gestern Abend hatte ich eine kleine Vorahnung. Man hätte es mir ansehen müssen. Warum habe ich es nur im Geschäft nicht gemeldet! Aber man denkt eben immer, daß man die Krankheit ohne Zuhausebleiben überstehen wird. Herr Prokurist! Schonen Sie meine Eltern! Für alle die Vorwürfe, die Sie mir jetzt machen, ist ja kein Grund; man hat mir ja davon auch kein Wort gesagt. Sie haben vielleicht die letzten Aufträge, die ich geschickt habe, nicht gelesen. Übrigens, noch mit dem Achtuhrzug fahre ich auf die Reise, die paar Stunden Ruhe haben mich gekräftigt. Halten Sie sich nur nicht auf, Herr Prokurist; ich bin gleich selbst im Geschäft, und haben Sie die Güte, das zu sagen und mich dem Herrn Chef zu empfehlen!«





algum, isso terminantemente não existe, senhor Samsa, não pode existir.”

“Mas, senhor gerente”, Gregor gritou fora de si, esquecendo tudo o mais no alvoroço, “eu abro agora mesmo, num instante. Um pequeno mal-estar, uma tontura, impediu que eu me levantasse. Ainda estou aqui deitado. Mas já me sinto mais disposto. Acabo mesmo de me levantar da cama. Só um minutinho de paciência! Ainda não estou tão bem como pensava. Mas já me sinto melhor. Como um homem pode ser pego assim de surpresa! Ainda ontem à noite estava tudo bem comigo, meus pais são testemunha, ou melhor, já ontem à noite eu tive um leve pressentimento. Deviam ter reparado em mim. Por que não mandei logo avisar na loja?! Mas a gente sempre pensa que vai vencer a doença sem precisar ficar em casa. Senhor gerente! Poupe os meus pais! Todas as acusações que o senhor me faz agora, elas não têm fundamento; também não me disseram uma palavra a esse respeito. Talvez o senhor não tenha tomado conhecimento dos últimos pedidos que eu despachei. A propósito, ainda saio para viajar com o trem das oito, essas poucas horas de descanso me fortaleceram. Não é preciso se demorar mais, senhor gerente; agora mesmo eu vou para a loja, e o senhor tenha a bondade de transmitir esse recado e apresentar os meus cumprimentos ao senhor chefe.”





Und während Gregor dies alles hastig ausstieß und kaum wußte, was er sprach, hatte er sich leicht, wohl infolge der im Bett bereits erlangten Übung, dem Kasten genähert und versuchte nun, an ihm sich aufzurichten. Er wollte tatsächlich die Tür aufmachen, tatsächlich sich sehen lassen und mit dem Prokuristen sprechen; er war begierig zu erfahren, was die anderen, die jetzt so nach ihm verlangten, bei seinem Anblick sagen würden. Würden sie erschrecken, dann hatte Gregor keine Verantwortung mehr und konnte ruhig sein. Würden sie aber alles ruhig hinnehmen, dann hatte auch er keinen Grund sich aufzuregen, und konnte, wenn er sich beeilte, um acht Uhr tatsächlich auf dem Bahnhof sein. Zuerst glitt er nun einigemal von dem glatten Kasten ab, aber endlich gab er sich einen letzten Schwung und stand aufrecht da; auf die Schmerzen im Unterleib achtete er gar nicht mehr, so sehr sie auch brannten. Nun ließ er sich gegen die Rücklehne eines nahen Stuhles fallen, an deren Rändern er sich mit seinen Beinchen festhielt. Damit hatte er aber auch die Herrschaft über sich erlangt und verstummte, denn nun konnte er den Prokuristen anhören.

»Haben Sie auch nur ein Wort verstanden?« fragte der Prokurist die Eltern, »er macht sich doch wohl nicht einen Narren aus uns?« »Um Gottes willen,« rief die Mutter schon unter Weinen, »er ist vielleicht schwer krank, und wir quälen ihn. Grete! Grete!« schrie sie dann. »Mutter?« rief die Schwester von der anderen Seite. Sie verständigten sich durch Gregors Zimmer. »Du mußt augenblicklich zum Arzt. Gregor ist krank. Rasch um den Arzt. Hast du Gre-





E enquanto Gregor despejava tudo isso às pressas, mal sabendo o que dizia, havia se aproximado do guarda-roupa com facilidade, graças à prática adquirida antes na cama, e procurava se levantar apoiado nele. Queria muito abrir a porta, queria de fato mostrar-se e falar com o gerente; estava ansioso para saber o que iriam dizer quando o vissem, eles que agora tanto reclamavam sua presença. Se tomassem um susto, Gregor não precisava justificar mais nada, e podia ficar descansado. E se aceitassem tudo com calma, então também não havia motivo para se preocupar, e ele poderia, se se apressasse, estar de fato às oito horas na estação ferroviária. No começo ele escorregou algumas vezes no guarda-roupa liso, mas ao final deu um último arranco e conseguiu se erguer; já não prestava atenção à dor na parte de baixo de seu corpo, por mais que ardesse. Deixou-se depois cair em direção ao encosto de uma cadeira próxima, a cujas bordas se agarrou com suas perninhas. Só aí voltou a recuperar o domínio sobre si mesmo e emudeceu, pois agora precisava ouvir o gerente.

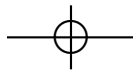
“Os senhores entenderam uma única palavra?”, perguntou o gerente aos pais, “não estará ele nos pregando uma peça?” “Meu Deus do céu”, exclamou a mãe já começando a chorar, “ele pode estar muito doente, e nós aqui o atormentando. Grete! Grete!”, gritou então. “Mamãe?”, respondeu a irmã do outro lado. Elas se comunicavam através do quarto de Gregor. “Você tem que chamar o médico agora mesmo. Gregor está doente. Corre até o médico. Você ouviu como ele falou?” “Era uma voz de animal”, disse o gerente num





gor jetzt reden hören?« »Das war eine Tierstimme,« sagte der Prokurist, auffallend leise gegenüber dem Schreien der Mutter. »Anna! Anna!« rief der Vater durch das Vorzimmer in die Küche und klatschte in die Hände, »sofort einen Schlosser holen!« Und schon liefen die zwei Mädchen mit rauschenden Röcken durch das Vorzimmer – wie hatte sich die Schwester denn so schnell angezogen? – und rissen die Wohnungstüre auf. Man hörte gar nicht die Türe zuschlagen; sie hatten sie wohl offen gelassen, wie es in Wohnungen zu sein pflegt, in denen ein großes Unglück geschehen ist.

Gregor war aber viel ruhiger geworden. Man verstand zwar also seine Worte nicht mehr, trotzdem sie ihm genug klar, klarer als früher, vorgekommen waren, vielleicht infolge der Gewöhnung des Ohres. Aber immerhin glaubte man nun schon daran, daß es mit ihm nicht ganz in Ordnung war, und war bereit, ihm zu helfen. Die Zuversicht und Sicherheit, womit die ersten Anordnungen getroffen worden waren, taten ihm wohl. Er fühlte sich wieder einbezogen in den menschlichen Kreis und erhoffte von beiden, vom Arzt und vom Schlosser, ohne sie eigentlich genau zu scheiden, großartige und überraschende Leistungen. Um für die sich nähernden entscheidenden Besprechungen eine möglichst klare Stimme zu bekommen, hustete er ein wenig ab, allerdings bemüht, dies ganz gedämpft zu tun, da möglicherweise auch schon dieses Geräusch anders als menschlicher Husten klang, was er selbst zu entscheiden sich nicht mehr getraute. Im Nebenzimmer war es inzwi-





tom estranhamente baixo, em contraste com os gritos da mãe. “Anna! Anna!”, chamou o pai batendo palmas da antessala para a cozinha, “vai já buscar um chaveiro!” Logo as duas moças atravessavam a antessala correndo num frufu de saias — como é que a irmã havia se vestido tão rápido? — e abriam precipitadas a porta do apartamento. Não se ouviu a porta bater de volta; decerto a tinham deixado aberta, como é de costume nas casas onde aconteceu uma grande desgraça.

Gregor, porém, ficou bem mais tranquilo. É fato que suas palavras já não eram compreendidas, embora tenham lhe parecido claras, mais claras até do que antes, talvez porque seu ouvido logo se ajustara a elas. Mas, ainda assim, agora já sabiam que nem tudo estava em ordem com ele, e se dispunham a ajudá-lo. Fizeram-lhe bem a confiança e a firmeza com que as primeiras providências foram tomadas. Ele se sentiu de novo integrado ao círculo humano e esperava de ambos, médico e chaveiro, sem distingui-los com muita precisão, realizações grandiosas e surpreendentes. A fim de participar das discussões decisivas que estavam por vir com a voz o mais clara possível, tossiu limpando a garganta, todavia se esforçou para abafar o ruído, que provavelmente também teria um som distinto da tosse humana, algo que ele mesmo já não tinha competência para discernir. No cômodo do lado, nesse meio tempo, fez-se completo silêncio. Talvez os pais tenham ido se sentar à mesa com o gerente, e cochichavam, talvez estivessem todos pregados à porta, na escuta.





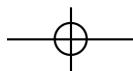
schen ganz still geworden. Vielleicht saßen die Eltern mit dem Prokuristen beim Tisch und tuschelten, vielleicht lehnten alle an der Türe und horchten.

Gregor schob sich langsam mit dem Sessel zur Tür hin, ließ ihn dort los, warf sich gegen die Tür, hielt sich an ihr aufrecht – die Ballen seiner Beine hatten ein wenig Klebstoff – und ruhte sich dort einen Augenblick lang von der Anstrengung aus. Dann aber machte er sich daran, mit dem Mund den Schlüssel im Schloß umzudrehen. Es schien leider, daß er keine eigentlichen Zähne hatte, – womit sollte er gleich den Schlüssel fassen? – aber dafür waren die Kiefer freilich sehr stark, mit ihrer Hilfe brachte er auch wirklich den Schlüssel in Bewegung und achtete nicht darauf, daß er sich zweifellos irgendeinen Schaden zufügte, denn eine braune Flüssigkeit kam ihm aus dem Mund, floß über den Schlüssel und tropfte auf den Boden. »Hören Sie nur,« sagte der Prokurist im Nebenzimmer, »er dreht den Schlüssel um.« Das war für Gregor eine große Aufmunterung; aber alle hätten ihm zurufen sollen, auch der Vater und die Mutter: »Frisch, Gregor,« hätten sie rufen sollen, »immer nur heran, fest an das Schloß heran!« Und in der Vorstellung, daß alle seine Bemühungen mit Spannung verfolgten, verbiß er sich mit allem, was er an Kraft aufbringen konnte, besinnungslos in den Schlüssel. Je nach dem Fortschreiten der Drehung des Schlüssels umtanzte er das Schloß, hielt sich jetzt nur noch mit dem Munde aufrecht, und je nach Bedarf hing er sich an den Schlüssel oder drückte ihn dann wieder nieder mit der ganzen Last seines Körpers. Der hellere





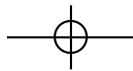
Gregor moveu-se até lá empurrando a cadeira devagar, depois soltou-a, jogou-se contra a porta, segurou-se a ela mantendo-se na vertical — as pontas de suas perninhas tinham uma espécie de grude — e descansou ali um instante do esforço realizado. A seguir, contudo, foi tentar girar com a boca a chave na fechadura. Era de lamentar que não tivesse uns dentinhos de verdade — com o que mais iria se agarrar à chave? —, mas em compensação as mandíbulas eram muito fortes, com certeza; com a ajuda delas de fato conseguiu movimentar a chave e nem reparou que assim fatalmente infligia a si mesmo algum ferimento, dado que um líquido marrom saía-lhe da boca, escorria pela chave e pingava no chão. “Prestem atenção”, disse o gerente no cômodo ao lado, “ele está virando a chave.” Para Gregor, esse foi um grande incentivo; mas todos deveriam apoiá-lo, inclusive o pai e a mãe: “Ânimo, Gregor”, deveriam gritar, “não desiste, dá duro na fechadura!” Então, imaginando que todos acompanhavam seus esforços com interesse, aferrou-se à chave sem pensar em mais nada, reunindo todas as forças que podia. Bailava em torno da fechadura conforme o avanço da volta da chave; acabou segurando-se na vertical apenas com a boca, e de acordo com a necessidade pendurava-se na chave ou a forçava mais uma vez para baixo com todo o peso do seu corpo. O claro estalo da fechadura que enfim destravava tirou-o do transe. Tomando fôlego, ele disse: “Pois então, nem precisei do chaveiro”, e deitou a cabeça na maçaneta, para abrir de par em par as folhas da porta.





Klang des endlich zurückschnappenden Schlosses erweckte Gregor förmlich. Aufatmend sagte er sich: »Ich habe also den Schlosser nicht gebraucht,« und legte den Kopf auf die Klinke, um die Türe gänzlich zu öffnen.

Da er die Türe auf diese Weise öffnen mußte, war sie eigentlich schon recht weit geöffnet, und er selbst noch nicht zu sehen. Er mußte sich erst langsam um den einen Türflügel herumdrehen, und zwar sehr vorsichtig, wenn er nicht gerade vor dem Eintritt ins Zimmer plump auf den Rücken fallen wollte. Er war noch mit jener schwierigen Bewegung beschäftigt und hatte nicht Zeit, auf anderes zu achten, da hörte er schon den Prokuristen ein lautes »Oh!« ausstoßen – es klang, wie wenn der Wind saust – und nun sah er ihn auch, wie er, der der Nächste an der Türe war, die Hand gegen den offenen Mund drückte und langsam zurückwich, als vertreibe ihn eine unsichtbare, gleichmäßig fortwirkende Kraft. Die Mutter – sie stand hier trotz der Anwesenheit des Prokuristen mit von der Nacht her noch aufgelöst, hoch sich sträubenden Haaren – sah zuerst mit gefalteten Händen den Vater an, ging dann zwei Schritte zu Gregor hin und fiel inmitten ihrer rings um sie herum sich ausbreitenden Röcke nieder, das Gesicht ganz unauffindbar zu ihrer Brust gesenkt. Der Vater ballte mit feindseligem Ausdruck die Faust, als wolle er Gregor in sein Zimmer zurückstoßen, sah sich dann unsicher im Wohnzimmer um, beschattete dann mit den Händen die Augen und weinte, daß sich seine mächtige Brust schüttelte.





Como só podia abri-las puxando daquela maneira, uma delas já estava praticamente toda aberta e ele mesmo ainda não podia ser visto. Devia primeiro contornar devagar essa folha, e sempre com muita cautela, se não quisesse fazer o papelão de cair de costas bem na entrada do quarto. Estava ainda ocupado com essa difícil operação e não tinha tempo para prestar atenção em outra coisa, quando ouviu o gerente soltar um sonoro “Oh!” — soava como o sopro do vento — e então Gregor o enxergou também, viu como ele, que era o que estava mais próximo da porta, comprimia com a mão a boca aberta e retrocedia aos poucos, parecia puxado por uma força de atração contínua, invisível. A mãe — que apesar da presença do gerente apresentava-se com os cabelos ainda soltos, desgrehados pela noite de sono — juntou as mãos e olhou primeiro para o pai, depois deu dois passos na direção de Gregor e despencou no meio do círculo formado por suas saias esparramadas, o rosto encoberto pendendo contra o peito. O pai cerrou o punho com uma expressão ameaçadora, como se quisesse forçar Gregor a voltar para dentro do quarto, então olhou a sala em torno de si, indeciso, cobriu os olhos com as mãos e caiu num choro que chegou a sacudir seu peito forte.

Gregor contudo não havia nem saído do quarto, ainda se esticava de dentro na direção da folha que permanecia trancada, de modo que se avistavam apenas metade de seu corpo e acima, inclinada para o lado, a cabeça com a qual olhava de soslaio para os outros. Havia clareado bastante nesse meio tempo; no outro lado da rua projetava-se nítido





Gregor trat nun gar nicht in das Zimmer, sondern lehnte sich von innen an den festgeriegelten Türflügel, so daß sein Leib nur zur Hälfte und darüber der seitlich geneigte Kopf zu sehen war, mit dem er zu den anderen hinüberlugte. Es war inzwischen viel heller geworden; klar stand auf der anderen Straßenseite ein Ausschnitt des gegenüberliegenden, endlosen, grauschwarzen Hauses – es war ein Krankenhaus – mit seinen hart die Front durchbrechenden regelmäßigen Fenstern; der Regen fiel noch nieder, aber nur mit großen, einzeln sichtbaren und förmlich auch einzelnweise auf die Erde hinuntergeworfenen Tropfen. Das Frühstücksgeschirr stand in überreicher Zahl auf dem Tisch, denn für den Vater war das Frühstück die wichtigste Mahlzeit des Tages, die er bei der Lektüre verschiedener Zeitungen stundenlang hinzog. Gerade an der gegenüberliegenden Wand hing eine Photographie Gregors aus seiner Militärzeit, die ihn als Leutnant darstellte, wie er, die Hand am Degen, sorglos lächelnd, Respekt für seine Haltung und Uniform verlangte. Die Tür zum Vorzimmer war geöffnet, und man sah, da auch die Wohnungstür offen war, auf den Vorplatz der Wohnung hinaus und auf den Beginn der abwärts führenden Treppe.

»Nun,« sagte Gregor und war sich dessen wohl bewußt, daß er der einzige war, der die Ruhe bewahrt hatte, »ich werde mich gleich anziehen, die Kollektion zusammenpacken und wegfahren. Wollt ihr, wollt ihr mich wegfahren lassen? Nun, Herr Prokurist, Sie sehen, ich bin nicht starrköpfig und ich arbeite gern; das Reisen ist beschwerlich, aber ich könnte ohne das Reisen nicht leben. Wohin gehen





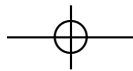
um recorte do imenso edifício da frente, cinza escuro — era um hospital —, com suas janelas rigorosamente simétricas rasgando a fachada; a chuva ainda caía, mas eram apenas gotas grossas, esparsas, e que assim espaçadas atingiam o solo num ritmo regular. A louça do café espalhava-se em grande número sobre a mesa, pois para o pai o café da manhã era a refeição mais importante do dia, e ele a prolongava horas a fio com a leitura de diferentes jornais. Na parede oposta pendia uma fotografia de Gregor da época do exército, posando como tenente, as mãos na espada, sorrindo despreocupado, invocando respeito por sua postura e sua farda. A porta da antessala estava aberta e, como a porta da frente também continuava aberta, era possível enxergar na parte de fora o corredor e o começo das escadas que conduziam para baixo.

“Bem”, disse Gregor, com a plena consciência de que era o único que havia mantido a calma, “agora mesmo vou me vestir, empacotar as amostras e partir. Vocês vão querer, por favor, me deixar partir? Como vê, senhor gerente, não estou sendo teimoso e trabalho com vontade; as viagens são incômodas, mas eu não poderia viver sem viajar. Para onde está indo, senhor gerente? Para a loja? É? O senhor vai reportar tudo direitinho? Uma pessoa pode estar num momento incapacitada para o trabalho, mas essa é exatamente a hora certa de recordar suas realizações passadas e de pensar que depois, afastado o impedimento, com certeza ela virá a trabalhar até mesmo com mais aplicação e concentração do que antes. O senhor sabe muito bem o tanto que





Sie denn, Herr Prokurist? Ins Geschäft? Ja? Werden Sie alles wahrheitsgetreu berichten? Man kann im Augenblick unfähig sein zu arbeiten, aber dann ist gerade der richtige Zeitpunkt, sich an die früheren Leistungen zu erinnern und zu bedenken, daß man später, nach Beseitigung des Hindernisses, gewiß desto fleißiger und gesammelter arbeiten wird. Ich bin ja dem Herrn Chef so sehr verpflichtet, das wissen Sie doch recht gut. Andererseits habe ich die Sorge um meine Eltern und die Schwester. Ich bin in der Klemme, ich werde mich aber auch wieder herausarbeiten. Machen Sie es mir aber nicht schwieriger, als es schon ist. Halten Sie im Geschäft meine Partei! Man liebt den Reisenden nicht, ich weiß. Man denkt, er verdient ein Heidengeld und führt dabei ein schönes Leben. Man hat eben keine besondere Veranlassung, dieses Vorurteil besser zu durchdenken. Sie aber, Herr Prokurist, Sie haben einen besseren Überblick über die Verhältnisse, als das sonstige Personal, ja sogar, ganz im Vertrauen gesagt, einen besseren Überblick, als der Herr Chef selbst, der in seiner Eigenschaft als Unternehmer sich in seinem Urteil leicht zuungunsten eines Angestellten beirren läßt. Sie wissen auch sehr wohl, daß der Reisende, der fast das ganze Jahr außerhalb des Geschäftes ist, so leicht ein Opfer von Klatschereien, Zufälligkeiten und grundlosen Beschwerden werden kann, gegen die sich zu wehren ihm ganz unmöglich ist, da er von ihnen meistens gar nichts erfährt und nur dann, wenn er erschöpft eine Reise beendet hat, zu Hause die schlimmen, auf ihre Ursachen hin nicht mehr zu durchschauenden Folgen am eigenen Leibe zu spü-





eu devo ao chefe. E ainda tenho de cuidar dos meus pais e da minha irmã. Estou na penúria, mas com o trabalho vou conseguir dar a volta por cima. Não torne as coisas mais difíceis do que já são para mim. Tome o meu partido na loja! Eu sei que ninguém gosta do caixeiro-viajante. Pensam que ele ganha rios de dinheiro e além disso leva uma vida folgada. Ninguém nem mesmo toma a iniciativa de discutir mais a fundo esse preconceito. Mas o senhor, senhor gerente, tem uma visão geral da situação melhor que a dos outros empregados, até mesmo, seja dito em absoluto segredo, melhor que a do próprio chefe, que em sua posição de patrão às vezes se deixa levar por juízos equivocados, prejudicando um funcionário. O senhor também sabe muito bem que o caixeiro-viajante, que passa quase o ano inteiro fora da loja, torna-se facilmente vítima de intrigas, maledicências e queixas infundadas, das quais é impossível que se defenda, porque na maioria das vezes ele nem chega a tomar conhecimento delas e é só quando volta para casa, esgotado após outra viagem, que vem a receber de corpo presente suas graves consequências, cujas causas originais não tem mais como descobrir. Senhor gerente, não vá embora sem me dizer uma palavra demonstrando que ao menos em parte o senhor me dá alguma razão!”

Mas o gerente, logo às primeiras palavras, já havia lhe dado as costas e, com um esgar de lábios, só ousava olhar em sua direção por cima dos ombros trêmulos. E durante o discurso de Gregor não permaneceu parado um segundo sequer, ao contrário, sem perdê-lo de vista, retrocedeu em di-





ren bekommt. Herr Prokurist, gehen Sie nicht weg, ohne mir ein Wort gesagt zu haben, das mir zeigt, daß Sie mir wenigstens zu einem kleinen Teil recht geben!«

Aber der Prokurist hatte sich schon bei den ersten Worten Gregors abgewendet, und nur über die zuckende Schulter hinweg sah er mit aufgeworfenen Lippen nach Gregor zurück. Und während Gregors Rede stand er keinen Augenblick still, sondern verzog sich, ohne Gregor aus den Augen zu lassen, gegen die Tür, aber ganz allmählich, als bestehe ein geheimes Verbot, das Zimmer zu verlassen. Schon war er im Vorzimmer, und nach der plötzlichen Bewegung, mit der er zum letztenmal den Fuß aus dem Wohnzimmer zog, hätte man glauben können, er habe sich soeben die Sohle verbrannt. Im Vorzimmer aber streckte er die rechte Hand weit von sich zur Treppe hin, als warte dort auf ihn eine geradezu überirdische Erlösung.

Gregor sah ein, daß er den Prokuristen in dieser Stimmung auf keinen Fall weggehen lassen dürfe, wenn dadurch seine Stellung im Geschäft nicht aufs äußerste gefährdet werden sollte. Die Eltern verstanden das alles nicht so gut; sie hatten sich in den langen Jahren die Überzeugung gebildet, daß Gregor in diesem Geschäft für sein Leben versorgt war, und hatten außerdem jetzt mit den augenblicklichen Sorgen so viel zu tun, daß ihnen jede Voraussicht abhanden gekommen war. Aber Gregor hatte diese Voraussicht. Der Prokurist mußte gehalten, beruhigt, überzeugt und schließlich gewonnen werden; die Zukunft Gregors und seiner Familie hing doch davon ab! Wäre doch die Schwester hier





reção à porta, porém muito devagar, como se houvesse uma lei misteriosa que o proibisse de deixar a sala. Aos poucos chegou à antessala e, a julgar pelo movimento repentino com que retirou o pé no último passo para fora da sala, era possível acreditar que tivesse pisado em brasas. Já na antessala ele esticava a mão direita cada vez mais na direção da escada, como se lá o aguardasse uma salvação decididamente extraterrena.

Gregor sabia que em hipótese alguma devia deixar o gerente partir naquele estado de espírito, se não quisesse que sua posição na loja ficasse comprometida. Os pais não entendiam direito o que acontecia; ao longo dos anos, haviam formado a convicção de que Gregor estava garantido na loja até o fim da vida, e agora, ainda por cima, com a urgência da situação, tinham tanto a fazer que uma conjectura dessas lhes passava despercebida. Mas a Gregor não passava. Era preciso reter o gerente, apaziguá-lo, persuadi-lo e por fim convencê-lo; o futuro de Gregor e de sua família dependia muito disso! Quem dera a irmã estivesse aqui! Ela era inteligente; chorou por antecipação quando Gregor ainda estava só deitado quieto, virado de costas. E na certa o gerente, esse conquistador, iria se deixar levar por ela; que fecharia a porta do apartamento e ali mesmo na antessala o acalmaria. Mas a irmã nem ao menos estava lá, Gregor mesmo devia cuidar do assunto. E sem pensar que nada sabia de sua real capacidade de se movimentar, sem pensar também que era possível, ou melhor, muito provável que seu discurso mais uma vez não houvesse sido compreendido, ele largou a fo-





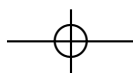
gewesen! Sie war klug; sie hatte schon geweint, als Gregor noch ruhig auf dem Rücken lag. Und gewiß hätte der Prokurist, dieser Damenfreund, sich von ihr lenken lassen; sie hätte die Wohnungstür zugemacht und ihm im Vorzimmer den Schrecken ausgedet. Aber die Schwester war eben nicht da, Gregor selbst mußte handeln. Und ohne daran zu denken, daß er seine gegenwärtigen Fähigkeiten, sich zu bewegen, noch gar nicht kannte, ohne auch daran zu denken, daß seine Rede möglicher- ja wahrscheinlicher Weise wieder nicht verstanden worden war, verließ er den Türflügel; schob sich durch die Öffnung; wollte zum Prokuristen hingehen, der sich schon am Geländer des Vorplatzes lächerlicherweise mit beiden Händen festhielt; fiel aber sofort, nach einem Halt suchend, mit einem kleinen Schrei auf seine vielen Beinchen nieder. Kaum war das geschehen, fühlte er zum erstenmal an diesem Morgen ein körperliches Wohlbehagen; die Beinchen hatten festen Boden unter sich; sie gehorchten vollkommen, wie er zu seiner Freude merkte; strebten sogar darnach, ihn fortzutragen, wohin er wollte; und schon glaubte er, die endgültige Besserung alles Leidens stehe unmittelbar bevor. Aber im gleichen Augenblick, als er da schaukelnd vor verhaltener Bewegung, gar nicht weit von seiner Mutter entfernt, ihr gerade gegenüber auf dem Boden lag, sprang diese, die doch so ganz in sich versunken schien, mit einemmale in die Höhe, die Arme weit ausgestreckt, die Finger gespreizt, rief: »Hilfe, um Gottes willen Hilfe!«, hielt den Kopf geneigt, als wolle sie Gregor besser sehen, lief aber, im Widerspruch dazu,





lha da porta e se lançou pela abertura; queria correr para junto do gerente que, de um modo patético, já se agarrava com ambas as mãos ao corrimão do corredor; porém, no instante seguinte, procurando algum apoio, Gregor deu um gritinho e caiu por cima de suas perninhas. Mal isso aconteceu, ele experimentou, pela primeira vez naquela manhã, algum conforto físico; as perninhas encontraram chão firme abaixo de si; e obedeciam de pronto, como ele notou com satisfação; até faziam força para levá-lo aonde quisesse; e ele logo acreditou que era iminente a melhora definitiva de todos aqueles incômodos. Porém, no mesmo momento em que se viu ali no chão, agitado pelo desejo de se movimentar, não muito afastado de sua mãe, justamente à sua frente, ela, que parecia tão recolhida dentro de si mesma, de um pulo se levantou, os braços esticados, apontava com o dedo, gritando: “Socorro, meu Deus do céu, socorro!”, mantinha a cabeça inclinada, como se quisesse observar Gregor com mais atenção, entretanto, num gesto contraditório, recuava sem pensar em mais nada; esquecera que atrás de si a mesa estava posta; quando encostou nela, como que distraída, sentou-se logo sobre o tampo; e pareceu nem reparar que a seu lado, saindo do grande bule que virara, o café derramava em grandes golfadas sobre o tapete.

“Minha mãe”, Gregor disse baixinho, e olhou na direção dela. Por um instante, o gerente foi varrido de seus pensamentos; em contrapartida, ante a visão do café que escorria, não pôde deixar de estalar várias vezes as mandíbulas, com cobiça. Diante disso, a mãe soltou um novo grito, saiu cor-

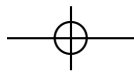




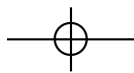
sinnlos zurück; hatte vergessen, daß hinter ihr der gedeckte Tisch stand; setzte sich, als sie bei ihm angekommen war, wie in Zerstreutheit, eilig auf ihn, und schien gar nicht zu merken, daß neben ihr aus der umgeworfenen großen Kanne der Kaffee in vollem Strome auf den Teppich sich ergoß.

»Mutter, Mutter,« sagte Gregor leise und sah zu ihr hinauf. Der Prokurist war ihm für einen Augenblick ganz aus dem Sinn gekommen; dagegen konnte er sich nicht versagen, im Anblick des fließenden Kaffees mehrmals mit den Kiefern ins Leere zu schnappen. Darüber schrie die Mutter neuerdings auf, flüchtete vom Tisch und fiel dem ihr entgegeneilenden Vater in die Arme. Aber Gregor hatte jetzt keine Zeit für seine Eltern; der Prokurist war schon auf der Treppe; das Kinn auf dem Geländer, sah er noch zum letzten Male zurück. Gregor nahm einen Anlauf, um ihn möglichst sicher einzuholen; der Prokurist mußte etwas ahnen, denn er machte einen Sprung über mehrere Stufen und verschwand; »Huh!« aber schrie er noch, es klang durchs ganze Treppenhaus. Leider schien nun auch diese Flucht des Prokuristen den Vater, der bisher verhältnismäßig gefaßt gewesen war, völlig zu verwirren, denn statt selbst dem Prokuristen nachzulaufen oder wenigstens Gregor in der Verfolgung nicht zu hindern, packte er mit der Rechten den Stock des Prokuristen, den dieser mit Hut und Überzieher auf einem Sessel zurückgelassen hatte, holte mit der Linken eine große Zeitung vom Tisch und machte sich unter Füßestampfen daran, Gregor durch Schwenken des Stockes und der Zeitung in sein Zimmer zurückzutreiben.





rendo da mesa e caiu nos braços do pai, que veio depressa ao seu encontro. Gregor, contudo, agora não tinha tempo para os pais; o gerente já descia a escada; o queixo na altura do corrimão, ainda voltava o olhar pela última vez. Gregor se preparou para correr, na expectativa de alcançá-lo; o gerente deve ter pressentido alguma coisa, pois de um salto desceu vários degraus e desapareceu; mas ainda soltou um grito, “Ahh!”, que ecoou em toda a escadaria. Por infelicidade, então, parece que a evasão do gerente também deixou o pai, que até aqui havia se comportado de modo relativamente calmo, bastante transtornado, pois, em vez de correr ele mesmo atrás do homem ou de pelo menos permitir que Gregor saísse em seu encalço, agarrou com a mão direita a bengala do gerente, por este deixada na cadeira, junto com o chapéu e o sobretudo, apanhou com a mão esquerda um grosso jornal de cima da mesa e, com passadas pesadas, sacudindo a bengala e o jornal, pôs-se a tocar Gregor de volta para o quarto. Nenhuma súplica lhe foi de valia, nenhuma súplica sequer fora entendida, Gregor quis baixar a cabeça de modo ainda mais humilde, e o pai só fez bater os pés com mais força ainda. Do lado oposto, a mãe, apesar do tempo frio, havia aberto uma janela e, debruçada o mais para fora possível, apertava o rosto contra as mãos. Da viela, pela escadaria, veio uma forte corrente de ar, as cortinas esvoaçaram, os jornais farfalharam sobre a mesa, algumas folhas voaram e foram parar no chão. Implacável, o pai insistia e passou a silvar como um selvagem. Mas Gregor ainda não tinha a menor prática em andar para trás, e ia realmente





Kein Bitten Gregors half, kein Bitten wurde auch verstanden, er mochte den Kopf noch so demütig drehen, der Vater stampfte nur stärker mit den Füßen. Drüben hatte die Mutter trotz des kühlen Wetters ein Fenster aufgerissen, und hinausgelehnt drückte sie ihr Gesicht weit außerhalb des Fensters in ihre Hände. Zwischen Gasse und Treppenhaus entstand eine starke Zugluft, die Fenstervorhänge flogen auf, die Zeitungen auf dem Tische rauschten, einzelne Blätter wehten über den Boden hin. Unerbittlich drängte der Vater und stieß Zischlaute aus, wie ein Wilder. Nun hatte aber Gregor noch gar keine Übung im Rückwärtsgehen, es ging wirklich sehr langsam. Wenn sich Gregor nur hätte umdrehen dürfen, er wäre gleich in seinem Zimmer gewesen, aber er fürchtete sich, den Vater durch die zeitraubende Umdrehung ungeduldig zu machen, und jeden Augenblick drohte ihm doch von dem Stock in des Vaters Hand der tödliche Schlag auf den Rücken oder auf den Kopf. Endlich aber blieb Gregor doch nichts anderes übrig, denn er merkte mit Entsetzen, daß er im Rückwärtsgehen nicht einmal die Richtung einzuhalten verstand; und so begann er, unter unaufhörlichen ängstlichen Seitenblicken nach dem Vater, sich nach Möglichkeit rasch, in Wirklichkeit aber doch nur sehr langsam umzudrehen. Vielleicht merkte der Vater seinen guten Willen, denn er störte ihn hierbei nicht, sondern dirigierte sogar hie und da die Drehbewegung von der Ferne mit der Spitze seines Stockes. Wenn nur nicht dieses unerträgliche Zischen des Vaters gewesen wäre! Gregor verlor darüber ganz den Kopf. Er war schon fast ganz umgedreht,



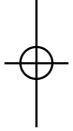


muito devagar. Se ao menos pudesse dar meia volta, na mesma hora estaria dentro do quarto, mas ele temia impacientar o pai com uma manobra muito demorada, e a todo instante via-se ameaçado pelo golpe fatal da bengala, desferido em suas costas ou na cabeça. Porém, no fim não restou nenhuma outra alternativa, pois ele notou assustado que, ao andar para trás, nem uma vez sequer conseguira manter a direção; e assim, entre olhadelas furtivas, medrosas e incessantes na direção do pai, começou a se virar, o mais rápido que podia, na verdade, contudo, ainda muitíssimo lento. Talvez o pai tenha notado a sua boa vontade, porque não o atrapalhou nessa hora, pelo contrário, até direcionou a volta aqui e ali, de longe, com a ponta da bengala. Se não fossem aqueles silvos insuportáveis! Por causa deles, Gregor perdia a cabeça. Já havia dado quase toda a volta quando, atordoado por aqueles ruídos incessantes, chegou a se enganar e recuou um bom pedaço no sentido contrário. Mas quando afinal, contente, viu-se diante da abertura da porta, percebeu que seu corpo era muito largo para passar por ela sem dificuldades. Ao pai, é lógico, naquele estado de ânimo, não ocorria nem de longe abrir um pouco a outra folha da porta, de modo a deixar espaço suficiente para a passagem de Gregor. Sua ideia fixa resumia-se a fazê-lo entrar no quarto o mais rápido possível. Jamais toleraria também os preparativos minuciosos de que precisava para se erguer e desse modo tentar passar pela porta. Em vez de ajudar, agora fazendo um barulho infernal, forçava o avanço de Gregor como se não houvesse nenhum obstáculo; soava



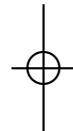


als er sich, immer auf dieses Zischen horchend, sogar irrte und sich wieder ein Stück zurückdrehte. Als er aber endlich glücklich mit dem Kopf vor der Türöffnung war, zeigte es sich, daß sein Körper zu breit war, um ohne weiteres durchzukommen. Dem Vater fiel es natürlich in seiner gegenwärtigen Verfassung auch nicht entfernt ein, etwa den anderen Türflügel zu öffnen, um für Gregor einen genügenden Durchgang zu schaffen. Seine fixe Idee war bloß, daß Gregor so rasch als möglich in sein Zimmer müsse. Niemals hätte er auch die umständlichen Vorbereitungen gestattet, die Gregor brauchte, um sich aufzurichten und vielleicht auf diese Weise durch die Tür zu kommen. Vielleicht trieb er, als gäbe es kein Hindernis, Gregor jetzt unter besonderem Lärm vorwärts; es klang schon hinter Gregor gar nicht mehr wie die Stimme bloß eines einzigen Vaters; nun gab es wirklich keinen Spaß mehr, und Gregor drängte sich – geschehe was wolle – in die Tür. Die eine Seite seines Körpers hob sich, er lag schief in der Türöffnung, seine eine Flanke war ganz wundgerieben, an der weißen Tür blieben häßliche Flecke, bald steckte er fest und hätte sich allein nicht mehr rühren können, die Beinchen auf der einen Seite hingen zitternd oben in der Luft, die auf der anderen waren schmerzhaft zu Boden gedrückt – da gab ihm der Vater von hinten einen jetzt wahrhaftig erlösenden starken Stoß, und er flog, heftig blutend, weit in sein Zimmer hinein. Die Tür wurde noch mit dem Stock zugeschlagen, dann war es endlich still.






como se já não fosse mais a voz de um único pai apenas; com efeito, a coisa deixou de ser brincadeira, e Gregor — seja lá o que acontecesse — jogou-se contra a porta. Um dos lados de seu corpo subiu, ele ficou atravessado na abertura, uma parte de suas costas foi toda esfolada, na tinta branca da porta restaram manchas repulsivas, logo se viu prensado e sozinho não teria podido mais se mexer, as perninhas do lado de cima pendiam vibrando no ar, as do outro lado eram dolorosamente pressionadas contra o chão — foi quando o pai, de trás, deu-lhe um empurrão forte, desta vez deveras libertador, e ele, sangrando a valer, entrou voando para dentro do quarto. A porta ainda foi fechada com a bengala e então enfim tudo ficou quieto.

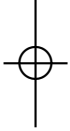




II



Erst in der Abenddämmerung erwachte Gregor aus seinem schweren ohnmachtähnlichen Schlaf. Er wäre gewiß nicht viel später auch ohne Störung erwacht, denn er fühlte sich genügend ausgeruht und ausgeschlafen, doch schien es ihm, als hätte ihn ein flüchtiger Schritt und ein vorsichtiges Schließen der zum Vorzimmer führenden Tür geweckt. Der Schein der elektrischen Straßenbahn lag bleich hier und da auf der Zimmerdecke und auf den höheren Teilen der Möbel, aber unten bei Gregor war es finster. Langsam schob er sich, noch ungeschickt mit seinen Fühlern tastend, die er jetzt erst schätzen lernte, zur Türe hin, um nachzusehen, was dort geschehen war. Seine linke Seite schien eine einzige lange, unangenehm spannende Narbe, und er mußte auf seinen zwei Beinreihen regelrecht hinken. Ein Beinchen war übrigens im Laufe der vormittägigen Vorfälle schwer verletzt worden – es war fast ein Wunder, daß nur eines verletzt worden war – und schleppte leblos nach.



Erst bei der Tür merkte er, was ihn dorthin eigentlich gelockt hatte; es war der Geruch von etwas Eßbarem gewesen. Denn dort stand ein Napf mit süßer Milch gefüllt, in der kleine Schnitte von Weißbrot schwammen. Fast hätte er vor Freude gelacht, denn er hatte noch größeren Hunger als am Morgen, und gleich tauchte er seinen Kopf fast bis über die Augen in die Milch hinein. Aber bald zog er ihn enttäuscht wieder zurück; nicht nur, daß ihm das Essen wegen seiner heiklen linken Seite Schwierigkeiten machte – und er konnte nur essen, wenn der ganze Körper schnau-



II

Só ao crepúsculo Gregor acordou de seu sono pesado, que mais parecia um desmaio. Com certeza, se não fosse perturbado, também não teria acordado muito mais tarde, pois sentia que já dormira e descansara o suficiente, embora tivesse a impressão de haver sido despertado por alguns passos furtivos e pelo ruído da porta de acesso à antessala, que fora trancada por precaução. A fraca luz das lâmpadas elétricas da rua iluminava palidamente alguns pedaços do teto do quarto e a parte de cima dos móveis, mas Gregor embaixo estava às escuras. Aos poucos, tateando ainda desajeitado com suas antenas, às quais só agora dava o devido valor, deslocou-se até a porta, para ver o que havia ocorrido. Seu lado esquerdo estava que era uma única cicatriz, comprida, esticada, incômoda, e por isso ele tinha de andar mancando mesmo com suas duas fileiras de pernas. Uma perninha, aliás, saíra seriamente machucada dos incidentes da manhã — era um milagre que apenas uma tivesse se machucado — e pendia inerte, arrastada pelas outras.

Só ao se aproximar da porta é que foi perceber o que o atraía na verdade; era o cheiro de alguma coisa comestível. Com efeito, lá estava uma tigela cheia de leite fresco, no qual algumas migalhas de pão boiavam. Por pouco não riu de tanta alegria, pois continuava com uma fome ainda maior do que estava pela manhã, e na mesma hora mergulhou a cabeça no leite, quase até os olhos. No instante seguinte porém a retirou, desapontado; não apenas comer lhe era difícil, por causa do lado esquerdo avariado — e ele só





fend mitarbeitete –, so schmeckte ihm überdies die Milch, die sonst sein Lieblingsgetränk war und die ihm gewiß die Schwester deshalb hereingestellt hatte, gar nicht, ja er wandte sich fast mit Widerwillen von dem Napf ab und kroch in die Zimmermitte zurück.

Im Wohnzimmer war, wie Gregor durch die Türspalte sah, das Gas angezündet, aber während sonst zu dieser Tageszeit der Vater seine nachmittags erscheinende Zeitung der Mutter und manchmal auch der Schwester mit erhobener Stimme vorzulesen pflegte, hörte man jetzt keinen Laut. Nun vielleicht war dieses Vorlesen, von dem ihm die Schwester immer erzählte und schrieb, in der letzten Zeit überhaupt aus der Übung gekommen. Aber auch ringsherum war es so still, trotzdem doch gewiß die Wohnung nicht leer war. »Was für ein stilles Leben die Familie doch führte,« sagte sich Gregor und fühlte, während er starr vor sich ins Dunkle sah, einen großen Stolz darüber, daß er seinen Eltern und seiner Schwester ein solches Leben in einer so schönen Wohnung hatte verschaffen können. Wie aber, wenn jetzt alle Ruhe, aller Wohlstand, alle Zufriedenheit ein Ende mit Schrecken nehmen sollte? Um sich nicht in solche Gedanken zu verlieren, setzte sich Gregor lieber in Bewegung und kroch im Zimmer auf und ab.

Einmal während des langen Abends wurde die eine Seitentüre und einmal die andere bis zu einer kleinen Spalte geöffnet und rasch wieder geschlossen; jemand hatte wohl das Bedürfnis hereinzukommen, aber auch wieder zu viele Bedenken. Gregor machte nun unmittelbar bei der Wohnzim-





podia comer com a colaboração ofegante de todo o corpo —, mas também acima de tudo não lhe apeteceu em absoluto o leite, que antes era sua bebida favorita, e na certa por isso a irmã lho trouxera, de modo que ele, meio enojado, deixou de lado a tigela, voltando a se arrastar para o centro do quarto.

Na sala, como Gregor via pelas frinchas da porta, o gás fora aceso, porém, enquanto antigamente a essa hora o pai se dedicava à leitura em voz alta do jornal vespertino, para a mãe e à vezes também para a irmã, agora não se ouvia ruído algum. Pode ser que essa leitura, que a irmã sempre lhe descrevia e comentava nas cartas, tivesse saído da rotina nos últimos tempos. Em todo caso, o silêncio prevalecia, embora com toda a certeza o apartamento não estivesse vazio. “Mas que vida mais tranquila a família leva”, disse Gregor com seus botões e, enquanto olhava fixo a escuridão à sua frente, sentiu um grande orgulho de que pudesse proporcionar a seus pais e a sua irmã uma vida dessas em um apartamento tão bom. Mas e se agora todo o sossego, todo o bem-estar, toda a paz tivessem de chegar a um terrível fim? Para não se perder em tais pensamentos, Gregor preferiu se movimentar, e ficou se arrastando no quarto, de um lado para o outro.

Durante a longa noite, as duas portas laterais, primeiro uma, depois a outra, foram abertas uma frestinha apenas, e fechadas rapidamente em seguida; alguém sem dúvida sentia necessidade de entrar, mas resolvera pensar duas vezes. Gregor se deteve então bem na frente da porta da





mertür Halt, entschlossen, den zögernden Besucher doch irgendwie hereinzubringen oder doch wenigstens zu erfahren, wer es sei; aber nun wurde die Tür nicht mehr geöffnet und Gregor wartete vergebens. Früh, als die Türen versperrt waren, hatten alle zu ihm hereinkommen wollen, jetzt, da er die eine Tür geöffnet hatte und die anderen offenbar während des Tages geöffnet worden waren, kam keiner mehr, und die Schlüssel steckten nun auch von außen.

Spät erst in der Nacht wurde das Licht im Wohnzimmer ausgelöscht, und nun war leicht festzustellen, daß die Eltern und die Schwester so lange wachgeblieben waren, denn wie man genau hören konnte, entfernten sich jetzt alle drei auf den Fußspitzen. Nun kam gewiß bis zum Morgen niemand mehr zu Gregor herein; er hatte also eine lange Zeit, um ungestört zu überlegen, wie er sein Leben jetzt neu ordnen sollte. Aber das hohe freie Zimmer, in dem er gezwungen war, flach auf dem Boden zu liegen, ängstigte ihn, ohne daß er die Ursache herausfinden konnte, denn es war ja sein seit fünf Jahren von ihm bewohntes Zimmer – und mit einer halb unbewußten Wendung und nicht ohne eine leichte Scham eilte er unter das Kanapee, wo er sich, trotzdem sein Rücken ein wenig gedrückt wurde und trotzdem er den Kopf nicht mehr erheben konnte, gleich sehr behaglich fühlte und nur bedauerte, daß sein Körper zu breit war, um vollständig unter dem Kanapee untergebracht zu werden.

Dort blieb er die ganze Nacht, die er zum Teil im Halbschlaf, aus dem ihn der Hunger immer wieder aufschreckte, verbrachte, zum Teil aber in Sorgen und undeutlichen Hoff-





sala, determinado a trazer a indecisa visita para dentro de alguma maneira, ou pelo menos disposto a descobrir quem era; a porta porém não voltou a ser aberta e ele esperou em vão. De manhã, quando as portas estavam trancadas, todos queriam entrar, agora, depois que ele abrira sozinho uma delas, e as outras ao que tudo indicava teriam sido abertas no decorrer do dia, ninguém mais vinha, mesmo com as chaves do lado de fora.

Só bem tarde da noite é que desligaram a luz da sala, e nesse momento foi fácil comprovar que os pais e a irmã haviam ficado acordados até aquela hora, pois dava para ouvir direitinho como todos os três se afastavam na ponta dos pés. Na certa até amanhã ninguém mais viria à procura de Gregor; ele tinha assim bastante tempo para refletir, sem ser incomodado, sobre o modo como devia reorganizar sua vida a partir de agora. Contudo, o quarto alto e despojado, no qual era forçado a permanecer deitado contra o rés do chão, angustiava-o, e ele não conseguia descobrir por que, uma vez que era o mesmo quarto que habitava havia já cinco anos — então, com uma meia volta quase involuntária, e não sem certa vergonha, correu para debaixo do canapé, onde se sentiu muito bem acomodado, apesar de suas costas meio espremidas e apesar de não poder mais erguer a cabeça, lamentando apenas que seu corpo fosse tão largo que não coubesse inteiro embaixo do móvel.

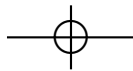
Ali ele passou toda a noite, uma parte em cochilos dos quais era seguidas vezes despertado de súbito pela fome, uma parte tomado por preocupações e incertas esperanças





nungen, die aber alle zu dem Schlusse führten, daß er sich vorläufig ruhig verhalten und durch Geduld und größte Rücksichtnahme der Familie die Unannehmlichkeiten erträglich machen müsse, die er ihr in seinem gegenwärtigen Zustand nun einmal zu verursachen gezwungen war.

Schon am frühen Morgen, es war fast noch Nacht, hatte Gregor Gelegenheit, die Kraft seiner eben gefaßten Entschlüsse zu prüfen, denn vom Vorzimmer her öffnete die Schwester, fast völlig angezogen, die Tür und sah mit Spannung herein. Sie fand ihn nicht gleich, aber als sie ihn unter dem Kanapee bemerkte – Gott, er mußte doch irgendwo sein, er hatte doch nicht wegfliegen können – erschrak sie so sehr, daß sie, ohne sich beherrschen zu können, die Tür von außen wieder zuschlug. Aber als bereue sie ihr Benehmen, öffnete sie die Tür sofort wieder und trat, als sei sie bei einem Schwerkranken oder gar bei einem Fremden, auf den Fußspitzen herein. Gregor hatte den Kopf bis knapp zum Rande des Kanapees vorgeschoben und beobachtete sie. Ob sie wohl bemerken würde, daß er die Milch stehen gelassen hatte, und zwar keineswegs aus Mangel an Hunger, und ob sie eine andere Speise hereinbringen würde, die ihm besser entsprach? Täte sie es nicht von selbst, er wollte lieber verhungern, als sie darauf aufmerksam machen, trotzdem es ihn eigentlich ungeheuer drängte, unterm Kanapee vorzuschießen, sich der Schwester zu Füßen zu werfen und sie um irgend etwas Gutes zum Essen zu bitten. Aber die Schwester bemerkte sofort mit Verwunderung den noch vollen Napf, aus dem nur ein wenig Milch ringsherum





de que tudo afinal encontraria uma solução, de que o certo seria agir com calma nesse meio tempo e, com paciência e o máximo de respeito aos familiares, tentar tornar suportável o desgosto que ele, em suas atuais circunstâncias, excepcionalmente era obrigado a lhes causar.

Já de manhã bem cedo, madrugada ainda, Gregor teve oportunidade de pôr à prova suas ponderadas decisões, pois vindo da antessala a irmã, vestida quase dos pés à cabeça, abriu a porta e examinou o interior do quarto com apreensão. Ela não o descobriu na hora, mas quando o diviso ali embaixo do canapé — Deus do céu, ele tinha de estar em algum lugar, não podia sair voando por aí — levou um susto tão grande que, sem que pudesse se controlar, voltou a fechar a porta no mesmo instante. Porém, parecendo arrependida de sua atitude, tornou a abri-la em seguida e entrou na ponta dos pés, como se ali estivesse alguém muito doente ou fosse um estranho. Gregor estendeu um tantinho a cabeça até a borda do canapé e observou a irmã. Iria ela notar que ele tinha deixado o leite intacto, lógico que de modo algum por falta de apetite, e será que traria uma outra comida que lhe fosse mais adequada? Se ela não tomasse a iniciativa, ele preferia morrer de fome a ter de chamar sua atenção para isso, embora no fundo sentisse uma vontade urgente de deixar o canapé, se atirar aos pés da irmã e pedir a ela algo de bom para comer. Mas a irmã, surpresa, logo notou a tigela ainda cheia, ao redor da qual havia apenas um pouco de leite derramado, recolheu-a no mesmo instante, claro que não com as mãos nuas, e sim com um





verschüttet war, sie hob ihn gleich auf, zwar nicht mit den bloßen Händen, sondern mit einem Fetzen, und trug ihn hinaus. Gregor war äußerst neugierig, was sie zum Ersatze bringen würde, und er machte sich die verschiedensten Gedanken darüber. Niemals aber hätte er erraten können, was die Schwester in ihrer Güte wirklich tat. Sie brachte ihm, um seinen Geschmack zu prüfen, eine ganze Auswahl, alles auf einer alten Zeitung ausgebreitet. Da war altes halbverfaultes Gemüse; Knochen vom Nachtmahl her, die von festgewordener weißer Sauce umgeben waren; ein paar Rosinen und Mandeln; ein Käse, den Gregor vor zwei Tagen für ungenießbar erklärt hatte; ein trockenes Brot, ein mit Butter beschmiertes Brot und ein mit Butter beschmiertes und gesalzenes Brot. Außerdem stellte sie zu dem allen noch den wahrscheinlich ein für allemal für Gregor bestimmten Napf, in den sie Wasser gegossen hatte. Und aus Zartgefühl, da sie wußte, daß Gregor vor ihr nicht essen würde, entfernte sie sich eiligst und drehte sogar den Schlüssel um, damit nur Gregor merken könne, daß er es sich so behaglich machen dürfe, wie er wolle. Gregors Beinchen schwirrten, als es jetzt zum Essen ging. Seine Wunden mußten übrigens auch schon vollständig geheilt sein, er fühlte keine Behinderung mehr, er staunte darüber und dachte daran, wie er vor mehr als einem Monat sich mit dem Messer ganz wenig in den Finger geschnitten, und wie ihm diese Wunde noch vorgestern genug wehgetan hatte. »Sollte ich jetzt weniger Feingefühl haben?« dachte er und saugte schon gierig an dem Käse, zu dem es ihn vor allen anderen Speisen sofort





pedaço de pano, e a levou para fora. Gregor ficou bastante curioso para saber o que ela traria em troca, e teceu as mais diversas suposições a respeito. Nunca, porém, teria adivinhado o que a irmã, em sua grande bondade, realmente fez. A fim de testar o seu paladar, ela lhe trouxe várias coisas sortidas, que dispôs em uma folha de jornal velho. Havia ali legumes passados já meio apodrecidos; ossos da última ceia recobertos de molho branco ressecado; uma porção de passas e amêndoas; um queijo que há dois dias Gregor julgara intragável; um pedaço de pão duro, uma fatia de pão com manteiga e outra fatia com manteiga e sal. Além disso, à frente de tudo voltou a colocar a tigela, pelo visto destinada de uma vez por todas a ele, agora cheia de água. E por delicadeza, sabendo que Gregor não iria comer diante dela, afastou-se às pressas e chegou a dar a volta na chave, a fim de que ele notasse que poderia se pôr tão à vontade quanto quisesse. As perninhas de Gregor zuniram quando ele partiu na direção da comida. Suas feridas, aliás, já deviam ter sarado de todo, ele não sentia mais nenhum desconforto, o que o deixou pasmo pois lembrou como, mais de um mês atrás, havia feito com a faca um cortinho de nada no dedo, e esse machucado ainda antes de ontem doía um bocado. “Será que minha sensibilidade diminuiu?”, pensou, e sorveu ávido o queijo, que acima de todas as outras comidas o atraía imediata e energicamente. Com rapidez, um após o outro, vertendo lágrimas de contentamento, ele devorou o queijo, os legumes e o molho; os alimentos frescos, ao contrário, não agradavam o seu paladar, ele mal podia supor-





und nachdrücklich gezogen hatte. Rasch hintereinander und mit vor Befriedigung tränenden Augen verzehrte er den Käse, das Gemüse und die Sauce; die frischen Speisen dagegen schmeckten ihm nicht, er konnte nicht einmal ihren Geruch vertragen und schleppte sogar die Sachen, die er essen wollte, ein Stückchen weiter weg. Er war schon längst mit allem fertig und lag nur noch faul auf der gleichen Stelle, als die Schwester zum Zeichen, daß er sich zurückziehen solle, langsam den Schlüssel umdrehte. Das schreckte ihn sofort auf, trotzdem er schon fast schlummerte, und er eilte wieder unter das Kanapee. Aber es kostete ihn große Selbstüberwindung, auch nur die kurze Zeit, während welcher die Schwester im Zimmer war, unter dem Kanapee zu bleiben, denn von dem reichlichen Essen hatte sich sein Leib ein wenig gerundet, und er konnte dort in der Enge kaum atmen. Unter kleinen Erstickungsanfällen sah er mit etwas hervorgequollenen Augen zu, wie die nichtsahnende Schwester mit einem Besen nicht nur die Überbleibsel zusammenkehrte, sondern selbst die von Gregor gar nicht berührten Speisen, als seien also auch diese nicht mehr zu gebrauchen, und wie sie alles hastig in einen Kübel schüttete, den sie mit einem Holzdeckel schloß, worauf sie alles hinaustrug. Kaum hatte sie sich umgedreht, zog sich schon Gregor unter dem Kanapee hervor und streckte und blähte sich.

Auf diese Weise bekam nun Gregor täglich sein Essen, einmal am Morgen, wenn die Eltern und das Dienstmädchen noch schliefen, das zweitemal nach dem allgemei-





tar-lhes o cheiro, e teve até de afastar para o lado as coisas que queria comer. Já dera cabo de tudo há algum tempo, e continuava largado no mesmo lugar, apenas descansando, quando a irmã, para sinalizar que ele devia retroceder, deu uma volta na chave. Isso o despertou de pronto, quando estava a ponto de cochilar, e ele voltou correndo para debaixo do canapé. Mas precisou de muito autocontrole para permanecer ali embaixo durante o curto espaço de tempo em que a irmã esteve no quarto, porque, após a lauta refeição, seu corpo ficou mais redondo e ele mal conseguia respirar naquele aperto. Entre breves crises de asfixia, viu com os olhos um pouco saltados a irmã, sem desconfiar de nada, juntar com uma vassoura não apenas as sobras, mas inclusive os alimentos em que ele nem sequer chegara a tocar, como se esses também não pudessem mais ser aproveitados, e a viu ainda despejar tudo depressa em um balde que cobriu com uma tampa de madeira e levou para fora do quarto. Mal ela lhe deu as costas, Gregor avançou logo para fora do canapé e relaxou, voltando a estufar-se.

Dessa maneira recebia doravante Gregor diariamente sua refeição, a primeira vez de manhã, quando os pais e a empregada ainda dormiam, a segunda vez depois que todos





nen Mittagessen, denn dann schliefen die Eltern gleichfalls noch ein Weilchen, und das Dienstmädchen wurde von der Schwester mit irgendeiner Besorgung weggeschickt. Gewiß wollten auch sie nicht, daß Gregor verhungere, aber vielleicht hätten sie es nicht ertragen können, von seinem Essen mehr als durch Hörensagen zu erfahren, vielleicht wollte die Schwester ihnen auch eine möglicherweise nur kleine Trauer ersparen, denn tatsächlich litten sie ja gerade genug.

Mit welchen Ausreden man an jenem ersten Vormittag den Arzt und den Schlosser wieder aus der Wohnung geschafft hatte, konnte Gregor gar nicht erfahren, denn da er nicht verstanden wurde, dachte niemand daran, auch die Schwester nicht, daß er die anderen verstehen könne, und so mußte er sich, wenn die Schwester in seinem Zimmer war, damit begnügen, nur hier und da ihre Seufzer und Anrufe der Heiligen zu hören. Erst später, als sie sich ein wenig an alles gewöhnt hatte – von vollständiger Gewöhnung konnte natürlich niemals die Rede sein –, erhaschte Gregor manchmal eine Bemerkung, die freundlich gemeint war oder so gedeutet werden konnte. »Heute hat es ihm aber geschmeckt,« sagte sie, wenn Gregor unter dem Essen tüchtig aufgeräumt hatte, während sie im gegenteiligen Fall, der sich allmählich immer häufiger wiederholte, fast traurig zu sagen pflegte: »Nun ist wieder alles stehengeblieben.«

Während aber Gregor unmittelbar keine Neuigkeit erfahren konnte, erhorchte er manches aus den Nebenzimmern, und wo er nun einmal Stimmen hörte, lief er gleich





almoçavam, pois era o momento em que os dois dormiam de novo ainda um bocadinho, e a empregada saía, encarregada pela irmã de uma incumbência qualquer. Com certeza os pais não queriam que Gregor morresse de fome, porém talvez só suportassem, da experiência de suas refeições, no máximo ouvir dizer que aconteciam, ou quem sabe a irmã quisesse lhes poupar mais uma aflição, ainda que pequena, pois era visto que já sofriam o bastante.

Gregor não chegou a saber com quais desculpas o médico e o chaveiro foram dispensados naquela manhã inicial, porque, como não o compreendiam, ninguém presumia, nem mesmo a irmã, que ele pudesse compreender os outros, e por isso, quando ela estava no quarto, ele era obrigado a se contentar apenas com os suspiros e os lamentos que de vez em quando escutava. Só depois que ela se acostumou um pouco com tudo — uma aceitação completa, claro, não poderia nunca ser cogitada —, é que Gregor chegou a flagrar algumas vezes uma observação mais simpática ou que assim poderia ser entendida. “Acho que hoje estava bom”, ela falava, quando Gregor havia devorado com gosto a refeição, ou, caso contrário, o que gradativamente foi se repetindo com maior frequência, costumava dizer, meio entristecida: “De novo não tocou em nada”.

Mas, conquanto não conseguisse saber de nenhuma novidade diretamente, Gregor captava quase tudo o que vinha dos cômodos adjacentes, e assim que escutava alguma voz corria no ato até a porta respectiva e colava-se a ela com o corpo todo. Sobretudo nos primeiros tempos, não havia





zu der betreffenden Tür und drückte sich mit ganzem Leib an sie. Besonders in der ersten Zeit gab es kein Gespräch, das nicht irgendwie wenn auch nur im geheimen, von ihm handelte. Zwei Tage lang waren bei allen Mahlzeiten Beratungen darüber zu hören, wie man sich jetzt verhalten solle; aber auch zwischen den Mahlzeiten sprach man über das gleiche Thema, denn immer waren zumindest zwei Familienmitglieder zu Hause, da wohl niemand allein zu Hause bleiben wollte und man die Wohnung doch auf keinen Fall gänzlich verlassen konnte. Auch hatte das Dienstmädchen gleich am ersten Tag – es war nicht ganz klar, was und wieviel sie von dem Vorgefallenen wußte – kniefällig die Mutter gebeten, sie sofort zu entlassen, und als sie sich eine Viertelstunde danach verabschiedete, dankte sie für die Entlassung unter Tränen, wie für die größte Wohltat, die man ihr hier erwiesen hatte, und gab, ohne daß man es von ihr verlangte, einen fürchterlichen Schwur ab, niemandem auch nur das geringste zu verraten.

Nun mußte die Schwester im Verein mit der Mutter auch kochen; allerdings machte das nicht viel Mühe, denn man aß fast nichts. Immer wieder hörte Gregor, wie der eine den anderen vergebens zum Essen aufforderte und keine andere Antwort bekam, als: »Danke ich habe genug« oder etwas Ähnliches. Getrunken wurde vielleicht auch nichts. Öfters fragte die Schwester den Vater, ob er Bier haben wolle, und herzlich erbot sie sich, es selbst zu holen, und als der Vater schwieg, sagte sie, um ihm jedes Bedenken zu nehmen, sie könne auch die Hausmeisterin darum schicken, aber dann





uma conversa que, de algum modo, ainda que só às escondidas, não tratasse dele. Dois dias seguidos, durante todas as refeições, só se ouviram deliberações sobre como deviam se comportar daí em diante; mas também entre as refeições falava-se do mesmo assunto, pois havia sempre no mínimo dois membros da família em casa, dado que ninguém queria ficar sozinho ali e não tinham a menor condição de abandonar o apartamento logo de uma vez. Ainda nos primeiros dias — não estava muito claro nem o que nem o quanto ela sabia do incidente — a empregada pediu de joelhos à mãe que a mandasse embora de imediato, e quando, quinze minutos depois, deixava o emprego, agradeceu com lágrimas nos olhos tanto a demissão quanto o imenso favor que nessa hora lhe prestavam, e jurou de pé junto, sem que isso lhe fosse solicitado, não revelar o menor detalhe a ninguém.

Então a irmã se viu também obrigada a ajudar a mãe na cozinha; em todo caso, não era muito o esforço exigido, pois não se comia quase nada. Gregor ouvia vezes seguidas como um deles incentivava em vão o outro a comer, sempre obtendo como única resposta: “Obrigado, estou satisfeito”, ou algo semelhante. Tampouco deviam beber. Em várias ocasiões a irmã perguntava ao pai se ele não queria cerveja, e se punha com alegria à disposição para ela mesma ir buscar ou então, ante o silêncio do pai e para eliminar qualquer suspeita de inconveniência, dizia que podia mandar a





sagte der Vater schließlich ein großes »Nein«, und es wurde nicht mehr davon gesprochen.

Schon im Laufe des ersten Tages legte der Vater die ganzen Vermögensverhältnisse und Aussichten sowohl der Mutter als auch der Schwester dar. Hie und da stand er vom Tische auf und holte aus seiner kleinen Wertheimkassa, die er aus dem vor fünf Jahren erfolgten Zusammenbruch seines Geschäftes gerettet hatte, irgendeinen Beleg oder irgendein Vormerkbuch. Man hörte, wie er das komplizierte Schloß aufsperrte und nach Entnahme des Gesuchten wieder verschloß. Diese Erklärungen des Vaters waren zum Teil das erste Erfreuliche, was Gregor seit seiner Gefangenschaft zu hören bekam. Er war der Meinung gewesen, daß dem Vater von jenem Geschäft her nicht das Geringste übriggeblieben war, zumindest hatte ihm der Vater nichts Gegenteiliges gesagt, und Gregor allerdings hatte ihn auch nicht darum gefragt. Gregors Sorge war damals nur gewesen, alles daranzusetzen, um die Familie das geschäftliche Unglück, das alle in eine vollständige Hoffnungslosigkeit gebracht hatte, möglichst rasch vergessen zu lassen. Und so hatte er damals mit ganz besonderem Feuer zu arbeiten angefangen und war fast über Nacht aus einem kleinen Kommis ein Reisender geworden, der natürlich ganz andere Möglichkeiten des Geldverdienens hatte, und dessen Arbeitserfolge sich sofort in Form der Provision zu Bargeld verwandelten, das der erstaunten und beglückten Familie zu Hause auf den Tisch gelegt werden konnte. Es waren schöne Zeiten gewesen, und niemals nachher hatten sie sich, wenigstens in





zeladora ir no lugar dela, mas daí o pai respondia com um poderoso “Não” final, e não se falava mais no assunto.

Já no decorrer desses primeiros dias o pai expôs a ambas, mãe e irmã, suas reais perspectivas e condições financeiras. Aqui e ali ele deixava a mesa para ir buscar algum comprovante ou alguma caderneta no pequeno e valioso cofre que conseguira salvar da bancarrota de seu negócio, ocorrida há cinco anos. Ouvia-se ele destravar a complicada fechadura e, depois de retirar o que buscava, voltar a trancá-la. Essas explicações do pai, por um lado, foram as primeiras boas notícias que Gregor chegou a ouvir desde o seu confinamento. Sempre achara que nada havia sobrado para o pai do antigo negócio, pelo menos o pai nunca lhe dissera o contrário, e de qualquer modo Gregor também nunca lhe perguntara nada a respeito. Sua única preocupação na época havia sido fazer de tudo para que a família superasse o mais rápido possível o contratempo comercial, que deixara todos no mais completo desalento. E foi assim que ele começou a trabalhar com uma disposição fora do comum, e passou da noite para o dia de simples balconista a caixeiro-viajante, função que evidentemente lhe abria muitas outras oportunidades de ganho, e cujos ótimos resultados, sob a forma de comissões, rápido se transformaram em dinheiro vivo que podia ser espalhado sobre a mesa em casa, diante da família assombrada e satisfeita. Foram bons tempos aqueles, que depois nunca mais se repetiram, pelo menos não com igual esplendor, apesar de Gregor ter recebido mais tarde ainda muito dinheiro, o que o capacitava a





diesem Glanze, wiederholt, trotzdem Gregor später so viel Geld verdiente, daß er den Aufwand der ganzen Familie zu tragen imstande war und auch trug. Man hatte sich eben daran gewöhnt, sowohl die Familie, als auch Gregor, man nahm das Geld dankbar an, er lieferte es gern ab, aber eine besondere Wärme wollte sich nicht mehr ergeben. Nur die Schwester war Gregor doch noch nahe geblieben, und es war sein geheimer Plan, sie, die zum Unterschied von Gregor Musik sehr liebte und rührend Violine zu spielen verstand, nächstes Jahr, ohne Rücksicht auf die großen Kosten, die das verursachen mußte, und die man schon auf andere Weise hereinbringen würde, auf das Konservatorium zu schicken. Öfters während der kurzen Aufenthalte Gregors in der Stadt wurde in den Gesprächen mit der Schwester das Konservatorium erwähnt, aber immer nur als schöner Traum, an dessen Verwirklichung nicht zu denken war, und die Eltern hörten nicht einmal diese unschuldigen Erwähnungen gern; aber Gregor dachte sehr bestimmt daran und beabsichtigte, es am Weihnachtsabend feierlich zu erklären.

Solche in seinem gegenwärtigen Zustand ganz nutzlose Gedanken gingen ihm durch den Kopf, während er dort aufrecht an der Türe klebte und horchte. Manchmal konnte er vor allgemeiner Müdigkeit gar nicht mehr zuhören und ließ den Kopf nachlässig gegen die Tür schlagen, hielt ihn aber sofort wieder fest, denn selbst das kleine Geräusch, das er damit verursacht hatte, war nebenan gehört worden und hatte alle verstummen lassen. »Was er nur wieder treibt,« sagte der Vater nach einer Weile, offenbar zur Türe hinge-





assumir, como assumiu, as despesas de toda a família. Tanto a família quanto Gregor se acostumaram logo a essa situação, eles aceitavam o dinheiro agradecidos, ele o entregava de bom grado, mas não houve mais nenhuma manifestação efusiva. Só a irmã permaneceu próxima a Gregor, ela que diferente dele amava a música e aprendera a tocar violino de um modo enternecedor, e ele planejava em segredo matriculá-la no conservatório no próximo ano, sem ligar para os altos custos que isso devia acarretar, e que seriam compensados de uma ou outra maneira. Várias vezes, nas conversas com a irmã, durante as curtas estadias de Gregor na cidade, o conservatório era mencionado, porém sempre como se fosse apenas um belo sonho, cuja realização era impensável, e os pais não ouviam essas fantasias inocentes com muita satisfação; mas Gregor havia refletido a sério sobre o assunto e pretendia anunciar seus planos oficialmente na noite de Natal.

Esses pensamentos, inúteis na sua situação atual, passavam-lhe pela cabeça enquanto permanecia lá erguido e colado à porta, escutando. Às vezes, devido ao cansaço de todo o corpo, não conseguia mais prestar atenção e deixava sem querer a cabeça bater na porta, mas a endireitava no mesmo instante, pois até o mínimo ruído que dessa forma provocava era ouvido do lado de fora e fazia todos se calarem. “Que será que tanto se mexe”, dizia o pai momentos





wendet, und dann erst wurde das unterbrochene Gespräch allmählich wieder aufgenommen.

Gregor erfuhr nun zur Genüge – denn der Vater pflegte sich in seinen Erklärungen öfters zu wiederholen, teils, weil er selbst sich mit diesen Dingen schon lange nicht beschäftigt hatte, teils auch, weil die Mutter nicht alles gleich beim erstenmal verstand –, daß trotz allen Unglücks ein allerdings ganz kleines Vermögen aus der alten Zeit noch vorhanden war, das die nicht angerührten Zinsen in der Zwischenzeit ein wenig hatten anwachsen lassen. Außerdem aber war das Geld, das Gregor allmonatlich nach Hause gebracht hatte – er selbst hatte nur ein paar Gulden für sich behalten –, nicht vollständig aufgebraucht worden und hatte sich zu einem kleinen Kapital angesammelt. Gregor, hinter seiner Türe, nickte eifrig, erfreut über diese unerwartete Vorsicht und Sparsamkeit. Eigentlich hätte er ja mit diesen überschüssigen Geldern die Schuld des Vaters gegenüber dem Chef weiter abgetragen haben können, und jener Tag, an dem er diesen Posten hätte loswerden können, wäre weit näher gewesen, aber jetzt war es zweifellos besser so, wie es der Vater eingerichtet hatte.

Nun genügte dieses Geld aber ganz und gar nicht, um die Familie etwa von den Zinsen leben zu lassen; es genügte vielleicht, um die Familie ein, höchstens zwei Jahre zu erhalten, mehr war es nicht. Es war also bloß eine Summe, die man eigentlich nicht angreifen durfte, und die für den Notfall zurückgelegt werden mußte; das Geld zum Leben aber mußte man verdienen. Nun war aber der Vater ein zwar





depois, a voz alta dirigida para a porta, e só aos poucos a conversa interrompida era retomada.

Gregor ficou então cansado de saber — pois o pai fazia questão de repetir sucessivas vezes suas explicações, em parte porque há muito que ele próprio já não se ocupava dessas coisas, em parte também porque a mãe não compreendia tudo logo na primeira vez — que apesar de toda a desgraça ainda tinham disponível uma sobra orçamentária dos velhos tempos, em todo caso bastante pequena, mas que nesse ínterim os juros acumulados haviam feito crescer um pouquinho. Além disso também havia o dinheiro que Gregor todo mês deixava em casa — retirava para si apenas algumas notas —, que não era integralmente gasto e acumulara-se, originando um pequeno capital. Atrás da porta, Gregor balançou a cabeça em sinal de aprovação, contente com essa inesperada prudência e economia. Era bem verdade que, com esse excedente de dinheiro, já poderia ter quitado outras parcelas da dívida que o pai tinha com o chefe, e aquele dia em que poderia enfim se libertar do emprego já estaria mais próximo, porém agora sem dúvida as coisas estavam melhor assim, do jeito que o pai havia organizado.

Contudo, a quantia não era em absoluto suficiente para que se pudesse viver de seus rendimentos; talvez bastasse para manter a família durante um, no máximo dois anos, para mais não dava. Eram portanto apenas economias de que não podiam dispor, e deviam conservar intactas para um caso de maior necessidade; o dinheiro do dia-a-dia teria





gesunder, aber alter Mann, der schon fünf Jahre nichts gearbeitet hatte und sich jedenfalls nicht viel zutrauen durfte; er hatte in diesen fünf Jahren, welche die ersten Ferien seines mühevollen und doch erfolglosen Lebens waren, viel Fett angesetzt und war dadurch recht schwerfällig geworden. Und die alte Mutter sollte nun vielleicht Geld verdienen, die an Asthma litt, der eine Wanderung durch die Wohnung schon Anstrengung verursachte, und die jeden zweiten Tag in Atembeschwerden auf dem Sofa beim offenen Fenster verbrachte? Und die Schwester sollte Geld verdienen, die noch ein Kind war mit ihren siebzehn Jahren, und der ihre bisherige Lebensweise so sehr zu gönnen war, die daraus bestanden hatte, sich nett zu kleiden, lange zu schlafen, in der Wirtschaft mitzuhelfen, an ein paar bescheidenen Vergnügungen sich zu beteiligen und vor allem Violine zu spielen? Wenn die Rede auf diese Notwendigkeit des Geldverdienens kam, ließ zuerst immer Gregor die Türe los und warf sich auf das neben der Tür befindliche kühle Ledersofa, denn ihm war ganz heiß vor Beschämung und Trauer.

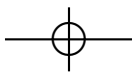
Oft lag er dort die ganzen langen Nächte über, schlief keinen Augenblick und scharrte nur stundenlang auf dem Leder. Oder er scheute nicht die große Mühe, einen Sessel zum Fenster zu schieben, dann die Fensterbrüstung hinaufzukriechen und, in den Sessel gestemmt, sich ans Fenster zu lehnen, offenbar nur in irgendeiner Erinnerung an das Befreiende, das früher für ihn darin gelegen war, aus dem Fenster zu schauen. Denn tatsächlich sah er von Tag zu Tag die auch nur ein wenig entfernten Dinge immer undeutli-





de ser ganho. Acontece, no entanto, que o pai, embora ainda com saúde, era um homem idoso, que estava há cinco anos totalmente afastado do trabalho e além do mais já não podia fazer muito esforço; nesses cinco anos, que foram as primeiras férias de sua vida diligente porém malsucedida, ele engordara muito e por causa disso havia ficado mole e pesado. E devia a velha mãe, porventura, ir atrás do dinheiro, ela que sofria de asma e ficava cansada só de andar pelo apartamento e que, dia sim dia não, passava deitada no sofá, de janelas abertas, com crises respiratórias? Ou iria conseguir dinheiro a irmã, ainda uma criança com seus dezessete anos e que até o momento tivera uma vida invejável, nada mais que cuidar de se vestir, dormir até tarde, ajudar um pouco na casa, uma ou outra atividade de lazer modesta e tocar violino acima de tudo? Sempre que a conversa chegava na necessidade de ganhar dinheiro, Gregor primeiro se soltava e em seguida se jogava sobre o frio sofá de couro encostado ao lado da porta, pois ficava inflamado diante de tanta humilhação e infortúnio.

Era frequente ele passar a noite inteira ali em cima, sem dormir um só minuto, horas seguidas apenas arranhando o couro. Salvo quando se dispunha a encarar o grande esforço de empurrar uma cadeira até a janela, depois subir rastejando até alcançar o parapeito e, apoiado na cadeira, inclinar-se para frente, óbvio que apenas como uma espécie de recordação da sensação de liberdade que antes tinha ao olhar pela janela. Pois era patente que dia após dia via cada vez com menos nitidez as coisas que estavam afastadas de





cher; das gegenüberliegende Krankenhaus, dessen nur allzu häufigen Anblick er früher verflucht hatte, bekam er überhaupt nicht mehr zu Gesicht, und wenn er nicht genau gewußt hätte, daß er in der stillen, aber völlig städtischen Charlottenstraße wohnte, hätte er glauben können, von seinem Fenster aus in eine Einöde zu schauen in welcher der graue Himmel und die graue Erde ununterscheidbar sich vereinigten. Nur zweimal hatte die aufmerksame Schwester sehen müssen, daß der Sessel beim Fenster stand, als sie schon jedesmal, nachdem sie das Zimmer aufgeräumt hatte, den Sessel wieder genau zum Fenster hinschob, ja sogar von nun ab den inneren Fensterflügel offen ließ.

Hätte Gregor nur mit der Schwester sprechen und ihr für alles danken können, was sie für ihn machen mußte, er hätte ihre Dienste leichter ertragen; so aber litt er darunter. Die Schwester suchte freilich die Peinlichkeit des Ganzen möglichst zu verwischen, und je längere Zeit verging, desto besser gelang es ihr natürlich auch, aber auch Gregor durchschaute mit der Zeit alles viel genauer. Schon ihr Eintritt war für ihn schrecklich. Kaum war sie eingetreten, lief sie, ohne sich Zeit zu nehmen, die Türe zu schließen, so sehr sie sonst darauf achtete, jedem den Anblick von Gregors Zimmer zu ersparen, geradewegs zum Fenster und riß es, als ersticke sie fast, mit hastigen Händen auf, blieb auch, selbst wenn es noch so kalt war, ein Weilchen beim Fenster und atmete tief. Mit diesem Laufen und Lärmen erschreckte sie Gregor täglich zweimal; die ganze Zeit über zitterte er unter dem Kanapee und wußte doch sehr gut, daß sie





si; não avistava mais o hospital do outro lado, cuja visão cotidiana obrigatória ele antes amaldiçoava, e, se não tivesse certeza absoluta de que morava na travessa Charlotte, uma viela tranquila, não obstante sua total urbanidade, seria capaz de acreditar que sua janela dava para um deserto no qual o cinza do céu e o cinza da terra se juntavam e eram indistinguíveis. Bastou à atenciosa irmã ver em duas ocasiões a cadeira encostada na janela para que todas as vezes, depois de arrumar o quarto, voltasse a colocá-la no mesmo lugar, e a partir de então até a folha interna da janela era deixada aberta.

Se Gregor pudesse falar com a irmã, e agradecê-la por tudo que estava obrigada a fazer por ele, aceitaria os favores com mais facilidade; assim, porém, ele sofria. A irmã de certo procurava disfarçar ao máximo o que havia de penoso em tudo aquilo e, é claro, quanto mais o tempo passava, tanto melhor ela o conseguia, entretanto, com o passar do tempo também Gregor veio a perceber as coisas com maior exatidão. A entrada dela já lhe parecia horrível. Mal havia entrado, sem sequer parar para fechar a porta, ela que antes tanto se esforçava para esconder de todos a visão de Gregor, disparava até a janela e a escancarava com as mãos apressadas, como se estivesse sufocando, e ficava ali parada um instante, retomando o fôlego, mesmo quando o frio era intenso. A correria e o barulho assustavam Gregor duas vezes por dia; todos esses momentos passava tremendo embaixo





ihn gewiß gerne damit verschont hätte, wenn es ihr nur möglich gewesen wäre, sich in einem Zimmer, in dem sich Gregor befand, bei geschlossenem Fenster aufzuhalten.

Einmal, es war wohl schon ein Monat seit Gregors Verwandlung vergangen, und es war doch schon für die Schwester kein besonderer Grund mehr, über Gregors Aussehen in Erstaunen zu geraten, kam sie ein wenig früher als sonst und traf Gregor noch an, wie er, unbeweglich und so recht zum Erschrecken aufgestellt, aus dem Fenster schaute. Es wäre für Gregor nicht unerwartet gewesen, wenn sie nicht eingetreten wäre, da er sie durch seine Stellung verhinderte, sofort das Fenster zu öffnen, aber sie trat nicht nur nicht ein, sie fuhr sogar zurück und schloß die Tür; ein Fremder hätte geradezu denken können, Gregor habe ihr aufgelauret und habe sie beißen wollen. Gregor versteckte sich natürlich sofort unter dem Kanapee, aber er mußte bis zum Mittag warten, ehe die Schwester wiederkam, und sie schien viel unruhiger als sonst. Er erkannte daraus, daß ihr sein Anblick noch immer unerträglich war und ihr auch weiterhin unerträglich bleiben müsse, und daß sie sich wohl sehr überwinden mußte, vor dem Anblick auch nur der kleinen Partie seines Körpers nicht davonzulaufen, mit der er unter dem Kanapee hervorragte. Um ihr auch diesen Anblick zu ersparen, trug er eines Tages auf seinem Rücken – er brauchte zu dieser Arbeit vier Stunden – das Leintuch auf das Kanapee und ordnete es in einer solchen Weise an, daß er nun gänzlich verdeckt war, und daß die Schwester, selbst wenn sie sich bückte, ihn nicht sehen konnte. Wäre





do canapé e todavia sabia muito bem que ela com certeza o dispensaria de tal, se ao menos lhe fosse possível permanecer com as janelas fechadas num quarto por ele ocupado.

Uma ocasião, passado já todo um mês desde a transformação, não havendo mais nenhuma razão especial para a irmã se admirar com a aparência de Gregor, ela veio um pouco antes do que costumava e o flagrou quando ele ainda olhava pela janela, imóvel e dessa forma numa situação propensa a provocar um susto. Se ela não entrasse, não teria sido uma atitude inesperada para Gregor, uma vez que em sua posição ele a impedia de abrir de imediato a janela, mas ela não apenas não entrou, como chegou a retroceder e a trancar a porta; uma pessoa estranha teria o direito de pensar que ele estava lá à espreita com a intenção de mordê-la. Gregor, logicamente, foi logo se esconder embaixo do canapé, porém teve de esperar até o meio-dia para que a irmã voltasse, e ela pareceu muito mais desconfiada do que antes. Ele percebeu então que sua visão ainda era insuportável para ela, e seguiria sendo insuportável no futuro, e que ela devia se superar para não sair correndo ao avistar ainda que apenas uma ínfima parte de seu corpo de sob o canapé. A fim de preservá-la inclusive dessa mínima visão, ele um dia carregou o lençol nas costas até o canapé — precisou de quatro horas para a operação — e o arranjou de um modo tal que todo o seu corpo ficaria encoberto, e a irmã, ainda





dieses Leintuch ihrer Meinung nach nicht nötig gewesen, dann hätte sie es ja entfernen können, denn daß es nicht zum Vergnügen Gregors gehören konnte, sich so ganz und gar abzusperren, war doch klar genug, aber sie ließ das Leintuch, so wie es war, und Gregor glaubte sogar einen dankbaren Blick erhascht zu haben, als er einmal mit dem Kopf vorsichtig das Leintuch ein wenig lüftete, um nachzusehen, wie die Schwester die neue Einrichtung aufnahm.

In den ersten vierzehn Tagen konnten es die Eltern nicht über sich bringen, zu ihm hereinzukommen, und er hörte oft, wie sie die jetzige Arbeit der Schwester völlig anerkannten, während sie sich bisher häufig über die Schwester geärgert hatten, weil sie ihnen als ein etwas nutzloses Mädchen erschienen war. Nun aber warteten oft beide, der Vater und die Mutter, vor Gregors Zimmer, während die Schwester dort aufräumte, und kaum war sie herausgekommen, mußte sie ganz genau erzählen, wie es in dem Zimmer aussah, was Gregor gegessen hatte, wie er sich diesmal benommen hatte, und ob vielleicht eine kleine Besserung zu bemerken war. Die Mutter übrigens wollte verhältnismäßig bald Gregor besuchen, aber der Vater und die Schwester hielten sie zuerst mit Vernunftgründen zurück, denen Gregor sehr aufmerksam zuhörte, und die er vollständig billigte. Später aber mußte man sie mit Gewalt zurückhalten, und wenn sie dann rief: »Laßt mich doch zu Gregor, er ist ja mein unglücklicher Sohn! Begreift ihr es denn nicht, daß ich zu ihm muß?«, dann dachte Gregor, daß es vielleicht doch gut wäre, wenn die Mutter hereinkäme, nicht jeden





que se abaixasse, não conseguiria vê-lo. Se em sua opinião o lençol não fosse necessário, então ela mesma poderia retirá-lo, pois estava claro o bastante que não era nada do agrado dele isolar-se assim tão completamente, porém ela deixou o lençol do jeito que estava, e Gregor chegou a crer que divisara um olhar de agradecimento quando uma vez cauteloso ergueu um pouquinho o pano com a cabeça, para verificar como a irmã havia recebido o novo arranjo.

Nos primeiros quinze dias os pais não conseguiram superar o receio de entrar no quarto dele, e Gregor muitas vezes ouviu como aprovavam sem reservas o trabalho realizado pela irmã, apesar de até então terem vivido meio aborrecidos com ela, que lhes parecia uma menina um tanto quanto inútil. Mas agora os dois, pai e mãe, sempre esperavam diante da porta, enquanto a irmã cuidava da arrumação, e mal ela saía tinha de descrever em detalhes quais eram as condições do quarto, o que Gregor havia comido, como agira dessa vez, e se dava para notar algum sinal de melhora. A mãe, aliás, logo no começo teve vontade de ir vê-lo, mas o pai e a irmã a detiveram, a princípio com argumentos sensatos, aos quais Gregor prestou muita atenção e com os quais estava inteiramente de acordo. Depois, porém, precisaram retê-la à força, e quando enfim ela gritou: “Me deixem entrar, é o coitado do meu filho! Vocês não entendem que eu tenho que ver o meu filho?”, Gregor então pensou que talvez fosse bom se a mãe viesse vê-lo, não todo





Tag natürlich, aber vielleicht einmal in der Woche; sie verstand doch alles viel besser als die Schwester, die trotz all ihrem Mute doch nur ein Kind war und im letzten Grunde vielleicht nur aus kindlichem Leichtsinn eine so schwere Aufgabe übernommen hatte.

Der Wunsch Gregors, die Mutter zu sehen, ging bald in Erfüllung. Während des Tages wollte Gregor schon aus Rücksicht auf seine Eltern sich nicht beim Fenster zeigen, kriechen konnte er aber auf den paar Quadratmetern des Fußbodens auch nicht viel, das ruhige Liegen ertrug er schon während der Nacht schwer, das Essen machte ihm bald nicht mehr das geringste Vergnügen, und so nahm er zur Zerstreuung die Gewohnheit an, kreuz und quer über Wände und Plafond zu kriechen. Besonders oben an der Decke hing er gern; es war ganz anders, als das Liegen auf dem Fußboden; man atmete freier; ein leichtes Schwingen ging durch den Körper, und in der fast glücklichen Zerstreuung, in der sich Gregor dort oben befand, konnte es geschehen, daß er zu seiner eigenen Überraschung sich losließ und auf den Boden klatschte. Aber nun hatte er natürlich seinen Körper ganz anders in der Gewalt als früher und beschädigte sich selbst bei einem so großen Falle nicht. Die Schwester nun bemerkte sofort die neue Unterhaltung, die Gregor für sich gefunden hatte – er hinterließ ja auch beim Kriechen hie und da Spuren seines Klebstoffes –, und da setzte sie es sich in den Kopf, Gregor das Kriechen in größtem Ausmaße zu ermöglichen und die Möbel, die es verhinderten, also vor allem den Kasten und den Schreibtisch, wegzuschaffen.





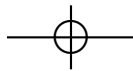
dia, é lógico, mas podia ser uma vez por semana; ela com certeza compreendia tudo muito melhor do que a irmã, que apesar de todo o seu empenho era ainda só uma criança e em última hipótese devia ter assumido um encargo tão pesado apenas por causa de sua insensatez juvenil.

Não demorou para Gregor satisfazer o seu desejo de ver a mãe. De dia, em atenção aos pais, ele já não queria aparecer à janela, mas também não tinha como rastejar muito nos poucos metros quadrados do chão, era difícil ficar parado durante a noite, a comida logo deixou de lhe proporcionar o menor prazer, e assim, como distração, ele adquiriu o hábito de rastejar de um lado para o outro pelas paredes e pelo forro. Gostava em especial de se pendurar lá em cima, no teto; era bem diferente de ficar deitado no chão; respirava-se com maior liberdade; uma vibração leve corria pelo corpo; e no abandono quase feliz em que se encontrava lá no alto, podia acontecer de se soltar, surpreendendo a si próprio, e se espatifar no chão. Agora, porém, naturalmente, ele tinha sobre seu corpo um domínio muito maior do que antes, e não se machucava, mesmo caindo de uma altura dessas. A irmã percebeu de imediato o novo divertimento que Gregor havia descoberto — ele deixava um rastro de grude aqui e ali —, e aí lhe veio à cabeça dar a ele o máximo de espaço para rastejar, removendo os móveis que o atrapalhavam, ou seja, principalmente o guarda-roupa e a escrivaninha. Ocorre que não seria capaz de fazer tudo isso sozinha; não ousava pedir a colaboração do pai; a empregada com toda a certeza não a ajudaria pois, para uma mocinha de mais ou menos



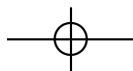


Nun war sie aber nicht imstande, dies allein zu tun; den Vater wagte sie nicht um Hilfe zu bitten; das Dienstmädchen hätte ihr ganz gewiß nicht geholfen, denn dieses etwa sechzehnjährige Mädchen harrete zwar tapfer seit Entlassung der früheren Köchin aus, hatte aber um die Vergünstigung gebeten, die Küche unaufhörlich versperren zu dürfen und nur auf besonderen Anruf öffnen zu müssen; so blieb der Schwester also nichts übrig, als einmal in Abwesenheit des Vaters die Mutter zu holen. Mit Ausrufen erregter Freude kam die Mutter auch heran, verstummte aber an der Tür vor Gregors Zimmer. Zuerst sah natürlich die Schwester nach, ob alles im Zimmer in Ordnung war; dann erst ließ sie die Mutter eintreten. Gregor hatte in größter Eile das Leintuch noch tiefer und mehr in Falten gezogen, das Ganze sah wirklich nur wie ein zufällig über das Kanapee geworfenes Leintuch aus. Gregor unterließ auch diesmal, unter dem Leintuch zu spionieren; er verzichtete darauf, die Mutter schon diesmal zu sehen, und war nur froh, daß sie nun doch gekommen war. »Komm nur, man sieht ihn nicht,« sagte die Schwester, und offenbar führte sie die Mutter an der Hand. Gregor hörte nun, wie die zwei schwachen Frauen den immerhin schweren alten Kasten von seinem Platze rückten, und wie die Schwester immerfort den größten Teil der Arbeit für sich beanspruchte, ohne auf die Warnungen der Mutter zu hören, welche fürchtete, daß sie sich überanstrengen werde. Es dauerte sehr lange. Wohl nach schon viertelstündiger Arbeit sagte die Mutter, man solle den Kasten doch lieber hier lassen, denn erstens sei er zu schwer,





dezesseis anos, esta até que resistia com bravura desde a dispensa da antiga cozinheira, contudo havia solicitado permissão para manter a cozinha o tempo todo trancada, e só ser obrigada a abrir em caso de extrema necessidade; assim só restou à irmã como opção ir atrás da mãe, em uma das ausências do pai. A mãe a seguiu com arroubos de uma alegria incontida, mas ficou muda diante da porta. Lógico que a irmã conferiu primeiro, para ver se estava tudo em ordem no quarto; só depois é que a mãe pôde entrar. Gregor na pressa havia puxado o lençol mais para baixo, deixando-o mais amarrotado, o conjunto dava mesmo a impressão de um lençol atirado ao acaso sobre o canapé. Gregor também, nessa ocasião, absteve-se de erguer o pano para espiar; renunciava a ver a mãe logo dessa vez, e contentava-se só por ela estar ali de verdade. “Pode vir, ele não está à vista”, disse a irmã, ao que tudo indica puxando a mãe pela mão. Gregor ouviu então como as duas mulheres magras empurraram o guarda-roupa, todavia pesado, de seu lugar, e como a irmã insistiu em tomar para si a maior parte da tarefa, sem dar ouvidos às advertências da mãe, receosa de que a filha se cansasse demais. Demorava muito. Após uns bons quinze minutos, a mãe disse que o melhor seria deixar o móvel ali mesmo, em primeiro lugar porque ele era muito pesado, não conseguiriam terminar antes da chegada do pai e com o guarda-roupa no meio do quarto iriam bloquear toda a passagem a Gregor, em segundo lugar, porém, porque não havia certeza de que a retirada dos móveis fosse do agrado dele. A ela lhe parecia o inverso; a visão das paredes





sie würden vor Ankunft des Vaters nicht fertig werden und mit dem Kasten in der Mitte des Zimmers Gregor jeden Weg verrammeln, zweitens aber sei es doch gar nicht sicher, daß Gregor mit der Entfernung der Möbel ein Gefallen geschehe. Ihr scheine das Gegenteil der Fall zu sein; ihr bedrücke der Anblick der leeren Wand geradezu das Herz; und warum solle nicht auch Gregor diese Empfindung haben, da er doch an die Zimmermöbel längst gewöhnt sei und sich deshalb im leeren Zimmer verlassen fühlen werde. »Und ist es dann nicht so,« schloß die Mutter ganz leise, wie sie überhaupt fast flüsterte, als wolle sie vermeiden, daß Gregor, dessen genauen Aufenthalt sie ja nicht kannte, auch nur den Klang der Stimme höre, denn daß er die Worte nicht verstand, davon war sie überzeugt, »und ist es nicht so, als ob wir durch die Entfernung der Möbel zeigten, daß wir jede Hoffnung auf Besserung aufgeben und ihn rücksichtslos sich selbst überlassen? Ich glaube, es wäre das beste, wir suchen das Zimmer genau in dem Zustand zu erhalten, in dem es früher war, damit Gregor, wenn er wieder zu uns zurückkommt, alles unverändert findet und um so leichter die Zwischenzeit vergessen kann.«

Beim Anhören dieser Worte der Mutter erkannte Gregor, daß der Mangel jeder unmittelbaren menschlichen Ansprache, verbunden mit dem einförmigen Leben inmitten der Familie, im Laufe dieser zwei Monate seinen Verstand hatte verwirren müssen, denn anders konnte er es sich nicht erklären, daß er ernsthaft darnach hatte verlangen können, daß sein Zimmer ausgeleert würde. Hatte er wirklich Lust,





vazias era de oprimir o coração; e por que Gregor não teria a mesma sensação, ele que já estava há tanto tempo acostumado com os móveis e por isso se sentiria abandonado no quarto vazio? “E não será o caso”, concluiu a mãe bem baixinho, já quase num sussurro, como se quisesse impedir que Gregor, cujo esconderijo exato ela desconhecia, ouvisse sequer o rumor de sua voz, pois que ele não compreendia as palavras, disso estava convencida, “e não será o caso, ao retirar os móveis, de demonstrar com isso que renunciamos a qualquer esperança de recuperação e o deixamos, sem a menor consideração, entregue à própria sorte? Eu penso que seria melhor tentar manter o quarto do jeitinho que estava antes, para que Gregor, quando voltar de novo para a gente, encontre tudo inalterado e possa ainda mais rápido esquecer esse intervalo de tempo.”

Ao escutar essas palavras da mãe, Gregor admitiu que a privação total, nesses últimos dois meses, de qualquer conversação humana direta, associada ao convívio regular no seio da família, devia ter perturbado seu juízo, pois de outro modo não saberia explicar como pôde sinceramente desejar que seu quarto fosse esvaziado. Tinha de fato vontade de que esse quarto aconchegante, com seus móveis antigos dispostos





das warme, mit ererbten Möbeln gemütlich ausgestattete Zimmer in eine Höhle verwandeln zu lassen, in der er dann freilich nach allen Richtungen ungestört würde kriechen können, jedoch auch unter gleichzeitigem, schnellen, gänzlichen Vergessen seiner menschlichen Vergangenheit? War er doch jetzt schon nahe daran, zu vergessen, und nur die seit langem nicht gehörte Stimme der Mutter hatte ihn aufgerüttelt. Nichts sollte entfernt werden, alles mußte bleiben, die guten Einwirkungen der Möbel auf seinen Zustand konnte er nicht entbehren; und wenn die Möbel ihn hinderten, das sinnlose Herumkriechen zu betreiben, so war es kein Schaden, sondern ein großer Vorteil.

Aber die Schwester war leider anderer Meinung; sie hatte sich, allerdings nicht ganz unberechtigt, angewöhnt, bei Besprechung der Angelegenheiten Gregors als besonders Sachverständige gegenüber den Eltern aufzutreten, und so war auch jetzt der Rat der Mutter für die Schwester Grund genug, auf der Entfernung nicht nur des Kastens und des Schreibtisches, an die sie zuerst allein gedacht hatte, sondern auf der Entfernung sämtlicher Möbel, mit Ausnahme des unentbehrlichen Kanapees, zu bestehen. Es war natürlich nicht nur kindlicher Trotz und das in der letzten Zeit so unerwartet und schwer erworbene Selbstvertrauen, das sie zu dieser Forderung bestimmte; sie hatte doch auch tatsächlich beobachtet, daß Gregor viel Raum zum Kriechen brauchte, dagegen die Möbel, soweit man sehen konnte, nicht im geringsten benützte. Vielleicht aber spielte auch der schwärmerische Sinn der Mädchen ihres Alters mit, der





de forma tão cômoda, fosse transformado numa toca onde ele poderia rastejar livre e despreocupado em todas as direções, todavia sob o risco do esquecimento paralelo, rápido e rasteiro, de seu passado humano? Já estava aliás bem próximo desse esquecimento, e só mesmo a voz da mãe, que há muito não ouvia, para alertá-lo. Nada tinha de ser removido; tudo deveria ficar como estava; ele não podia dispensar as influências benéficas dos móveis sobre sua condição; e se estes o impedissem de praticar o seu rastejar absurdo, isso não era uma perda, e sim uma grande vantagem.

Infelizmente, porém, a irmã era de outra opinião; ela se acostumara, a propósito não sem um certo direito, a se contrapor aos pais nas discussões que tinham Gregor como tema, comportando-se como uma especialista no assunto, e assim naquela hora o conselho da mãe foi motivo suficiente para que insistisse, não só na remoção do guarda-roupa e da escrivaninha, como a princípio pensara, mas também na retirada de todo o mobiliário, com exceção do canapé, indispensável. O que a aferrava a essa exigência era, claro, não apenas uma teimosia infantil e a autoconfiança tão inesperada, adquirida a duras penas nos últimos tempos; ela com efeito também observara que Gregor precisava de bastante espaço para rastejar, ao passo que dos móveis, pelo contrário, tanto quanto se podia ver, não aproveitava quase nada. Contudo, talvez colaborasse para sua atitude





bei jeder Gelegenheit seine Befriedigung sucht, und durch den Grete jetzt sich dazu verlocken ließ, die Lage Gregors noch schreckenerregender machen zu wollen, um dann noch mehr als bis jetzt für ihn leisten zu können. Denn in einem Raum, in dem Gregor ganz allein die leeren Wände beherrschte, würde wohl kein Mensch außer Grete jemals einzutreten sich getrauen.

Und so ließ sie sich von ihrem Entschlusse durch die Mutter nicht abbringen, die auch in diesem Zimmer vor lauter Unruhe unsicher schien, bald verstummte und der Schwester nach Kräften beim Hinausschaffen des Kastens half. Nun, den Kasten konnte Gregor im Notfall noch entbehren, aber schon der Schreibtisch mußte bleiben. Und kaum hatten die Frauen mit dem Kasten, an dem sie sich ächzend drückten, das Zimmer verlassen, als Gregor den Kopf unter dem Kanapee hervorstieß, um zu sehen, wie er vorsichtig und möglichst rücksichtsvoll eingreifen könnte. Aber zum Unglück war es gerade die Mutter, welche zuerst zurückkehrte, während Grete im Nebenzimmer den Kasten umfassen hielt und ihn allein hin und her schwang, ohne ihn natürlich von der Stelle zu bringen. Die Mutter aber war Gregors Anblick nicht gewöhnt, er hätte sie krank machen können, und so eilte Gregor erschrocken im Rückwärtslauf bis an das andere Ende des Kanapees, konnte es aber nicht mehr verhindern, daß das Leintuch vorne ein wenig sich bewegte. Das genügte, um die Mutter aufmerksam zu machen. Sie stockte, stand einen Augenblick still und ging dann zu Grete zurück.





o espírito entusiástico das jovens de sua idade, que não perde ocasião de se manifestar e com o qual Grete era no momento instigada a querer tornar ainda mais assustadora a situação de Gregor, para que então pudesse realizar por ele mais do que fizera até agora. Pois em um local no qual apenas Gregor imperasse entre as paredes vazias, é seguro que ninguém, a não ser Grete, jamais se atreveria a entrar.

E assim ela não se deixou dissuadir de sua decisão pela mãe que, presa de pura inquietação, se sentindo muito insegura dentro do quarto, logo se calou e ajudou a irmã, na medida de suas forças, a levar o guarda-roupa para fora. Ora, em último caso Gregor ainda podia dispensar este móvel, mas a escrivaninha, esta tinha que ficar. E as mulheres mal haviam deixado o quarto com o guarda-roupa, contra o qual se espremiavam, gemendo, quando Gregor projetou a cabeça por baixo do canapé, para ver como daria para interferir com prudência e o máximo de delicadeza possível. Mas, por infelicidade, foi bem a mãe quem retornou primeiro, enquanto Grete no cômodo ao lado se atracava ao guarda-roupa e tentava balançá-lo de um lado para o outro, é lógico que sem conseguir tirá-lo do lugar. A mãe, porém, não estava habituada à aparência de Gregor, poderia ter um ataque, e por isso espavorido ele retrocedeu depressa até o fundo do canapé, entretanto não pôde mais evitar que o lençol se movimentasse um pouco na parte da frente. Foi o suficiente para chamar a atenção da mãe. Ela estacou, ficou um instante imobilizada e então voltou para junto de Grete.





Trotzdem sich Gregor immer wieder sagte, daß ja nichts Außergewöhnliches geschehe, sondern nur ein paar Möbel umgestellt würden, wirkte doch, wie er sich bald eingestehen mußte, dieses Hin- und Hergehen der Frauen, ihre kleinen Zurufe, das Kratzen der Möbel auf dem Boden, wie ein großer, von allen Seiten genährter Trubel auf ihn, und er mußte sich, so fest er Kopf und Beine an sich zog und den Leib bis an den Boden drückte, unweigerlich sagen, daß er das Ganze nicht lange aushalten werde. Sie räumten ihm sein Zimmer aus; nahmen ihm alles, was ihm lieb war; den Kasten, in dem die Laubsäge und andere Werkzeuge lagen, hatten sie schon hinausgetragen; lockerten jetzt den schon im Boden fest eingegrabenen Schreibtisch, an dem er als Handelsakademiker, als Bürgerschüler, ja sogar schon als Volksschüler seine Aufgaben geschrieben hatte, – da hatte er wirklich keine Zeit mehr, die guten Absichten zu prüfen, welche die zwei Frauen hatten, deren Existenz er übrigens fast vergessen hatte, denn vor Erschöpfung arbeiteten sie schon stumm, und man hörte nur das schwere Tappen ihrer Füße.

Und so brach er denn hervor – die Frauen stützten sich gerade im Nebenzimmer an den Schreibtisch, um ein wenig zu verschnaufen –, wechselte viermal die Richtung des Laufes, er wußte wirklich nicht, was er zuerst retten sollte, da sah er an der im übrigen schon leeren Wand auffallend das Bild der in lauter Pelzwerk gekleideten Dame hängen, kroch eilends hinauf und preßte sich an das Glas, das ihn festhielt und seinem heißen Bauch wohltat. Dieses Bild we-





Apesar de Gregor repetir consigo mesmo, sucessivamente, que nada de excepcional acontecia, era tão-só a mudança de uns poucos móveis, esse vai e vem das mulheres, as breves exortações entre elas, os riscos dos móveis no assoalho, isso tudo o atingia, ele logo teve de reconhecer, como se fosse um grande tumulto, com ruídos vindo de todos os lados, e mesmo mantendo cabeça e pernas encolhidas e o corpo colado ao chão, ele se via forçado a admitir que logo não suportaria mais aquilo. Estavam esvaziando seu quarto; retiravam tudo o que tinha de mais caro; o guarda-roupa, onde guardava o arco de serra e as outras ferramentas, elas já haviam levado; agora soltavam a escrivaninha que fora bem fixada no chão, e na qual ele escrevera suas lições no tempo da escola de comércio, do colégio e até mesmo do primário — de modo que não sobrava muito tempo para que avaliasse quão boas eram as intenções das duas mulheres, de cuja real existência aliás ele já havia quase se esquecido, pois, de exaustas, elas agora trabalhavam mudas, e ouviam-se apenas as passadas pesadas de seus pés.

E assim, pois — na hora em que as mulheres, já no cômodo ao lado, apoiavam-se à escrivaninha, procurando retomar o fôlego —, ele avançou para fora, mudou de posição quatro vezes, calculando a direção da corrida, sem saber ao certo o que salvar primeiro, quando notou, em destaque na parede já de todo nua, o quadro pendurado da dona vestida puramente de peles, rastejou rápido até lá e apertou-se contra o vidro, que o prendeu e refrescou o calor de sua barriga. Pelo menos esse quadro, que agora Gregor cobria





nigstens, das Gregor jetzt ganz verdeckte, würde nun gewiß niemand wegnehmen. Er verdrehte den Kopf nach der Tür des Wohnzimmers, um die Frauen bei ihrer Rückkehr zu beobachten.

Sie hatten sich nicht viel Ruhe gegönnt und kamen schon wieder; Grete hatte den Arm um die Mutter gelegt und trug sie fast. »Also was nehmen wir jetzt?« sagte Grete und sah sich um, Da kreuzten sich ihre Blicke mit denen Gregors an der Wand. Wohl nur infolge der Gegenwart der Mutter behielt sie ihre Fassung, beugte ihr Gesicht zur Mutter, um diese vom Herumschauen abzuhalten, und sagte, allerdings zitternd und unüberlegt: »Komm, wollen wir nicht lieber auf einen Augenblick noch ins Wohnzimmer zurückgehen?« Die Absicht Gretes war für Gregor klar, sie wollte die Mutter in Sicherheit bringen und dann ihn von der Wand hinunterjagen. Nun, sie konnte es ja immerhin versuchen! Er saß auf seinem Bild und gab es nicht her. Lieber würde er Grete ins Gesicht springen.

Aber Gretes Worte hatten die Mutter erst recht beunruhigt, sie trat zur Seite, erblickte den riesigen braunen Fleck auf der geblühten Tapete, rief, ehe ihr eigentlich zum Bewußtsein kam, daß das Gregor war, was sie sah, mit schreier, rauher Stimme: »Ach Gott, ach Gott!« und fiel mit ausgebreiteten Armen, als gebe sie alles auf, über das Kanapee hin und rührte sich nicht. »Du, Gregor!« rief die Schwester mit erhobener Faust und eindringlichen Blicken. Es waren seit der Verwandlung die ersten Worte, die sie unmittelbar an ihn gerichtet hatte. Sie lief ins Nebenzimmer,





por completo, com certeza ninguém levaria mais embora. Ele girou a cabeça na direção da porta da sala, para prestar atenção nas mulheres, que retornavam.

Elas não haviam se permitido muito tempo de descanso e logo estavam de volta; Grete vinha com o braço ao redor da mãe e como que a arrastava. “E agora, o que levamos?”, disse e olhou ao seu redor. Foi então que se cruzaram, seu olhar com o de Gregor na parede. Por certo só em razão da presença materna é que ela conservou a calma, abaixou o rosto para junto da mãe, na tentativa de impedi-la de olhar à sua volta, e falou, não obstante trêmula e irrefletidamente: “Vamos voltar, não é melhor a gente descansar mais um tempinho na sala?”. Para Gregor, a intenção de Grete era clara, ela queria garantir a segurança da mãe para depois vir varrê-lo da parede. Pois ela que experimentasse! Ele estava unido ao seu quadro e não o entregaria. Preferia pular na cara dela.

Mas as palavras de Grete a rigor só conseguiram sobresaltar a mãe, que deu um passo para o lado, avistou a monstruosa mancha marrom sobre as flores do papel de parede, gritou, com uma voz gutural e aflita, antes mesmo de tomar consciência de que aquilo que via era Gregor: “Meu Deus, meu Deus!”, e caiu por cima do canapé, com os braços estendidos, como se largasse mão de tudo, e não voltou a se mexer. “Você, hein, Gregor!”, bradou a irmã de punho erguido e com o olhar severo. Eram as primeiras palavras diretas que lhe dirigia desde a transformação. Ela correu para o cômodo ao lado, em busca de alguma essência com





um irgendeine Essenz zu holen, mit der sie die Mutter aus ihrer Ohnmacht wecken könnte; Gregor wollte auch helfen – zur Rettung des Bildes war noch Zeit –; er klebte aber fest an dem Glas und mußte sich mit Gewalt losreißen; er lief dann auch ins Nebenzimmer, als könne er der Schwester irgendeinen Rat geben, wie in früherer Zeit; mußte aber dann untätig hinter ihr stehen; während sie in verschiedenen Fläschchen kramte, erschreckte sie noch, als sie sich umdrehte; eine Flasche fiel auf den Boden und zerbrach; ein Splitter verletzte Gregor im Gesicht, irgendeine ätzende Medizin umfloß ihn; Grete nahm nun, ohne sich länger aufzuhalten, so viele Fläschchen, als sie nur halten konnte, und rannte mit ihnen zur Mutter hinein; die Tür schlug sie mit dem Fuße zu. Gregor war nun von der Mutter abgeschlossen, die durch seine Schuld vielleicht dem Tode nahe war; die Tür durfte er nicht öffnen, wollte er die Schwester, die bei der Mutter bleiben mußte, nicht verjagen; er hatte jetzt nichts zu tun, als zu warten; und von Selbstvorwürfen und Besorgnis bedrängt, begann er zu kriechen, überkroch alles, Wände, Möbel und Zimmerdecke und fiel endlich in seiner Verzweiflung, als sich das ganze Zimmer schon um ihn zu drehen anfang, mitten auf den großen Tisch.

Es verging eine kleine Weile, Gregor lag matt da, ringsherum war es still, vielleicht war das ein gutes Zeichen. Da läutete es. Das Mädchen war natürlich in ihrer Küche eingesperrt und Grete mußte daher öffnen gehen. Der Vater war gekommen. »Was ist geschehen?« waren seine ersten Worte; Gretes Aussehen hatte ihm wohl alles verraten. Gre-





que pudesse despertar a mãe desfalecida; Gregor também queria ajudar — a defesa do quadro podia ser adiada —, mas estava tão grudado ao vidro que precisou usar da força para se soltar; em seguida correu também até o aposento vizinho, acreditando poder dar à irmã algum conselho, como nos velhos tempos; não conseguiu fazer nada, porém, além de ficar imóvel atrás dela; enquanto ainda remexia em diferentes frasquinhos, ela se virou e tomou um baita susto; um vidro caiu no chão e se espatifou; um caco feriu Gregor no rosto, uma substância corrosiva escorreu sobre ele; Grete, sem mais perda de tempo, simplesmente pegou tantos frascos quanto podia carregar e disparou com eles para junto da mãe; ao sair bateu a porta com o pé. Gregor foi assim isolado da mãe, que por culpa dele talvez estivesse a ponto de morrer; a porta ele não devia abrir, se não quisesse espantar a irmã, que precisava ficar ao lado da mãe; não tinha no momento nada a fazer, a não ser esperar; então, presa de remorsos e preocupação, ele começou a rastejar, passando por cima de tudo, paredes, móveis, teto, e por fim, em seu desespero, logo que todo o aposento começou a girar em torno de si, caiu bem no centro, em cima da mesa grande.

Um breve intervalo de tempo transcorreu, Gregor continuava ali deitado, prostrado, ao redor o silêncio, talvez isso fosse um bom sinal. Então a campainha tocou. A mocinha, logicamente, estava trancada na cozinha e por isso Grete teve de ir abrir. O pai estava de volta. “O que aconteceu?”, foram suas primeiras palavras; a expressão da filha por certo lhe revelara tudo. Grete respondeu com a voz aba-





te antwortete mit dumpfer Stimme, offenbar drückte sie ihr Gesicht an des Vaters Brust: »Die Mutter war ohnmächtig, aber es geht ihr schon besser. Gregor ist ausgebrochen.« »Ich habe es ja erwartet,« sagte der Vater, »ich habe es euch ja immer gesagt, aber ihr Frauen wollt nicht hören.« Gregor war es klar, daß der Vater Gretes allzukurze Mitteilung schlecht gedeutet hatte und annahm, daß Gregor sich irgendeine Gewalttat habe zuschulden kommen lassen. Deshalb mußte Gregor den Vater jetzt zu besänftigen suchen, denn ihn aufzuklären hatte er weder Zeit noch Möglichkeit. Und so flüchtete er sich zur Tür seines Zimmers und drückte sich an sie, damit der Vater beim Eintritt vom Vorzimmer her gleich sehen könne, daß Gregor die beste Absicht habe, sofort in sein Zimmer zurückzukehren, und daß es nicht nötig sei, ihn zurückzutreiben, sondern daß man nur die Tür zu öffnen brauchte, und gleich werde er verschwinden.

Aber der Vater war nicht in der Stimmung, solche Feinheiten zu bemerken. »Ah!« rief er gleich beim Eintritt in einem Tone, als sei er gleichzeitig wütend und froh. Gregor zog den Kopf von der Tür zurück und hob ihn gegen den Vater. So hatte er sich den Vater wirklich nicht vorgestellt, wie er jetzt dastand; allerdings hatte er in der letzten Zeit über dem neuartigen Herumkriechen versäumt, sich so wie früher um die Vorgänge in der übrigen Wohnung zu kümmern, und hätte eigentlich darauf gefaßt sein müssen, veränderte Verhältnisse anzutreffen. Trotzdem, trotzdem, war das noch der Vater? Der gleiche Mann, der müde im Bett vergraben lag, wenn früher Gregor zu einer Geschäftsreise ausgerückt





fada, o rosto apertado contra o peito do pai: “Mamãe teve um desmaio, mas já está melhor. Gregor escapuliu”. “Eu já esperava por isso”, disse o pai, “era o que eu sempre dizia, mas vocês mulheres não quiseram me dar ouvidos.” Para Gregor ficou nítido que o pai entendera mal o relato demasiado conciso de Grete e supunha que ele tivesse cometido alguma brutalidade. Por isso devia agora tentar apaziguá-lo, pois para esclarecer as coisas não havia tempo, tampouco possibilidade. De modo que se afastou até a porta do seu quarto e ficou bem junto dela, para que o pai, assim que entrasse pela antessala, pudesse ver que ele tinha toda a intenção de regressar imediatamente aos seus aposentos, e que não seria preciso tocá-lo de volta, pelo contrário, bastava apenas abrir a porta e na mesma hora ele desapareceria.

Mas o pai não estava em condições de perceber tais sutilezas; “Arrá!”, ele gritou logo ao entrar, em um tom que parecia ao mesmo tempo satisfeito e ameaçador. Gregor tirou a cabeça da porta e a suspendeu na direção do pai. Na verdade nunca havia imaginado o pai assim, como se apresentava agora; além disso, nos últimos tempos, por conta da empolgação com o rastejar, deixara de se preocupar como antes com os acontecimentos no resto do apartamento, e portanto deveria estar pronto para encontrar muita coisa mudada. Apesar disso, apesar de tudo, ainda era o pai? O mesmo homem que antigamente, nas manhãs em que Gregor saía para uma viagem de negócios, permanecia enterado na cama, esgotado; que nas noites de regresso o recebia no cadeirão, de pijama; incapaz de se erguer direito,





war; der ihn an Abenden der Heimkehr im Schlafrock im Lehnstuhl empfangen hatte; gar nicht recht imstande war, aufzustehen, sondern zum Zeichen der Freude nur die Arme gehoben hatte, und der bei den seltenen gemeinsamen Spaziergängen an ein paar Sonntagen im Jahr und an den höchsten Feiertagen zwischen Gregor und der Mutter, die schon an und für sich langsam gingen, immer noch ein wenig langsamer, in seinen alten Mantel eingepackt, mit stets vorsichtig aufgesetztem Krückstock sich vorwärts arbeitete und, wenn er etwas sagen wollte, fast immer stillstand und seine Begleitung um sich versammelte? Nun aber war er doch gut aufgerichtet; in eine straffe blaue Uniform mit Goldknöpfen gekleidet, wie sie Diener der Bankinstitute tragen; über dem hohen steifen Kragen des Rockes entwickelte sich sein starkes Doppelkinn; unter den buschigen Augenbrauen drang der Blick der schwarzen Augen frisch und aufmerksam hervor; das sonst zerzauste weiße Haar war zu einer peinlich genauen, leuchtenden Scheitelfrisur niedergekämmt. Er warf seine Mütze, auf der ein Goldmonogramm, wahrscheinlich das einer Bank, angebracht war, über das ganze Zimmer im Bogen auf das Kanapee hin und ging, die Enden seines langen Uniformrockes zurückgeschlagen, die Hände in den Hosentaschen, mit verbissenem Gesicht auf Gregor zu. Er wußte wohl selbst nicht, was er vorhatte; immerhin hob er die Füße ungewöhnlich hoch, und Gregor staunte über die Riesengröße seiner Stiefelsohlen. Doch hielt er sich dabei nicht auf, er wußte ja noch vom ersten Tage seines neuen Lebens her, daß der Vater ihm ge-



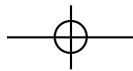


podendo apenas levantar os braços como sinal de alegria, e que nos raros passeios da família, em um ou outro domingo do ano e nas datas mais importantes, entre Gregor e a mãe, que em atenção a ele andavam devagar, caminhava sempre um pouco mais devagar ainda, embrulhado em seu sobretudo gasto, avançando a custo com a maior atenção ao apoiar a bengala, e quando queria falar quase sempre se detinha e obrigava os outros a se reunir a seu redor? Agora, porém, ele estava mesmo bem empertigado; metido em um uniforme muito justo, azul com botões dourados, igual ao usado pelos contínuos dos bancos; sobre o alto colarinho engomado do casaco desdobrava-se sua papada dupla; sob as sobranceiras espessas aflorava o brilho radiante e atento dos olhos escuros; o cabelo branco, outrora todo espetado, fora emplastrado e repartido rigorosamente ao meio em um penteado meticuloso e lúcido. O quepe, no qual despontava um monograma dourado, decerto de uma casa bancária, ele jogou em cima do canapé, num lançamento em curva que cruzou todo o cômodo, depois marchou em direção a Gregor com a cara amarrada, as abas do casaco do uniforme postas para trás, as mãos nos bolsos da calça. Ele próprio não sabia direito como proceder; ainda assim, erguia os pés a uma altura fora do comum, e Gregor se espantou com as proporções colossais do solado de suas botas. Claro que não ficaria apenas nisso, sempre soube, desde o primeiro dia de sua nova vida, que o pai, para lidar com ele, só considerava apropriado o máximo de rigor. Então saiu da sua frente correndo, estacando quando o pai ficava parado e





genüber nur die größte Strenge für angebracht ansah. Und so lief er vor dem Vater her, stockte, wenn der Vater stehen blieb, und eilte schon wieder vorwärts, wenn sich der Vater nur rührte. So machten sie mehrmals die Runde um das Zimmer, ohne daß sich etwas Entscheidendes ereignete, ja ohne daß das Ganze infolge seines langsamen Tempos den Anschein einer Verfolgung gehabt hätte. Deshalb blieb auch Gregor vorläufig auf dem Fußboden, zumal er fürchtete, der Vater könnte eine Flucht auf die Wände oder den Plafond für besondere Bosheit halten. Allerdings mußte sich Gregor sagen, daß er sogar dieses Laufen nicht lange aushalten würde, denn während der Vater einen Schritt machte, mußte er eine Unzahl von Bewegungen ausführen. Atemnot begann sich schon bemerkbar zu machen, wie er ja auch in seiner früheren Zeit keine ganz vertrauenswürdige Lunge besessen hatte. Als er nun so dahintorkelte, um alle Kräfte für den Lauf zu sammeln, kaum die Augen offenhielt; in seiner Stumpfheit an eine andere Rettung als durch Laufen gar nicht dachte; und fast schon vergessen hatte, daß ihm die Wände freistanden, die hier allerdings mit sorgfältig geschnitzten Möbeln voll Zacken und Spitzen verstellt waren – da flog knapp neben ihm, leicht geschleudert, irgend etwas nieder und rollte vor ihm her. Es war ein Apfel; gleich flog ihm ein zweiter nach; Gregor blieb vor Schrecken stehen; ein Weiterlaufen war nutzlos, denn der Vater hatte sich entschlossen, ihn zu bombardieren. Aus der Obstschale auf der Kredenz hatte er sich die Taschen gefüllt und warf nun, ohne vorläufig scharf zu zielen, Ap-





voltando a se apressar mal o pai se mexia. Desse modo deram mais de uma vez a volta pelo cômodo, sem que algo de decisivo acontecesse, inclusive sem que, no geral, em consequência do lento andamento, houvesse a aparência de uma perseguição. Em vista disso, Gregor por enquanto também se mantinha no chão, tanto mais temendo que o pai pudesse tomar uma fuga pelas paredes ou pelo teto como uma provocação maldosa. Contudo, foi obrigado a reconhecer que não suportaria essas corridinhas por muito mais tempo, porque, enquanto o pai dava um passo, ele tinha de realizar um sem-número de movimentos. A dificuldade de respirar logo começou a aparecer, visto que, como nos velhos tempos, também não dispunha agora de pulmões dignos de confiança. Por isso, ao se balançar para os lados, a fim de reunir todas as forças para a corrida, nem abria os olhos; em sua obtusidade, não conseguia pensar em outra solução a não ser correr; e quase já havia esquecido que podia contar com as paredes, as quais, todavia, eram aqui obstruídas por móveis finamente talhados, cheios de pontas e quinas — foi quando passou raspando ao lado dele alguma coisa que, arremessada sem força, caiu e rolou à sua frente. Era uma maçã; logo uma segunda voou em sua direção; Gregor ficou paralisado de medo; uma nova corrida era inútil, pois o pai estava determinado a um bombardeio. Tinha enchido os bolsos na fruteira do aparador e, sem caprichar na pontaria por enquanto, atirava, maçã atrás de maçã. As pequenas frutas vermelhas rolavam pelo chão, pareciam imantadas, e batiam umas contra as outras. Uma maçã lançada de man-





fel für Apfel. Diese kleinen roten Äpfel rollten wie elektrisiert auf dem Boden herum und stießen aneinander. Ein schwach geworfener Apfel streifte Gregors Rücken, glitt aber unschädlich ab. Ein ihm sofort nachfliegender drang dagegen förmlich in Gregors Rücken ein; Gregor wollte sich weiterschleppen, als könne der überraschende unglaubliche Schmerz mit dem Ortswechsel vergehen; doch fühlte er sich wie festgenagelt und streckte sich in vollständiger Verwirrung aller Sinne. Nur mit dem letzten Blick sah er noch, wie die Tür seines Zimmers aufgerissen wurde, und vor der schreienden Schwester die Mutter hervoreilte, im Hemd, denn die Schwester hatte sie entkleidet, um ihr in der Ohnmacht Atemfreiheit zu verschaffen, wie dann die Mutter auf den Vater zulief und ihr auf dem Weg die aufgebundenen Röcke einer nach dem anderen zu Boden glitten, und wie sie stolpernd über die Röcke auf den Vater eindrang und ihn umarmend, in gänzlicher Vereinigung mit ihm – nun versagte aber Gregors Sehkraft schon – die Hände an des Vaters Hinterkopf um Schonung von Gregors Leben bat.





sinho atingiu Gregor de leve, mas ricocheteou sem maiores danos. A que veio voando logo em seguida, ao contrário, penetrou firme em suas costas; Gregor quis ainda se arrastar como se a dor extraordinariamente incrível fosse passar com a mudança de posição; porém ele se sentia como se estivesse pregado e desmoronou, em completo colapso de todos os sentidos. Só num último relance ainda pôde ver como a porta de seu quarto se escancarou e a mãe, à frente da irmã que gritava, entrou depressa, sem o vestido, pois a irmã a despira após o desmaio para permitir-lhe uma respiração mais livre, como em seguida a mãe correu ao encontro do pai e suas anáguas desapertadas escorregaram uma após a outra até o chão, e como ela, tropeçando nas vestes caídas, atirando-se sobre o pai e o abraçando, em completa conjunção com ele — mas nessa hora a visão de Gregor já vacilava —, cruzando as mãos em torno de seu pescoço, pediu clemência pela vida de Gregor.





III

Die schwere Verwundung Gregors, an der er über einen Monat litt – der Apfel blieb, da ihn niemand zu entfernen wagte, als sichtbares Andenken im Fleische sitzen –, schien selbst den Vater daran erinnert zu haben, daß Gregor trotz seiner gegenwärtigen traurigen und ekelhaften Gestalt ein Familienglied war, das man nicht wie einen Feind behandeln durfte, sondern dem gegenüber es das Gebot der Familienpflicht war, den Widerwillen hinunterzuschlucken und zu dulden, nichts als dulden.

Und wenn nun auch Gregor durch seine Wunde an Beweglichkeit wahrscheinlich für immer verloren hatte und vorläufig zur Durchquerung seines Zimmers wie ein alter Invalide lange, lange Minuten brauchte – an das Kriechen in der Höhe war nicht zu denken –, so bekam er für diese Verschlimmerung seines Zustandes einen seiner Meinung nach vollständig genügenden Ersatz dadurch, daß immer gegen Abend die Wohnzimmertür, die er schon ein bis zwei Stunden vorher scharf zu beobachten pflegte, geöffnet wurde, so daß er, im Dunkel seines Zimmers liegend, vom Wohnzimmer aus unsichtbar, die ganze Familie beim beleuchteten Tische sehen und ihre Reden, gewissermaßen mit allgemeiner Erlaubnis, also ganz anders als früher, anhören durfte.

Freilich waren es nicht mehr die lebhaften Unterhaltungen der früheren Zeiten, an die Gregor in den kleinen Hotelzimmern stets mit einigem Verlangen gedacht hatte, wenn er sich müde in das feuchte Bettzeug hatte werfen müssen. Es ging jetzt meist nur sehr still zu.



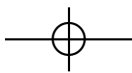


III

O ferimento sério, com o qual padeceu mais de um mês — a maçã continuou, uma vez que ninguém se atreveu a retirar, enfiada na carne, como uma recordação exposta —, pareceu fazer até mesmo o pai se lembrar de que Gregor, apesar de suas feições asquerosas e deprimentes, era um membro da família, e não merecia ser tratado que nem um inimigo, pelo contrário, no seu caso a lei das obrigações familiares mandava engolir a repulsa e tolerar, nada além de tolerar.

E se então, devido ao ferimento, Gregor também havia perdido certa mobilidade, talvez para sempre, e necessitava no momento, como um veterano mutilado, de longos e longos minutos para cruzar seu quarto — rastejar no alto, nem pensar —, agora, em troca desse sensível declínio em suas condições, recebia uma compensação em sua opinião bastante satisfatória, dado que à noitinha a porta da sala, que uma ou duas horas antes ele já tratava de observar com atenção, era em geral aberta para que, deitado no escuro do seu quarto, não visível da sala, ele pudesse ver a família reunida na mesa iluminada e escutar suas conversas, de certo modo com o consentimento de todos, e portanto bem diferente de antes.

Decerto não eram mais aquelas reuniões calorosas dos velhos tempos, que nos minúsculos quartos de hotel Gregor imaginara, nunca sem uma ponta de inveja, quando, exausto, era obrigado a se enfiar nos lençóis gelados.





Der Vater schlief bald nach dem Nachtessen in seinem Sessel ein; die Mutter und Schwester ermahnten einander zur Stille; die Mutter nähte, weit über das Licht vorgebeugt, feine Wäsche für ein Modengeschäft; die Schwester, die eine Stellung als Verkäuferin angenommen hatte, lernte am Abend Stenographie und Französisch, um vielleicht später einmal einen besseren Posten zu erreichen. Manchmal wachte der Vater auf, und als wisse er gar nicht, daß er geschlafen habe, sagte er zur Mutter: »Wie lange du heute schon wieder nähst!« und schlief sofort wieder ein, während Mutter und Schwester einander müde zulächelten.

Mit einer Art Eigensinn weigerte sich der Vater, auch zu Hause seine Dieneruniform abzulegen; und während der Schlafrock nutzlos am Kleiderhaken hing, schlummerte der Vater vollständig angezogen auf seinem Platz, als sei er immer zu seinem Dienste bereit und warte auch hier auf die Stimme des Vorgesetzten. Infolgedessen verlor die gleich anfangs nicht neue Uniform trotz aller Sorgfalt von Mutter und Schwester an Reinlichkeit, und Gregor sah oft ganze Abende lang auf dieses über und über fleckige, mit seinen stets geputzten Goldknöpfen leuchtende Kleid, in dem der alte Mann höchst unbequem und doch ruhig schlief.

Sobald die Uhr zehn schlug, suchte die Mutter durch leise Zusprache den Vater zu wecken und dann zu überreden, ins Bett zu gehen, denn hier war es doch kein richtiger Schlaf und diesen hatte der Vater, der um sechs Uhr seinen Dienst antreten mußte, äußerst nötig. Aber in dem Eigensinn, der ihn, seitdem er Diener war, ergriffen hatte, bestand





Tudo agora transcorria quase sempre na maior monotonia. Depois do jantar o pai logo pegava no sono em sua cadeira; a mãe e a irmã recomendavam silêncio uma à outra; a mãe, bastante curvada embaixo da luz, costurava fina roupa branca para uma loja de confecções; a irmã, que arranjara um emprego de vendedora, aprendia taquigrafia e francês à noite, para quem sabe mais tarde obter um cargo melhor. Às vezes o pai despertava e, sem nem se dar conta de que estivera dormindo, dizia para a mãe: “Mas que tanto você fica aí só costurando!”, e voltava a adormecer no instante seguinte, enquanto mãe e irmã trocavam entre si um sorriso fatigado.

Com uma birra particular, o pai nem em casa aceitava tirar seu uniforme de serviço; e enquanto o pijama pendia inútil no cabide ele cochilava no seu canto completamente vestido, como se estivesse sempre a postos para o trabalho e mesmo aqui esperasse pelas ordens do supervisor. Em consequência disso, o uniforme, que já não era novo no começo, não parava limpo, apesar de todo o cuidado da mãe e da irmã, e Gregor olhava várias vezes a noite inteira para aquela roupa vistosa, com seus botões dourados superlustrados, e a cada dia mais cheia de nódoas, com a qual o velho no maior desconforto dormia, entretanto, bem tranquilo.

Na hora em que o relógio chegava às dez, a mãe, fingindo brônquear, chamava o pai e em seguida tentava persuadi-lo a ir para a cama, pois ali não era lugar de dormir e uma boa noite de sono seria imprescindível para ele, que devia se apresentar às seis da manhã em seu emprego. Mas,





er immer darauf, noch länger bei Tisch zu bleiben, trotzdem er regelmäßig einschlief, und war dann überdies nur mit der größten Mühe zu bewegen, den Sessel mit dem Bett zu vertauschen. Da mochten Mutter und Schwester mit kleinen Ermahnungen noch so sehr auf ihn eindringen, viertelstundenlang schüttelte er langsam den Kopf, hielt die Augen geschlossen und stand nicht auf. Die Mutter zupfte ihn am Ärmel, sagte ihm Schmeichelworte ins Ohr, die Schwester verließ ihre Aufgabe, um der Mutter zu helfen, aber beim Vater verfiel das nicht. Er versank nur noch tiefer in seinen Sessel. Erst bis ihn die Frauen unter den Achseln faßten, schlug er die Augen auf, sah abwechselnd die Mutter und die Schwester an und pflegte zu sagen: »Das ist ein Leben. Das ist die Ruhe meiner alten Tage.« Und auf die beiden Frauen gestützt, erhob er sich, umständlich, als sei er für sich selbst die größte Last, ließ sich von den Frauen bis zur Türe führen, winkte ihnen dort ab und ging nun selbständig weiter, während die Mutter ihr Nähzeug, die Schwester ihre Feder eiligst hinwarfen, um hinter dem Vater zu laufen und ihm weiter behilflich zu sein.

Wer hatte in dieser abgearbeiteten und übermüdeten Familie Zeit, sich um Gregor mehr zu kümmern, als unbedingt nötig war? Der Haushalt wurde immer mehr eingeschränkt; das Dienstmädchen wurde nun doch entlassen; eine riesige knochige Bedienerin mit weißem, den Kopf umflatterndem Haar kam des Morgens und des Abends, um die schwerste Arbeit zu leisten; alles andere besorgte die Mutter neben ihrer vielen Näharbeit. Es geschah sogar, daß verschiedene





com a teima que tinha desde que estava empregado, o pai sempre insistia em permanecer à mesa, embora invariavelmente adormecesse, e então, além de tudo, era a maior mão-de-obra induzi-lo a trocar a cadeira pela cama. Por mais que a mãe e a irmã o animassem com breves incentivos, ele ficava uns quinze minutos balançando devagar a cabeça, mantinha os olhos fechados, e não se levantava. A mãe o puxava pela manga, sussurrava palavras ternas ao pé do seu ouvido, a irmã deixava as lições para ajudá-la, mas com o pai isso de nada valia. Ele só afundava ainda mais na cadeira. Apenas quando as mulheres o tomavam pelos braços é que ele entreabria os olhos, olhava alternado para a mãe e para a irmã, fazendo questão de dizer: “Isto é que é vida. Este é o sossego da minha velhice”. E apoiado nas duas se levantava, com muita dificuldade, como se fosse ele mesmo o que mais lhe pesava, deixava-se conduzir pelas mulheres até a porta, lá as dispensava e prosseguia então sozinho, enquanto a mãe largava às pressas o estojo de costura, a irmã a pena, para irem correndo atrás dele e continuar ajudando.

Nessa família esfalfada e moída pelo trabalho, quem teria tempo para se ocupar com Gregor além do estritamente necessário? O orçamento doméstico era cada vez mais apertado; a empregada já fora inclusive dispensada; uma faxineira enorme e robusta, com uma cabeleira branca esvoaçando pela cabeça, vinha agora pela manhã e no final da tarde para dar conta do serviço pesado; o restante sobrava para a mãe, junto com suas muitas obrigações de costura.





Familienschmuckstücke, welche früher die Mutter und die Schwester überglücklich bei Unterhaltungen und Feierlichkeiten getragen hatten, verkauft wurden, wie Gregor am Abend aus der allgemeinen Besprechung der erzielten Preise erfuhr. Die größte Klage war aber stets, daß man diese für die gegenwärtigen Verhältnisse allzugroße Wohnung nicht verlassen konnte, da es nicht auszudenken war, wie man Gregor übersiedeln sollte. Aber Gregor sah wohl ein, daß es nicht nur die Rücksicht auf ihn war, welche eine Übersiedlung verhinderte, denn ihn hätte man doch in einer passenden Kiste mit ein paar Luftlöchern leicht transportieren können; was die Familie hauptsächlich vom Wohnungswechsel abhielt, war vielmehr die völlige Hoffnungslosigkeit und der Gedanke daran, daß sie mit einem Unglück geschlagen war, wie niemand sonst im ganzen Verwandten- und Bekanntenkreis. Was die Welt von armen Leuten verlangt, erfüllten sie bis zum äußersten, der Vater holte den kleinen Bankbeamten das Frühstück, die Mutter opferte sich für die Wäsche fremder Leute, die Schwester lief nach dem Befehl der Kunden hinter dem Pulte hin und her, aber weiter reichten die Kräfte der Familie schon nicht. Und die Wunde im Rücken fing Gregor wie neu zu schmerzen an, wenn Mutter und Schwester, nachdem sie den Vater zu Bett gebracht hatten, nun zurückkehrten, die Arbeit liegen ließen, nahe zusammenrückten, schon Wange an Wange saßen; wenn jetzt die Mutter, auf Gregors Zimmer zeigend, sagte: »Mach' dort die Tür zu, Grete,« und wenn nun Gregor wieder im





Até aconteceu de diversas joias da família, que no passado a mãe e a irmã chegaram a ostentar radiantes em recepções e cerimônias, terem de ser vendidas, como Gregor veio a saber à noite pela falação geral em torno do montante obtido. A maior reclamação, porém, era sempre a de que não podiam abandonar aquele apartamento, grande demais nas atuais circunstâncias, por não saberem como incluir Gregor na mudança. Mas Gregor percebia muito bem que não era apenas a preocupação com ele que impedia uma mudança, pois seria simples transportá-lo em uma caixa apropriada, com alguns furos para a entrada de ar; o que realmente refreava a troca de apartamento era muito mais a total falta de esperanças da família e o pensamento de que uma desgraça tal os fustigava, como nunca a ninguém em todo o seu círculo de parentes e conhecidos. O que o mundo demandava aos pobres, eles ofereciam ao máximo, o pai ia buscar café para os funcionários do baixo escalão do banco, a mãe se sacrificava pela roupa íntima de pessoas estranhas, a irmã corria de um lado para o outro do balcão atrás das exigências dos fregueses, mas as forças da família já estavam no limite. E a ferida aberta nas costas voltava a doer em Gregor como na primeira vez, quando a mãe e a irmã, depois de colocarem o pai na cama, regressavam, deixavam a ocupação de lado, aproximavam-se uma da outra e sentavam-se já de rosto colado; quando a mãe, apontando para o quarto de Gregor, dizia: “Fecha aquela porta, Grete”, e quando enfim Gregor voltava à escuridão, enquanto do ou-





Dunkel war, während nebenan die Frauen ihre Tränen vermischten oder gar tränenlos den Tisch anstarrten.

Die Nächte und Tage verbrachte Gregor fast ganz ohne Schlaf. Manchmal dachte er daran, beim nächsten Öffnen der Tür die Angelegenheiten der Familie ganz so wie früher wieder in die Hand zu nehmen; in seinen Gedanken erschienen wieder nach langer Zeit der Chef und der Prokurist, die Kommis und die Lehrlinge, der so begriffsstützige Hausknecht, zwei drei Freunde aus anderen Geschäften, ein Stubenmädchen aus einem Hotel in der Provinz, eine liebe, flüchtige Erinnerung, eine Kassiererin aus einem Hutgeschäft, um die er sich ernsthaft, aber zu langsam beworben hatte – sie alle erschienen untermischt mit Fremden oder schon Vergessenen, aber statt ihm und seiner Familie zu helfen, waren sie sämtlich unzugänglich, und er war froh, wenn sie verschwanden. Dann aber war er wieder gar nicht in der Laune, sich um seine Familie zu sorgen, bloß Wut über die schlechte Wartung erfüllte ihn, und trotzdem er sich nichts vorstellen konnte, worauf er Appetit gehabt hätte, machte er doch Pläne, wie er in die Speisekammer gelangen könnte, um dort zu nehmen, was ihm, auch wenn er keinen Hunger hatte, immerhin gebührte. Ohne jetzt mehr nachzudenken, womit man Gregor einen besonderen Gefallen machen könnte, schob die Schwester eiligst, ehe sie morgens und mittags ins Geschäft lief, mit dem Fuß irgendeine beliebige Speise in Gregors Zimmer hinein, um sie am Abend, gleichgültig dagegen, ob die Speise vielleicht nur gekostet oder – der häufigste Fall – gänzlich unberührt war,





tro lado as mulheres misturavam suas lágrimas ou então, sem lacrimejar, contemplavam a mesa desconsoladas.

Gregor desperdiçava as noites e os dias e já quase não dormia. Algumas vezes pensava em retomar as rédeas dos assuntos da família, igualzinho como antes, na próxima vez que a porta fosse aberta; em seus pensamentos voltavam a aparecer, depois de muito tempo, o chefe e o gerente, os balconistas e os aprendizes, o imbecil do menino de recados, dois ou três colegas de outras lojas, uma camareira de um hotel no interior, lembrança querida e fugaz, uma atendente de caixa de uma loja de chapéus, a quem cortejara a sério porém de modo muito tímido — todos eles apareciam misturados com pessoas estranhas ou já esquecidas, só que não serviam de ajuda a ele e à sua família, ao contrário, eram indistintamente inapeláveis, e Gregor ficava contente quando desapareciam. Mas daí não tinha mais nenhuma gana de se preocupar com a família, sobrevinha apenas a raiva pelo desleixo e, apesar de não poder imaginar nada que aticasse o seu apetite, planejava um modo de alcançar a despesa para retirar de lá ao menos o que lhe era devido, ainda que não estivesse com fome. A irmã agora, de manhã e ao meio-dia, antes de sair correndo para a loja, sem nem cogitar uma forma de fazer um agrado especial a ele, empurrava para dentro do quarto às pressas, com o pé, algum resto de comida qualquer, que à noitinha ela botava para fora com uma vassourada, nem reparando se a comida por acaso havia sido provada ou — caso mais frequente — continuava perfeitamente intacta. A arrumação do quarto,





mit einem Schwenken des Besens hinauszukehren. Das Aufräumen des Zimmers, das sie nun immer abends besorgte, konnte gar nicht mehr schneller getan sein. Schmutzstreifen zogen sich die Wände entlang, hie und da lagen Knäuel von Staub und Unrat. In der ersten Zeit stellte sich Gregor bei der Ankunft der Schwester in derartige besonders bezeichnende Winkel, um ihr durch diese Stellung gewissermaßen einen Vorwurf zu machen. Aber er hätte wohl wochenlang dort bleiben können, ohne daß sich die Schwester gebessert hätte; sie sah ja den Schmutz genau so wie er, aber sie hatte sich eben entschlossen, ihn zu lassen. Dabei wachte sie mit einer an ihr ganz neuen Empfindlichkeit, die überhaupt die ganze Familie ergriffen hatte, darüber, daß das Aufräumen von Gregors Zimmer ihr vorbehalten blieb. Einmal hatte die Mutter Gregors Zimmer einer großen Reinigung unterzogen, die ihr nur nach Verbrauch einiger Kübel Wasser gelungen war – die viele Feuchtigkeit kränkte allerdings Gregor auch und er lag breit, verbittert und unbeweglich auf dem Kanapee –, aber die Strafe blieb für die Mutter nicht aus. Denn kaum hatte am Abend die Schwester die Veränderung in Gregors Zimmer bemerkt, als sie, aufs höchste beleidigt, ins Wohnzimmer lief und, trotz der beschwörend erhobenen Hände der Mutter, in einen Weinkrampf ausbrach, dem die Eltern – der Vater war natürlich aus seinem Sessel aufgeschreckt worden – zuerst erstaunt und hilflos zusahen; bis auch sie sich zu rühren anfangen; der Vater rechts der Mutter Vorwürfe machte, daß sie Gregors Zimmer nicht der Schwester zur Reinigung überließ; links dagegen die





de que ela agora só se ocupava à noite, não poderia ser feita de modo mais rápido. Trilhas de sujeira se estendiam pelas paredes, em toda parte cresciam montinhos de pó e lixo. Nas primeiras vezes, assim que a irmã entrava, Gregor se posicionava de maneira a deixar patente a sua insatisfação. Mas poderia ficar ali parado uma semana, sem que a irmã se emendasse; ela enxergava a imundície tanto quanto ele, porém estava determinada a ignorá-la. Ademais, com uma suscetibilidade há pouco adquirida, que a propósito contaminara toda a família, ela zelava para que a arrumação do quarto de Gregor ficasse exclusivamente por sua conta. Uma vez a mãe submeteu o quarto a uma faxina geral, tarefa somente possível com o emprego de várias tinas de água — a umidade em excesso, no fim, também fez mal a Gregor e ele foi deitar em cima do canapé, meio grogue, amargurado e incapaz de se mover —, mas o castigo da mãe não tardou a chegar. Pois à noite a irmã, mal notara a mudança no quarto, voltou correndo para a sala, ofendidíssima, e, não obstante o gesto de súplica das mãos erguidas da mãe, irrompeu numa crise de choro que os pais — o pai naturalmente acordou de um pulo de sua cadeira — a princípio observaram aturdidos e sem ação; até que também se condoeram; o pai repreendia a mãe à direita, por não ter deixado à irmã a limpeza do quarto de Gregor; à esquerda,





Schwester anschrie, sie werde niemals mehr Gregors Zimmer reinigen dürfen; während die Mutter den Vater, der sich vor Erregung nicht mehr kannte, ins Schlafzimmer zu schleppen suchte; die Schwester, von Schluchzen geschüttelt, mit ihren kleinen Fäusten den Tisch bearbeitete; und Gregor laut vor Wut darüber zischte, daß es keinem einfiel, die Tür zu schließen und ihm diesen Anblick und Lärm zu ersparen.

Aber selbst wenn die Schwester, erschöpft von ihrer Berufsarbeit, dessen überdrüssig geworden war, für Gregor, wie früher, zu sorgen, so hätte noch keineswegs die Mutter für sie eintreten müssen und Gregor hätte doch nicht vernachlässigt zu werden brauchen. Denn nun war die Bedienerin da. Diese alte Witwe, die in ihrem langen Leben mit Hilfe ihres starken Knochenbaues das Ärgste überstanden haben mochte, hatte keinen eigentlichen Abscheu vor Gregor. Ohne irgendwie neugierig zu sein, hatte sie zufällig einmal die Tür von Gregors Zimmer aufgemacht und war im Anblick Gregors, der, gänzlich überrascht, trotzdem ihn niemand jagte, hin- und herzulaufen begann, die Hände im Schoß gefaltet staunend stehen geblieben. Seitdem versäumte sie nicht, stets flüchtig morgens und abends die Tür ein wenig zu öffnen und zu Gregor hineinzuschauen. Anfangs rief sie ihn auch zu sich herbei, mit Worten, die sie wahrscheinlich für freundlich hielt, wie »Komm mal herüber, alter Mistkäfer!« oder »Seht mal den alten Mistkäfer!« Auf solche Ansprachen antwortete Gregor mit nichts, sondern blieb unbeweglich auf seinem Platz, als sei die Tür gar nicht





por outro lado, berrava com a irmã, exigindo que ela nunca mais limpasse aquele quarto; enquanto a mãe tentava levar para a cama o pai, que ficara fora de si nesse alvoroço, a irmã, sacudida pelos soluços, martelava a mesa com seus punhos pequenos; e Gregor silvava alto de raiva, porque ninguém havia se lembrado de fechar a porta e poupá-lo da cena e de toda aquela barulheira.

Mas mesmo se a irmã, exaurida por sua atividade profissional, estivesse cheia de cuidar dele como cuidava antes, a mãe não teria de modo algum obrigação de rendê-la e Gregor ainda assim não precisava ficar ao desamparo. Pois agora tinham a faxineira. Essa velha viúva, que em sua longa vida devia ter superado as piores situações com a ajuda de sua notável robustez, não nutria a rigor nenhuma aversão por Gregor. Não sendo de modo algum curiosa, havia uma vez por acaso aberto a porta do quarto dele, que pego de surpresa começou a correr de um lado para outro, embora ninguém o perseguisse, e ao avistá-lo ela continuou de pé onde estava, as mãos cruzadas no peito, admirada. Desde então, não passava um dia sem entreabrir a porta, de manhã e no final da tarde, para espiar Gregor um minutinho. No começo, ela também o chamava com palavras que devia julgar simpáticas, tais como “Vem cá, bichão!” ou “Cadê o velho besourão?!”. Gregor não atendia a esses chamados, ficava mais é quieto no seu canto, como se a porta

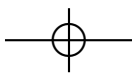




geöffnet worden. Hätte man doch dieser Bedienerin, statt sie nach ihrer Laune ihn nutzlos stören zu lassen, lieber den Befehl gegeben, sein Zimmer täglich zu reinigen! Einmal am frühen Morgen – ein heftiger Regen, vielleicht schon ein Zeichen des kommenden Frühjahrs, schlug an die Scheiben – war Gregor, als die Bedienerin mit ihren Redensarten wieder begann, derartig erbittert, daß er, wie zum Angriff, allerdings langsam und hinfällig, sich gegen sie wendete. Die Bedienerin aber, statt sich zu fürchten, hob bloß einen in der Nähe der Tür befindlichen Stuhl hoch empor, und wie sie mit groß geöffnetem Munde dastand, war ihre Absicht klar, den Mund erst zu schließen, wenn der Sessel in ihrer Hand auf Gregors Rücken niederschlagen würde. »Also weiter geht es nicht?« fragte sie, als Gregor sich wieder umdrehte, und stellte den Sessel ruhig in die Ecke zurück.

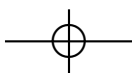
Gregor aß nun fast gar nichts mehr. Nur wenn er zufällig an der vorbereiteten Speise vorüberkam, nahm er zum Spiel einen Bissen in den Mund, hielt ihn dort stundenlang und spie ihn dann meist wieder aus. Zuerst dachte er, es sei die Trauer über den Zustand seines Zimmers, die ihn vom Essen abhalte, aber gerade mit den Veränderungen des Zimmers söhnte er sich sehr bald aus. Man hatte sich angewöhnt, Dinge, die man anderswo nicht unterbringen konnte, in dieses Zimmer hineinzustellen, und solcher Dinge gab es nun viele, da man ein Zimmer der Wohnung an drei Zimmerherren vermietet hatte. Diese ernsten Herren, – alle drei hatten Vollbärte, wie Gregor einmal durch eine Türspalte feststellte – waren peinlich auf Ordnung, nicht





nem tivesse sido aberta. Se ao menos fosse ordenado a essa faxineira que, em vez de satisfazer seus caprichos indo perturbá-lo para nada, limpasse seu quarto todos os dias! Certa ocasião, de manhã cedinho — uma chuva pesada golpeava a vidraça, talvez já um sinal anunciando a primavera —, logo que a faxineira veio de novo com aquele jeito de falar, Gregor ficou irritado de tal modo que se virou para ela, é certo que num passo lento e debilitado, como se fosse partir para o ataque. A faxineira, porém, em vez de se intimidar, simplesmente tomou uma cadeira que encontrou ao lado da porta, ergueu-a bem no alto e, do modo como ficou parada lá com a bocona escancarada, era clara sua intenção de só fechá-la quando a cadeira em suas mãos tivesse baixado nas costas dele. “Não vai avançar mais?”, ela perguntou, ao vê-lo retroceder, e pôs de volta tranquila a cadeira em seu lugar.

Gregor já não comia quase nada. Só quando por acaso topava com a comida disponível é que abocanhava de brincadeira uma pequena porção, que mantinha na boca horas a fio e depois cuspiu fora, na maior parte das vezes. A princípio pensou que era a tristeza com o estado de seu quarto que o impedia de comer, mas foi justo com as mudanças do quarto que ele se conformou mais depressa. Coisas que não podiam ser alojadas em outra parte eram jogadas lá dentro, e agora havia muitas dessas coisas, dado que um quarto do apartamento havia sido alugado para três inquilinos. Esses senhores muito sérios — todos os três usavam barba, como Gregor averiguou certa vez por uma fresta da porta — eram





nur in ihrem Zimmer, sondern, da sie sich nun einmal hier eingemietet hatten, in der ganzen Wirtschaft, also insbesondere in der Küche, bedacht. Unnützen oder gar schmutzigen Kram ertrugen sie nicht. Überdies hatten sie zum größten Teil ihre eigenen Einrichtungstücke mitgebracht. Aus diesem Grunde waren viele Dinge überflüssig geworden, die zwar nicht verkäuflich waren, die man aber auch nicht wegwerfen wollte. Alle diese wanderten in Gregors Zimmer. Ebenso auch die Aschenkiste und die Abfallkiste aus der Küche. Was nur im Augenblick unbrauchbar war, schleuderte die Bedienerin, die es immer sehr eilig hatte, einfach in Gregors Zimmer; Gregor sah glücklicherweise meist nur den betreffenden Gegenstand und die Hand, die ihn hielt. Die Bedienerin hatte vielleicht die Absicht, bei Zeit und Gelegenheit die Dinge wieder zu holen oder alle insgesamt mit einmal hinauszuerwerfen, tatsächlich aber blieben sie dort liegen, wohin sie durch den ersten Wurf gekommen waren, wenn nicht Gregor sich durch das Rumpelzeug wand und es in Bewegung brachte, zuerst gezwungen, weil kein sonstiger Platz zum Kriechen frei war, später aber mit wachsendem Vergnügen, obwohl er nach solchen Wanderungen, zum Sterben müde und traurig, wieder stundenlang sich nicht rührte.

Da die Zimmerherren manchmal auch ihr Abendessen zu Hause im gemeinsamen Wohnzimmer einnahmen, blieb die Wohnzimmertür an manchen Abenden geschlossen, aber Gregor verzichtete ganz leicht auf das Öffnen der Tür, hatte er doch schon manche Abende, an denen sie geöffnet





cheios de escrúpulos quanto à ordem, não apenas no quarto que ocupavam, mas também, já que agora estavam hospedados ali, em toda a casa, particularmente na cozinha. Não toleravam trastes inúteis, muito menos sujos. Além disso haviam trazido consigo, em grande parte, seus próprios móveis e objetos de decoração. Por esse motivo muitas coisas se tornaram supérfluas, coisas que na verdade não eram vendáveis, mas que também não se queria jogar fora. Todas elas rumaram para o quarto de Gregor. Mesmo destino da caixa de cinzas e do cesto de lixo da cozinha. Bastava que algo não tivesse utilidade no momento para que a faxineira, sempre com muita pressa, simplesmente o atirasse para dentro do quarto de Gregor; na maioria das vezes, por sorte, Gregor via só o objeto em questão e a mão que o segurava. Pode ser que a faxineira tivesse a intenção, havendo tempo e oportunidade, de pegar as coisas de volta ou então de jogar tudo fora de uma vez, mas na prática elas ficavam por lá, largadas no mesmo local onde haviam sido atiradas, a não ser quando Gregor se retorcia no meio da tralha e começava a deslocá-las, no começo forçado, porque já não sobrava espaço livre para rastejar, mas depois com uma alegria crescente, embora, ao final dessas excursões, morto de cansaço e mágoa, ficasse horas sem poder se movimentar de novo.

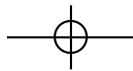
Como os inquilinos às vezes jantavam em casa, na sala, que era de uso comum, a porta que dava para lá permanecia fechada algumas noites, mas Gregor abdicava de sua abertura sem dificuldade, já tendo inclusive deixado de apro-





war, nicht ausgenützt, sondern war, ohne daß es die Familie merkte, im dunkelsten Winkel seines Zimmers gelegen. Einmal aber hatte die Bedienerin die Tür zum Wohnzimmer ein wenig offen gelassen, und sie blieb so offen, auch als die Zimmerherren am Abend eintraten und Licht gemacht wurde. Sie setzten sich oben an den Tisch, wo in früheren Zeiten der Vater, die Mutter und Gregor gesessen hatten, entfalteten die Servietten und nahmen Messer und Gabel in die Hand. Sofort erschien in der Tür die Mutter mit einer Schüssel Fleisch und knapp hinter ihr die Schwester mit einer Schüssel hochgeschichteter Kartoffeln. Das Essen dampfte mit starkem Rauch. Die Zimmerherren beugten sich über die vor sie hingestellten Schüsseln, als wollten sie sie vor dem Essen prüfen, und tatsächlich zerschnitt der, welcher in der Mitte saß und den anderen zwei als Autorität zu gelten schien, ein Stück Fleisch noch auf der Schüssel, offenbar um festzustellen, ob es mürbe genug sei und ob es nicht etwa in die Küche zurückgeschickt werden solle. Er war befriedigt, und Mutter und Schwester, die gespannt zugesehen hatten, begannen aufatmend zu lächeln.

Die Familie selbst aß in der Küche. Trotzdem kam der Vater, ehe er in die Küche ging, in dieses Zimmer herein und machte mit einer einzigen Verbeugung, die Kappe in der Hand, einen Rundgang um den Tisch. Die Zimmerherren erhoben sich sämtlich und murmelten etwas in ihre Bärte. Als sie dann allein waren, aßen sie fast unter vollkommenem Stillschweigen. Sonderbar schien es Gregor, daß man aus allen mannigfachen Geräuschen des Essens immer wie-





veitá-la em várias ocasiões em que fora franqueada, preferindo ficar encolhido, sem que a família percebesse, no canto mais escuro do seu quarto. Uma vez, porém, a faxineira deixou essa porta um tanto entreaberta, e assim ela ficou, mesmo quando os inquilinos entraram à noite e a luz foi acesa. Eles foram se sentar à ponta da mesa, onde antigamente o pai, a mãe e Gregor comiam, desdobraram os guardanapos e empunharam garfo e faca. Na mesma hora a mãe apareceu na porta com uma travessa de carne e bem atrás dela a irmã com outra travessa transbordando de batatas. A comida fervia numa nuvem de vapor. Os inquilinos se curvaram sobre as travessas colocadas à sua frente, como se quisessem dar uma conferida antes de comer, e de fato o que estava sentado no meio, e parecia ter mais autoridade que os outros dois, deu um talho na carne ainda na travessa, averiguando de modo ostensivo se estava tenra o suficiente e se não era o caso de devolvê-la à cozinha. Ele ficou satisfeito, e a mãe e a irmã, que observavam apreensivas, puderam suspirar com um sorriso de alívio.

A família mesmo foi comer na cozinha. Apesar disso, antes de ir para lá o pai veio até a sala e, com uma única medida, o quepe na mão, deu a volta em torno da mesa. Os inquilinos levantaram-se juntos e murmuraram de má vontade qualquer coisa lá com suas barbas. Quando então ficaram a sós, comeram quase que em total silêncio. Gregor achou estranho que, de todos os diversos ruídos que acompanham uma refeição, o mais perceptível fosse o som de dentes mastigando, como se com isso devesse ser mos-





der ihre kauenden Zähne heraushörte, als ob damit Gregor gezeigt werden sollte, daß man Zähne brauche, um zu essen, und daß man auch mit den schönsten zahnlosen Kiefern nichts ausrichten könne. »Ich habe ja Appetit,« sagte sich Gregor sorgenvoll, »aber nicht auf diese Dinge. Wie sich diese Zimmerherren nähren, und ich komme um!«

Gerade an diesem Abend – Gregor erinnerte sich nicht, während der ganzen Zeit die Violine gehört zu haben – ertönte sie von der Küche her. Die Zimmerherren hatten schon ihr Nachtmahl beendet, der mittlere hatte eine Zeitung hervorgezogen, den zwei anderen je ein Blatt gegeben, und nun lasen sie zurückgelehnt und rauchten. Als die Violine zu spielen begann, wurden sie aufmerksam, erhoben sich und gingen auf den Fußspitzen zur Vorzimmertür, in der sie aneinandergedrängt stehen blieben. Man mußte sie von der Küche aus gehört haben, denn der Vater rief: »Ist den Herren das Spiel vielleicht unangenehm? Es kann sofort eingestellt werden.« »Im Gegenteil,« sagte der mittlere der Herren, »möchte das Fräulein nicht zu uns hereinkommen und hier im Zimmer spielen, wo es doch viel bequemer und gemütlicher ist?« »O bitte,« rief der Vater, als sei er der Violinspieler. Die Herren traten ins Zimmer zurück und warteten. Bald kam der Vater mit dem Notenpult, die Mutter mit den Noten und die Schwester mit der Violine. Die Schwester bereitete alles ruhig zum Spiele vor; die Eltern, die niemals früher Zimmer vermietet hatten und deshalb die Höflichkeit gegen die Zimmerherren übertrieben, wagten gar nicht, sich auf ihre eigenen Sessel zu setzen; der Vater





trado a ele que para comer eram necessários dentes, e que com mandíbulas banguelas, mesmo as mais bonitas, não se obtém sucesso. “Eu tenho sim vontade de comer”, Gregor disse a si mesmo, muito preocupado, “só que não essas coisas. Como comem esses inquilinos, e eu aqui definhando!”

Bem naquela noite — Gregor não se lembrava de tê-lo escutado em todo aquele tempo — veio da cozinha o som do violino. Os inquilinos já haviam terminado sua refeição noturna, o do meio desdobrou um jornal, deu aos outros dois uma folha cada, e agora eles liam recostados e fumavam. Quando o violino começou a soar, tiveram a atenção despertada, ergueram-se e foram na ponta dos pés até a porta da antessala, onde ficaram parados, um espremido contra o outro. Devem ter sido ouvidos da cozinha, pois o pai gritou de lá: “A música não agrada aos senhores? Ela pode parar agora mesmo”. “Pelo contrário”, disse o senhor do meio, “a menina não quer vir até aqui tocar na sala, que é muito mais cômodo e agradável?” “Oh, como não!”, gritou o pai, como se fosse ele o violinista. Os senhores voltaram para a sala e esperaram. Logo chegou o pai com a estante, a mãe com a partitura e a irmã com o violino. A irmã calmamente ajeitou tudo para tocar; os pais, que nunca antes haviam alugado quartos e por isso se excediam na cortesia com os inquilinos, nem se atreveram a sentar nas próprias cadeiras;





lehnte an der Tür, die rechte Hand zwischen zwei Knöpfe des geschlossenen Livreerockes gesteckt; die Mutter aber erhielt von einem Herrn einen Sessel angeboten und saß, da sie den Sessel dort ließ, wohin ihn der Herr zufällig gestellt hatte, abseits in einem Winkel.

Die Schwester begann zu spielen; Vater und Mutter verfolgten, jeder von seiner Seite, aufmerksam die Bewegungen ihrer Hände. Gregor hatte, von dem Spiele angezogen, sich ein wenig weiter vorgewagt und war schon mit dem Kopf im Wohnzimmer. Er wunderte sich kaum darüber, daß er in letzter Zeit so wenig Rücksicht auf die andern nahm; früher war diese Rücksichtnahme sein Stolz gewesen. Und dabei hätte er gerade jetzt mehr Grund gehabt, sich zu verstecken, denn infolge des Staubes, der in seinem Zimmer überall lag und bei der kleinsten Bewegung umherflog, war auch er ganz staubbedeckt; Fäden, Haare, Speiseüberreste schleppte er auf seinem Rücken und an den Seiten mit sich herum; seine Gleichgültigkeit gegen alles war viel zu groß, als daß er sich, wie früher mehrmals während des Tages, auf den Rücken gelegt und am Teppich gescheuert hätte. Und trotz dieses Zustandes hatte er keine Scheu, ein Stück auf dem makellosen Fußboden des Wohnzimmers vorzurücken.

Allerdings achtete auch niemand auf ihn. Die Familie war gänzlich vom Violinspiel in Anspruch genommen; die Zimmerherren dagegen, die zunächst, die Hände in den Hosentaschen, viel zu nahe hinter dem Notenpult der Schwester sich aufgestellt hatten, so daß sie alle in die Noten hätte





o pai encostou na porta, a mão direita enfiada entre dois botões do casaco abotoado; a mãe, porém, aceitou a cadeira oferecida por um dos senhores e, como não a moveu do local onde ele por acaso a colocara, acabou sentando afastada.

A irmã começou a tocar; pai e mãe, cada qual do seu lado, seguiam atentos os movimentos das mãos dela. Gregor, atraído pela música, arriscou-se um pouco mais à frente e logo estava com a cabeça na sala. Já nem se admirava de que, nos últimos tempos, demonstrasse tão pouca consideração pelos outros; antigamente esse tipo de respeito era para ele um motivo de orgulho. E na verdade teria justo agora muito mais razões para não aparecer, porque, por causa da poeira que tomava conta de seu quarto e que ao menor movimento se espalhava no ar, ele também vivia coberto de pó; arrastava consigo fiapos, pelos, restos grudados dos lados e nas costas; sua apatia diante de tudo era muito grande para que se desse ao trabalho de deitar de costas, como fazia antes várias vezes ao dia, e se esfregar no tapete. E mesmo nesse estado ele não teve o menor pudor de invadir um pedaço do piso imaculado da sala.

Em todo caso ninguém nem reparava nele. A família estava bastante absorta pelo som do violino; ao contrário dos inquilinos, que a princípio, as mãos nos bolsos das calças, haviam se posicionado bem atrás da estante, muito próximos da irmã, de modo a que pudessem todos os três acompanhar as notas, o que com certeza devia atrapalhá-la,



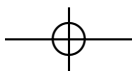


sehen können, was sicher die Schwester stören mußte, zogen sich bald unter halblauten Gesprächen mit gesenkten Köpfen zum Fenster zurück, wo sie, vom Vater besorgt beobachtet, auch blieben. Es hatte nun wirklich den überdeutlichen Anschein, als wären sie in ihrer Annahme, ein schönes oder unterhaltendes Violinspiel zu hören, enttäuscht, hätten die ganze Vorführung satt und ließen sich nur aus Höflichkeit noch in ihrer Ruhe stören. Besonders die Art, wie sie alle aus Nase und Mund den Rauch ihrer Zigarren in die Höhe bliesen, ließ auf große Nervosität schließen. Und doch spielte die Schwester so schön. Ihr Gesicht war zur Seite geneigt, prüfend und traurig folgten ihre Blicke den Notenzeilen. Gregor kroch noch ein Stück vorwärts und hielt den Kopf eng an den Boden, um möglicherweise ihren Blicken begegnen zu können. War er ein Tier, da ihn Musik so ergriff? Ihm war, als zeige sich ihm der Weg zu der ersehnten unbekannten Nahrung. Er war entschlossen, bis zur Schwester vorzudringen, sie am Rock zu zupfen und ihr dadurch anzudeuten, sie möge doch mit ihrer Violine in sein Zimmer kommen, denn niemand lohnte hier das Spiel so, wie er es lohnen wollte. Er wollte sie nicht mehr aus seinem Zimmer lassen, wenigstens nicht, solange er lebte; seine Schreckgestalt sollte ihm zum erstenmal nützlich werden; an allen Türen seines Zimmers wollte er gleichzeitig sein und den Angreifern entgegenfauchen; die Schwester aber sollte nicht gezwungen, sondern freiwillig bei ihm bleiben; sie sollte neben ihm auf dem Kanapee sitzen, das Ohr zu ihm herunterneigen, und er wollte ihr dann anvertrauen,





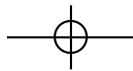
mas logo, conversando a meia voz, as cabeças abaixadas, se afastaram para junto da janela, onde permaneceram, observados pelo olhar apreensivo pai. Essa atitude realmente tinha a aparência mais do que clara de que eles haviam sido frustrados em sua intenção de ouvir ao violino uma música bela ou animada, que estavam fartos daquela apresentação e que apenas por educação ainda admitiam ter sua paz perturbada. Sobretudo o modo como todos eles sopravam para o alto a fumaça de seus charutos, pelo nariz e pela boca, dava a entender um alto grau de irritação. E todavia a irmã tocava tão bonito. Seu rosto pendia para o lado, seus olhos aguçados e tristes acompanhavam as linhas da pauta. Gregor rastejou outro tanto adiante e manteve a cabeça bem junto ao chão, para assim, quem sabe, poder interceptar o olhar dela. Era por ser um animal que a música o atraía tanto? A ele parecia como se tivesse à sua frente o caminho para o ansiado alimento desconhecido. Estava decidido a avançar até a irmã, puxá-la pela saia, e desse modo fazê-la entender que ela poderia com prazer vir ao quarto dele com o violino, pois ninguém aqui valorizava a música como ele quisera valorizar. Queria então não mais deixá-la sair do quarto, pelo menos não enquanto estivesse vivo; sua figura medonha pela primeira vez lhe seria útil; queria estar ao mesmo tempo diante de todas as portas, bufando feito uma fera contra os opressores; a irmã, porém, não devia ficar com ele à força, e sim por vontade própria; ela iria se sentar ao lado dele no canapé, inclinar o ouvido em sua direção,





daß er die feste Absicht gehabt habe, sie auf das Konservatorium zu schicken, und daß er dies, wenn nicht das Unglück dazwischen gekommen wäre, vergangene Weihnachten – Weihnachten war doch wohl schon vorüber? – allen gesagt hätte, ohne sich um irgendwelche Widerreden zu kümmern. Nach dieser Erklärung würde die Schwester in Tränen der Rührung ausbrechen, und Gregor würde sich bis zu ihrer Achsel erheben und ihren Hals küssen, den sie, seitdem sie ins Geschäft ging, frei ohne Band oder Kragen trug.

»Herr Samsa!« rief der mittlere Herr dem Vater zu und zeigte, ohne ein weiteres Wort zu verlieren, mit dem Zeigefinger auf den langsam sich vorwärtsbewegenden Gregor. Die Violine verstummte, der mittlere Zimmerherr lächelte erst einmal kopfschüttelnd seinen Freunden zu und sah dann wieder auf Gregor hin. Der Vater schien es für nötiger zu halten, statt Gregor zu vertreiben, vorerst die Zimmerherren zu beruhigen, trotzdem diese gar nicht aufgeregt waren und Gregor sie mehr als das Violinspiel zu unterhalten schien. Er eilte zu ihnen und suchte sie mit ausgebreiteten Armen in ihr Zimmer zu drängen und gleichzeitig mit seinem Körper ihnen den Ausblick auf Gregor zu nehmen. Sie wurden nun tatsächlich ein wenig böse, man wußte nicht mehr, ob über das Benehmen des Vaters oder über die ihnen jetzt aufgehende Erkenntnis, ohne es zu wissen, einen solchen Zimmernachbar wie Gregor besessen zu haben. Sie verlangten vom Vater Erklärungen, hoben ihrerseits die Arme, zupften unruhig an ihren Bärten und wichen nur langsam gegen ihr Zimmer zurück. Inzwischen hatte die





e ele queria nesse momento confidenciar a ela que tivera o firme propósito de mandá-la para o conservatório, e que, se nesse meio tempo a desgraça não houvesse ocorrido, no último Natal — o Natal já tinha passado, aliás? —, ele teria anunciado o fato a todos, sem se importar com qualquer tipo de objeção. Depois dessa explicação, a irmã iria desatar num choro comovido, e Gregor, erguendo-se até altura do ombro dela, lhe daria um beijo no pescoço que, desde que entrara na loja, ela trazia sem fita nem cordão.

“Senhor Samsa!”, gritou para o pai o senhor do meio e, sem desperdiçar mais palavras, apontou o dedo indicador na direção de Gregor, que avançava devagar. O violino ficou mudo, o inquilino intermediário, num único movimento de cabeça, sorriu para seus amigos e então voltou a olhar para Gregor. Ao pai pareceu que o mais urgente era, em vez de tocar Gregor, primeiro acalmar os inquilinos, embora estes não estivessem nada nervosos e Gregor parecesse animá-los bem mais do que a música do violino. Ele correu para o lado deles e com os braços abertos tentou conduzi-los a seus aposentos e ao mesmo tempo bloquear com o corpo a visão de Gregor. Aí eles de fato se zangaram um pouco, não dava para saber se com o comportamento do pai ou se com a descoberta que acabavam de fazer, de que, sem que soubessem, tinham como vizinho de quarto um tipo igual a Gregor. Exigiram explicações do pai, ergueram como ele os braços, beliscaram as barbas com impaciência e só a custo foram aos poucos recuando aos seus aposentos. Enquanto isso a irmã conseguiu sair do estado de alhea-





Schwester die Verlorenheit, in die sie nach dem plötzlich abgebrochenen Spiel verfallen war, überwunden, hatte sich, nachdem sie eine Zeitlang in den lässig hängenden Händen Violine und Bogen gehalten und weiter, als spiele sie noch, in die Noten gesehen hatte, mit einem Male aufgerafft, hatte das Instrument auf den Schoß der Mutter gelegt, die in Atembeschwerden mit heftig arbeitenden Lungen noch auf ihrem Sessel saß, und war in das Nebenzimmer gelaufen, dem sich die Zimmerherren unter dem Drängen des Vaters schon schneller näherten. Man sah, wie unter den geübten Händen der Schwester die Decken und Polster in den Betten in die Höhe flogen und sich ordneten. Noch ehe die Herren das Zimmer erreicht hatten, war sie mit dem Aufbetten fertig und schlüpfte heraus. Der Vater schien wieder von seinem Eigensinn derartig ergriffen, daß er jeden Respekt vergaß, den er seinen Mietern immerhin schuldete. Er drängte nur und drängte, bis schon in der Tür des Zimmers der mittlere der Herren donnernd mit dem Fuß aufstampfte und dadurch den Vater zum Stehen brachte. »Ich erkläre hiermit,« sagte er, hob die Hand und suchte mit den Blicken auch die Mutter und die Schwester, »daß ich mit Rücksicht auf die in dieser Wohnung und Familie herrschenden widerlichen Verhältnisse« – hierbei spie er kurz entschlossen auf den Boden – »mein Zimmer augenblicklich kündige. Ich werde natürlich auch für die Tage, die ich hier gewohnt habe, nicht das Geringste bezahlen, dagegen werde ich es mir noch überlegen, ob ich nicht mit irgendwelchen – glauben Sie mir – sehr leicht zu begründenden Forderungen





mento em que havia caído com a interrupção súbita da música, depois de sustentar mais um instante o violino e o arco nas mãos que pendiam frouxas, e em seguida olhar para a partitura como se ainda estivesse tocando, conseguiu se recompor num átimo, colocou o instrumento no colo da mãe, que com dificuldades respiratórias e intensa atividade pulmonar seguia sentada em sua cadeira, e foi correndo para o quarto ao lado, do qual, empurrados pelo pai, os inquilinos se aproximavam agora mais depressa. Era de ver como, sob as mãos treinadas da irmã, cobertas e travesseiros voavam pelo ar e pousavam já dispostos direitinho nas camas. Ainda antes dos senhores chegarem à entrada do quarto, ela já dera conta da arrumação e saíra de fininho. O pai pareceu de novo tomado por sua teimosia, de uma tal forma que olvidou todo o respeito a que estava obrigado perante seus locatários. Ele só insistia e voltava a empurrar, até que, na porta do quarto, o senhor do meio bateu com força o pé no chão, e desse modo conseguiu deter o pai. “Declaro para todos os fins”, ele falou, ergueu a mão e dirigiu o olhar também para a mãe e a irmã, “que, em vista das condições repugnantes em vigor nesta casa e nesta família” — nesse ponto ele, decidido, deu uma breve cusparada no chão —, “dou por cancelada minha locação. É evidente que não paguei o mínimo que seja, nem pelos dias em que aqui estive hospedado, muito pelo contrário, ainda hei de ponderar se não apresento contra o senhor uma queixa formal que — o senhor pode ter certeza — seria bem fácil de justificar.” Ele





gegen Sie auftreten werde.« Er schwieg und sah gerade vor sich hin, als erwarte er etwas. Tatsächlich fielen sofort seine zwei Freunde mit den Worten ein: »Auch wir kündigen augenblicklich.« Darauf faßte er die Türklinke und schloß mit einem Krach die Tür.

Der Vater wankte mit tastenden Händen zu seinem Sessel und ließ sich hineinfallen; es sah aus, als strecke er sich zu seinem gewöhnlichen Abendschläfchen, aber das starke Nicken seines wie haltlosen Kopfes zeigte, daß er ganz und gar nicht schlief. Gregor war die ganze Zeit still auf dem Platz gelegen, auf dem ihn die Zimmerherren ertappt hatten. Die Enttäuschung über das Mißlingen seines Planes, vielleicht aber auch die durch das viele Hungern verursachte Schwäche machten es ihm unmöglich, sich zu bewegen. Er fürchtete mit einer gewissen Bestimmtheit schon für den nächsten Augenblick einen allgemeinen über ihn sich entladenden Zusammensturz und wartete. Nicht einmal die Violine schreckte ihn auf, die, unter den zitternden Fingern der Mutter hervor, ihr vom Schoße fiel und einen hallenden Ton von sich gab.

»Liebe Eltern,« sagte die Schwester und schlug zur Einleitung mit der Hand auf den Tisch, »so geht es nicht weiter. Wenn ihr das vielleicht nicht einsehet, ich sehe es ein. Ich will vor diesem Untier nicht den Namen meines Bruders aussprechen und sage daher bloß: wir müssen versuchen es loszuwerden. Wir haben das Menschenmögliche versucht, es zu pflegen und zu dulden, ich glaube, es kann uns niemand den geringsten Vorwurf machen.«





se calou e olhou fixo à sua frente, como se esperasse alguma coisa. Ato contínuo, seus amigos vieram com as palavras: “Nós também cancelamos a nossa”. A seguir ele agarrou a maçaneta e fechou ruidosamente a porta.

O pai, tateando com as mãos, voltou cambaleando até sua cadeira e ali desabou; dava a impressão de que se recostava para sua soneca noturna cotidiana, mas os intensos meneios da cabeça, que parecia solta, mostravam que de modo nenhum estava dormindo. Gregor ficou esse tempo todo quieto, deitado no mesmo lugar em que fora surpreendido pelos inquilinos. O desapontamento com o insucesso de seus planos mas talvez também a fraqueza provocada pela fome extrema impossibilitavam que se movimentasse. Com uma certa garantia, temia já para o instante seguinte a tempestade coletiva a desabar em cima dele, e esperava. Não o perturbou nem mesmo o violino na hora em que caiu do colo da mãe, depois de escorregar de seus dedos trêmulos, e produziu um estampido retumbante.

“Meus pais”, falou a irmã e bateu a mão na mesa à guisa de introdução, “não dá para continuar assim. Se vocês por acaso não enxergam desse jeito, eu enxergo. Não quero usar o nome do meu irmão com esse monstro, então só digo uma coisa: temos que nos livrar disso. Tentamos o que era humanamente possível para criá-lo e suportá-lo, acho que ninguém tem o menor direito de nos condenar.”





»Sie hat tausendmal recht,« sagte der Vater für sich. Die Mutter, die noch immer nicht genug Atem finden konnte, fing mit einem irrsinnigen Ausdruck der Augen dumpf in die vorgehaltene Hand zu husten an.

Die Schwester eilte zur Mutter und hielt ihr die Stirn. Der Vater schien durch die Worte der Schwester auf bestimmtere Gedanken gebracht zu sein, hatte sich aufrecht gesetzt, spielte mit seiner Dienermütze zwischen den Tellern, die noch vom Nachtmahl der Zimmerherren her auf dem Tische standen, und sah bisweilen auf den stillen Gregor hin.

»Wir müssen es loszuwerden suchen,« sagte die Schwester nun ausschließlich zum Vater, denn die Mutter hörte in ihrem Husten nichts, »es bringt euch noch beide um, ich sehe es kommen. Wenn man schon so schwer arbeiten muß, wie wir alle, kann man nicht noch zu Hause diese ewige Quälerei ertragen. Ich kann es auch nicht mehr.« Und sie brach so heftig in Weinen aus, daß ihre Tränen auf das Gesicht der Mutter niederflossen, von dem sie sie mit mechanischen Handbewegungen wischte.

»Kind,« sagte der Vater mitleidig und mit auffallendem Verständnis, »was sollen wir aber tun?«

Die Schwester zuckte nur die Achseln zum Zeichen der Ratlosigkeit, die sie nun während des Weinens im Gegensatz zu ihrer früheren Sicherheit ergriffen hatte.

»Wenn er uns verstünde,« sagte der Vater halb fragend; die Schwester schüttelte aus dem Weinen heraus heftig die Hand zum Zeichen, daß daran nicht zu denken sei.





“Ela está coberta de razão”, o pai disse consigo mesmo. A mãe, que ainda não conseguia respirar normalmente, levou a mão à boca e começou a tossir para dentro, com uma expressão de insanidade no olhar.

A irmã correu para junto da mãe e amparou-lhe a testa. O pai, levado pelas palavras da irmã, pareceu ter encontrado ideias mais precisas, endireitou-se na cadeira, brincou com o quepe do uniforme em meio aos pratos largados sobre a mesa, ainda do jantar dos inquilinos, e olhou uma vez ou outra para Gregor, que permanecia quieto.

“Temos que dar um jeito de nos livrar dessa coisa”, a irmã falou, agora exclusivamente para o pai, pois a mãe, com a tosse, não escutava nada, “isso vai acabar matando vocês dois, só estou vendo a hora. Quem é obrigado a trabalhar tanto quanto nós três não pode ainda ter que aturar em casa esse tormento sem fim. Eu já não suporto mais.” E rompeu num choro tão forte que suas lágrimas espirraram no rosto da mãe, que as enxugou com movimentos mecânicos da mão.

“Filha”, falou o pai morrendo de pena e exagerando na compreensão, “mas o que vamos fazer?”

A irmã apenas deu de ombros como sinal da sensação de impotência que a acometera enquanto chorava, o que contrastava com sua segurança de antes.

“Se ele pudesse nos entender”, disse o pai com ar interrogativo; a irmã em meio ao choro sacudiu a mão com veemência em sinal de que isso estava fora de cogitação.





»Wenn er uns verstünde,« wiederholte der Vater und nahm durch Schließen der Augen die Überzeugung der Schwester von der Unmöglichkeit dessen in sich auf, »dann wäre vielleicht ein Übereinkommen mit ihm möglich. Aber so –«

»Weg muß es,« rief die Schwester, »das ist das einzige Mittel, Vater. Du mußt bloß den Gedanken loszuwerden suchen, daß es Gregor ist. Daß wir es so lange geglaubt haben, das ist ja unser eigentliches Unglück. Aber wie kann es denn Gregor sein? Wenn es Gregor wäre, er hätte längst eingesehen, daß ein Zusammenleben von Menschen mit einem solchen Tier nicht möglich ist, und wäre freiwillig fortgegangen. Wir hätten dann keinen Bruder, aber könnten weiter leben und sein Andenken in Ehren halten. So aber verfolgt uns dieses Tier, vertreibt die Zimmerherren, will offenbar die ganze Wohnung einnehmen und uns auf der Gasse übernachten lassen. Sieh nur, Vater,« schrie sie plötzlich auf, »er fängt schon wieder an!« Und in einem für Gregor gänzlich unverständlichen Schrecken verließ die Schwester sogar die Mutter, stieß sich förmlich von ihrem Sessel ab, als wollte sie lieber die Mutter opfern, als in Gregors Nähe bleiben, und eilte hinter den Vater, der, lediglich durch ihr Benehmen erregt, auch aufstand und die Arme wie zum Schutze der Schwester vor ihr halb erhob.

Aber Gregor fiel es doch gar nicht ein, irgend jemandem und gar seiner Schwester Angst machen zu wollen. Er hatte bloß angefangen sich umzudrehen, um in sein Zimmer zurückzuwandern, und das nahm sich allerdings auffal-





“Se ele pudesse nos entender”, repetiu o pai e fechou os olhos, para assimilar a convicção da irmã quanto à impossibilidade do fato, “então quem sabe fosse possível um acordo com ele. Mas assim —”

“Que vá embora”, a irmã gritou, “é o único jeito, pai. Basta se livrar do pensamento de que é o Gregor. Ter acreditado nisso durante tanto tempo, essa no fundo é a nossa desgraça. Mas como essa coisa pode ser o Gregor? Se fosse o Gregor, já teria entendido há muito tempo que é impossível a convivência das pessoas com um bicho desses, e teria partido por vontade própria. Então não haveria mais irmão, mas podíamos seguir tocando a vida e preservar sua memória. Mas assim, fica esse bicho nos seguindo, expulsa os inquilinos, com certeza quer tomar o apartamento e nos deixar dormindo na rua. Olha aí, pai”, ela gritou de repente, “lá vem ele de novo!” E, num pânico de todo incompreensível para Gregor, a irmã deixou até a mãe de lado, chegou mesmo a empurrar sua cadeira, como se preferisse sacrificar a mãe a ficar perto dele, e correu atrás do pai que também se levantou, provocado única e exclusivamente pelo comportamento dela, e posicionou os braços a meia altura à sua frente, na tentativa de protegê-la.

Mas Gregor não pretendia de modo algum amedrontar quem quer que fosse, muito menos a irmã. Ele havia tão-só começado a se virar para regressar ao seu quarto, o que em todo caso seria muito chamativo, dado que, devido às suas





lend aus, da er infolge seines leidenden Zustandes bei den schwierigen Umdrehungen mit seinem Kopfe nachhelfen mußte, den er hierbei viele Male hob und gegen den Boden schlug. Er hielt inne und sah sich um. Seine gute Absicht schien erkannt worden zu sein; es war nur ein augenblicklicher Schrecken gewesen. Nun sahen ihn alle schweigend und traurig an. Die Mutter lag, die Beine ausgestreckt und aneinandergedrückt, in ihrem Sessel, die Augen fielen ihr vor Ermattung fast zu; der Vater und die Schwester saßen nebeneinander, die Schwester hatte ihre Hand um des Vaters Hals gelegt.

»Nun darf ich mich schon vielleicht umdrehen,« dachte Gregor und begann seine Arbeit wieder. Er konnte das Schnaufen der Anstrengung nicht unterdrücken und mußte auch hie und da ausruhen. Im übrigen drängte ihn auch niemand, es war alles ihm selbst überlassen. Als er die Umdrehung vollendet hatte, fing er sofort an, geradeaus zurückzuwandern. Er staunte über die große Entfernung, die ihn von seinem Zimmer trennte, und begriff gar nicht, wie er bei seiner Schwäche vor kurzer Zeit den gleichen Weg, fast ohne es zu merken, zurückgelegt hatte. Immerfort nur auf rasches Kriechen bedacht, achtete er kaum darauf, daß kein Wort, kein Ausruf seiner Familie ihn störte. Erst als er schon in der Tür war, wendete er den Kopf, nicht, vollständig, denn er fühlte den Hals steif werden, immerhin sah er noch, daß sich hinter ihm nichts verändert hatte, nur die Schwester war aufgestanden. Sein letzter Blick streifte die Mutter, die nun völlig eingeschlafen war.





condições lastimáveis, era difícil fazer a volta e ele precisava ajudar com a cabeça que por causa disso diversas vezes levantava e batia contra o chão. Parou um pouco e olhou ao seu redor. Parece que reconheciam sua boa intenção; tinha sido só um susto passageiro. Agora todos o observavam calados e entristecidos. A mãe largada em sua cadeira, as pernas estendidas uma por cima da outra, os olhos quase se fechando de fadiga; o pai e a irmã sentados lado a lado, ela apoiando a mão atrás do pescoço dele.

“Agora talvez me deixem completar a volta”, Gregor pensou e retomou sua ocupação. Não conseguia evitar o ruído de sua respiração ofegante do esforço e era obrigado a fazer uma pausa a todo momento. No mais, não era pressionado por ninguém, havia sido deixado por sua própria conta. Depois de completar a volta ele deu início ao retorno em linha reta. Ficou admirado com a grande distância que o separava de seu quarto, e não entendia como, com a sua fraqueza, tinha ainda há pouco, quase sem perceber, percorrido o mesmo caminho. O tempo todo concentrado apenas em rastejar depressa, ele mal reparava que não era incomodado por nenhuma palavra, nenhum grito de sua família. Só depois de chegar à porta é que ele virou a cabeça, não muito porque na hora sentiu um torcicolo, em todo caso ainda viu que atrás de si nada havia mudado, apenas a irmã se levantara. Seu último olhar avistou de relance a mãe, a essa altura já totalmente adormecida.





Kaum war er innerhalb seines Zimmers, wurde die Tür eiligst zugedrückt, festgeriegelt und versperrt. Über den plötzlichen Lärm hinter sich erschrak Gregor so, daß ihm die Beinchen einknickten. Es war die Schwester, die sich so beeilt hatte. Aufrecht war sie schon da gestanden und hatte gewartet, leichtfüßig war sie dann vorwärtsgesprungen, Gregor hatte sie gar nicht kommen hören, und ein »Endlich!« rief sie den Eltern zu, während sie den Schlüssel im Schloß umdrehte.

»Und jetzt?« fragte sich Gregor und sah sich im Dunkeln um. Er machte bald die Entdeckung, daß er sich nun überhaupt nicht mehr rühren konnte. Er wunderte sich darüber nicht, eher kam es ihm unnatürlich vor, daß er sich bis jetzt tatsächlich mit diesen dünnen Beinchen hatte fortbewegen können. Im übrigen fühlte er sich verhältnismäßig behaglich. Er hatte zwar Schmerzen im ganzen Leib, aber ihm war, als würden sie allmählich schwächer und schwächer und würden schließlich ganz vergehen. Den verfaulten Apfel in seinem Rücken und die entzündete Umgebung, die ganz von weichem Staub bedeckt war, spürte er schon kaum. An seine Familie dachte er mit Rührung und Liebe zurück. Seine Meinung darüber, daß er verschwinden müsse, war womöglich noch entschiedener, als die seiner Schwester. In diesem Zustand leeren und friedlichen Nachdenkens blieb er, bis die Turmuhr die dritte Morgenstunde schlug. Den Anfang des allgemeinen Hellerwerdens draußen vor dem Fenster erlebte er noch. Dann sank sein Kopf





Mal acabara de entrar no quarto e a porta foi fechada às pressas, com o trinco e à chave. Gregor levou um susto tão grande com o barulho inesperado às suas costas que suas perninhas vacilaram. Era a irmã que tinha toda essa pressa. Já estava lá levantada só esperando, avançou então saltitando na ponta dos pés, Gregor nem a ouviu se aproximar, e ao girar a chave na fechadura ela gritou para os pais: “Até que enfim!”.

“E agora?”, perguntou-se Gregor e olhou a escuridão ao seu redor. Logo veio a descobrir que não conseguia se mexer de jeito nenhum. Não ficou surpreso, antes lhe parecia pouco natural que até então tivesse podido andar de verdade com aquelas perninhas finas. De resto ele estava relativamente bem. É certo que tinha dores por todo o corpo, mas para ele era como se elas fossem ficando mais e mais fracas e estivessem a ponto de sumir de uma vez por todas. Já mal sentia a maçã podre em suas costas e a inflamação que a circundava, ambas cobertas por uma fina camada de poeira. Lembrou-se de sua família com intensa ternura e amor. Sua posição a respeito da necessidade de seu desaparecimento era na medida do possível ainda mais convicta do que a da irmã. Ficou nesse estado meditabundo, vazio e tranquilo, até que as três horas da manhã soaram no relógio da torre. Ainda presenciou o despontar da claridade matutina do lado de fora da janela. Então, independente





ohne seinen Willen gänzlich nieder, und aus seinen Nüstern strömte sein letzter Atem schwach hervor.

Als am frühen Morgen die Bedienerin kam – vor lauter Kraft und Eile schlug sie, wie oft man sie auch schon gebeten hatte, das zu vermeiden, alle Türen derartig zu, daß in der ganzen Wohnung von ihrem Kommen an kein ruhiger Schlaf mehr möglich war –, fand sie bei ihrem gewöhnlichen kurzen Besuch bei Gregor zuerst nichts Besonderes. Sie dachte, er liege absichtlich so unbeweglich da und spiele den Beleidigten; sie traute ihm allen möglichen Verstand zu. Weil sie zufällig den langen Besen in der Hand hielt, suchte sie mit ihm Gregor von der Tür aus zu kitzeln. Als sich auch da kein Erfolg zeigte, wurde sie ärgerlich und stieß ein wenig in Gregor hinein, und erst als sie ihn ohne jeden Widerstand von seinem Platze geschoben hatte, wurde sie aufmerksam. Als sie bald den wahren Sachverhalt erkannte, machte sie große Augen, piffte vor sich hin, hielt sich aber nicht lange auf, sondern riß die Tür des Schlafzimmers auf und rief mit lauter Stimme in das Dunkel hinein: »Sehen Sie nur mal an, es ist krepirt; da liegt es, ganz und gar krepirt!«

Das Ehepaar Samsa saß im Ehebett aufrecht da und hatte zu tun, den Schrecken über die Bedienerin zu verwinden, ehe es dazu kam, ihre Meldung aufzufassen. Dann aber stiegen Herr und Frau Samsa, jeder auf seiner Seite, eiligst aus dem Bett, Herr Samsa warf die Decke über seine Schultern, Frau Samsa kam nur im Nachthemd hervor; so traten sie in Gregors Zimmer. Inzwischen hatte sich auch die Tür des





de sua vontade, sua cabeça pendeu toda para baixo e suas narículas expeliram sem força seu último suspiro.

Quando, de manhã cedo, a faxineira veio — sempre afobada e com muita energia, apesar de já lhe ter sido pedido várias vezes que o evitasse, ela batia todas as portas de uma tal maneira que com a sua chegada já não era mais possível dormir sossegado em nenhum cômodo do apartamento —, a princípio não achou nada de novo em sua habitual visitinha a Gregor. Pensou que ele estivesse ali deitado imóvel de propósito, bancando o ofendido; ela o julgava capaz de compreender tudo. Como por acaso estava com a comprida vassoura nas mãos, tentou fazer cócegas nele ali mesmo da porta. Quando isso também não resultou em nada, ela ficou brava e cutucou um pouco mais fundo, e só após empurrá-lo de seu lugar sem encontrar nenhuma resistência é que procurou ver melhor. Tão logo reconheceu a realidade dos fatos, arregalou os olhos, soltou um assobio, mas não se conteve muito tempo, e sim foi logo escancarar a porta do quarto dos pais, gritando bem alto para dentro da escuridão: “Venham dar uma olhada, ele bateu as botas; está lá, abotoou de vez o paletó!”.

Marido e mulher estavam sentados na cama de casal e tiveram primeiro que se recuperar do susto com a faxineira, antes de virem a compreender o que ela anunciava. Mas então, cada qual pelo seu lado, o senhor e a senhora Samsa saíram depressa da cama, o senhor Samsa jogou a coberta por cima dos ombros, a senhora Samsa apareceu só de camisola; assim entraram no quarto de Gregor. Entrementes,





Wohnzimmers geöffnet, in dem Grete seit dem Einzug der Zimmerherren schlief; sie war völlig angezogen, als hätte sie gar nicht geschlafen, auch ihr bleiches Gesicht schien das zu beweisen. »Tot?« sagte Frau Samsa und sah fragend zur Bedienerin auf, trotzdem sie doch alles selbst prüfen und sogar ohne Prüfung erkennen konnte. »Das will ich meinen,« sagte die Bedienerin und stieß zum Beweis Gregors Leiche mit dem Besen noch ein großes Stück seitwärts. Frau Samsa machte eine Bewegung, als wolle sie den Besen zurückhalten, tat es aber nicht. »Nun,« sagte Herr Samsa, »jetzt können wir Gott danken.« Er bekreuzte sich, und die drei Frauen folgten seinem Beispiel. Grete, die kein Auge von der Leiche wendete, sagte: »Seht nur, wie mager er war. Er hat ja auch schon so lange Zeit nichts gegessen. So wie die Speisen hereinkamen, sind sie wieder hinausgekommen.« Tatsächlich war Gregors Körper vollständig flach und trocken, man erkannte das eigentlich erst jetzt, da er nicht mehr von den Beinchen gehoben war und auch sonst nichts den Blick ablenkte.

»Komm, Grete, auf ein Weilchen zu uns herein,« sagte Frau Samsa mit einem wehmütigen Lächeln, und Grete ging, nicht ohne nach der Leiche zurückzusehen, hinter den Eltern in das Schlafzimmer. Die Bedienerin schloß die Tür und öffnete gänzlich das Fenster. Trotz des frühen Morgens war der frischen Luft schon etwas Lauigkeit beigemischt. Es war eben schon Ende März.

Aus ihrem Zimmer traten die drei Zimmerherren und sahen sich erstaunt nach ihrem Frühstück um; man hatte sie





fora igualmente aberta a porta da sala, onde Grete dormia desde a chegada dos inquilinos; ela estava vestida dos pés à cabeça, como se nem tivesse dormido, seu rosto pálido parecia demonstrar a mesma coisa. “Morto?”, falou a senhora Samsa e olhou para a faxineira, esperando uma resposta, embora pudesse confirmar por si só ou até reconhecer o fato sem confirmação nenhuma. “É o que eu acho”, disse a faxineira e como prova empurrou com a vassoura o cadáver de Gregor um bom pedaço para o lado. A senhora Samsa reagiu como se fosse tentar parar a vassoura, mas não fez nada. “Bom”, falou o senhor Samsa, “agora podemos agradecer a Deus.” Ele fez o sinal da cruz, e as três mulheres seguiram o seu exemplo. Grete, que não tirava os olhos do cadáver, disse: “Vejam como ele estava magro. Já fazia um bom tempo que não comia nada. A comida voltava do jeito que ia”. De fato o corpo de Gregor estava bem achatado e seco, e só agora é que reparavam nisso, quando ele não mais se erguia sobre suas perninhas e também nenhuma outra coisa distraía a atenção.

“Vamos, Grete, entra um pouquinho com a gente”, disse a senhora Samsa com um sorriso tristonho, e Grete, não sem voltar a olhar o cadáver mais uma vez, entrou atrás dos pais no quarto do casal. A faxineira fechou a porta e abriu toda a janela. Embora ainda fosse cedo, uma certa tepidez misturava-se ao ar fresco da manhã. Já era sem dúvida o final de março.

Os três inquilinos saíram de seu quarto e atônitos procuraram com os olhos pelo café da manhã; haviam sido





vergessen. »Wo ist das Frühstück?« fragte der mittlere der Herren mürrisch die Bedienerin. Diese aber legte den Finger an den Mund und winkte dann hastig und schweigend den Herren zu, sie möchten in Gregors Zimmer kommen. Sie kamen auch und standen dann, die Hände in den Taschen ihrer etwas abgenützten Röckchen, in dem nun schon ganz hellen Zimmer um Gregors Leiche herum.

Da öffnete sich die Tür des Schlafzimmers, und Herr Samsa erschien in seiner Livree, an einem Arm seine Frau, am anderen seine Tochter. Alle waren ein wenig verweint; Grete drückte bisweilen ihr Gesicht an den Arm des Vaters.

»Verlassen Sie sofort meine Wohnung!« sagte Herr Samsa und zeigte auf die Tür, ohne die Frauen von sich zu lassen. »Wie meinen Sie das?« sagte der mittlere der Herren etwas bestürzt und lächelte süßlich. Die zwei anderen hielten die Hände auf dem Rücken und rieben sie ununterbrochen aneinander, wie in freudiger Erwartung eines großen Streites, der aber für sie günstig ausfallen mußte. »Ich meine es genau so, wie ich es sage,« antwortete Herr Samsa und ging in einer Linie mit seinen zwei Begleiterinnen auf den Zimmerherrn zu. Dieser stand zuerst still da und sah zu Boden, als ob sich die Dinge in seinem Kopf zu einer neuen Ordnung zusammenstellten. »Dann gehen wir also,« sagte er dann und sah zu Herrn Samsa auf, als verlange er in einer plötzlich ihn überkommenden Demut sogar für diesen Entschluß eine neue Genehmigung. Herr Samsa nickte ihm bloß mehrmals kurz mit großen Augen zu. Daraufhin ging der Herr tatsächlich sofort mit langen Schritten ins Vor-





esquecidos. “Cadê o café da manhã?”, o senhor do meio perguntou mal-humorado à faxineira. Esta porém pôs o indicador na frente da boca e a seguir, em silêncio, fez apressada um sinal indicando aos inquilinos que por favor passassem ao quarto de Gregor. Eles passaram e ficaram lá de pé, as mãos nos bolsos de seus paletós curtos e um tanto gastos, no quarto já totalmente iluminado, em torno do cadáver.

Foi quando a porta do quarto dos pais se abriu, e o senhor Samsa apareceu de uniforme, sua esposa apoiada em um braço, sua filha no outro. Todos com cara de quem tinha chorado um pouco; Grete vez por outra pressionava o rosto no braço do pai.

“Saíam agora mesmo da minha casa!”, disse o senhor Samsa e apontou para a porta, sem soltar as mulheres. “O que significa isso?”, disse o senhor do meio um pouco espantado e com um sorriso amarelo. Os outros dois mantinham as mãos para trás e esfregavam uma na outra, na alegre expectativa de uma grande peleja, cujo resultado entretanto deveria ser favorável a eles. “Significa exatamente o que acabo de dizer”, respondeu o senhor Samsa e avançou em coluna com suas duas companheiras para cima do inquilino. Este a princípio ficou parado onde estava e olhou para baixo, como se as coisas em sua cabeça assumissem uma nova configuração. “Se é assim, nós vamos embora”, acabou dizendo e ergueu o olhar para o senhor Samsa, como se, num acesso repentino de humildade, tivesse de pedir permissão até mesmo para uma decisão dessas. O senhor Samsa, de olhos bem abertos, limitou-se a acenar brevemente com a





zimmer; seine beiden Freunde hatten schon ein Weilchen lang mit ganz ruhigen Händen aufgehört und hüpften ihm jetzt geradezu nach, wie in Angst, Herr Samsa konnte vor ihnen ins Vorzimmer eintreten und die Verbindung mit ihrem Führer stören. Im Vorzimmer nahmen alle drei die Hüte vom Kleiderrechen, zogen ihre Stöcke aus dem Stockbehälter, verbeugten sich stumm und verließen die Wohnung. In einem, wie sich zeigte, gänzlich unbegründeten Mißtrauen trat Herr Samsa mit den zwei Frauen auf den Vorplatz hinaus; an das Geländer gelehnt, sahen sie zu, wie die drei Herren zwar langsam, aber ständig die lange Treppe hinunterstiegen, in jedem Stockwerk in einer bestimmten Biegung des Treppenhauses verschwanden und nach ein paar Augenblicken wieder hervorkamen; je tiefer sie gelangten, desto mehr verlor sich das Interesse der Familie Samsa für sie, und als ihnen entgegen und dann hoch über sie hinweg ein Fleischergehilfe mit der Trage auf dem Kopf in stolzer Haltung heraufstieg, verließ bald Herr Samsa mit den Frauen das Geländer, und alle kehrten, wie erleichtert, in ihre Wohnung zurück.

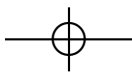
Sie beschlossen, den heutigen Tag zum Ausruhen und Spaziergehen zu verwenden; sie hatten diese Arbeitsunterbrechung nicht nur verdient, sie brauchten sie sogar unbedingt. Und so setzten sie sich zum Tisch und schrieben drei Entschuldigungsbriefe, Herr Samsa an seine Direktion, Frau Samsa an ihren Auftraggeber, und Grete an ihren





cabeça uma e outra vez. O inquilino, com efeito, em obediência a isso, de imediato se dirigiu a passos largos para a antessala; seus dois amigos já estavam de sobreaviso há algum tempo, com as mãos bem quietinhas, e em dois pulos seguiram no seu encalço, como se temendo que o senhor Samsa pudesse alcançar a antessala antes deles e perturbar o vínculo que mantinham com o líder. Na antessala, todos os três pegaram seus chapéus no cabideiro, retiraram suas bengalas do porta-bengalas, curvaram-se num cumprimento mudo e deixaram o apartamento. Com uma desconfiança que se revelou infundada, o senhor Samsa saiu com as duas mulheres no corredor; debruçados no corrimão, ficaram observando como os três senhores, é certo que devagar, porém de modo ininterrupto, desciam a comprida escadaria, a cada andar desapareciam em uma determinada curva da escada e alguns segundos depois voltavam a aparecer; quanto mais para baixo iam, mais se perdia o interesse da família Samsa por eles, e quando um empregado do açougue surgiu, cruzou com eles e, todo aprumado e orgulhoso, continuou subindo com um pacote em cima da cabeça, logo o senhor Samsa abandonou o corrimão ao lado das mulheres e todos, parecendo aliviados, regressaram ao apartamento.

Decidiram aproveitar o dia para descansar e passear; não só tinham direito a essa folga no trabalho, ela também lhes era mais do que necessária. E assim foram se sentar à mesa e redigir três justificativas, o senhor Samsa à direção do banco, a senhora Samsa ao dono da loja e Grete ao seu patrão. Estavam escrevendo quando a faxineira veio dizer





Prinzipal. Während des Schreibens kam die Bedienerin herein, um zu sagen, daß sie fortgehe, denn ihre Morgenarbeit war beendet. Die drei Schreibenden nickten zuerst bloß, ohne aufzuschauen, erst als die Bedienerin sich immer noch nicht entfernen wollte, sah man ärgerlich auf. »Nun?« fragte Herr Samsa. Die Bedienerin stand lächelnd in der Tür, als habe sie der Familie ein großes Glück zu melden, werde es aber nur dann tun, wenn sie gründlich ausgefragt werde. Die fast aufrechte kleine Straußfeder auf ihrem Hut, über die sich Herr Samsa schon während ihrer ganzen Dienstzeit ärgerte, schwankte leicht nach allen Richtungen. »Also was wollen Sie eigentlich?« fragte Frau Samsa, vor welcher die Bedienerin noch am meisten Respekt hatte. »Ja,« antwortete die Bedienerin und konnte vor freundlichem Lachen nicht gleich weiter reden, »also darüber, wie das Zeug von nebenan weggeschafft werden soll, müssen Sie sich keine Sorge machen. Es ist schon in Ordnung.« Frau Samsa und Grete beugten sich zu ihren Briefen nieder, als wollten sie weiterschreiben; Herr Samsa, welcher merkte, daß die Bedienerin nun alles ausführlich zu beschreiben anfangen wollte, wehrte dies mit ausgestreckter Hand entschieden ab. Da sie aber nicht erzählen durfte, erinnerte sie sich an die große Eile, die sie hatte, rief offenbar beleidigt: »Adjes allseits,« drehte sich wild um und verließ unter fürchterlichem Türezuschlagen die Wohnung.

»Abends wird sie entlassen,« sagte Herr Samsa, bekam aber weder von seiner Frau noch von seiner Tochter eine Antwort, denn die Bedienerin schien ihre kaum gewonnene





que já ia, pois havia acabado o serviço da manhã. Ocupados com a escrita, os três a princípio apenas acenaram com a cabeça, sem erguer os olhos, só quando notaram que a faxineira demorava a sair é que resolveram olhar para ela, contrariados. “O que foi?”, perguntou o senhor Samsa. A faxineira estava parada na porta, sorridente, como se tivesse uma notícia muito boa para dar à família, porém só faria isso se lhe fosse solicitado com alguma insistência. Fincada quase reta em seu chapéu, a pequena pluma de avestruz, que tanto irritava o senhor Samsa durante todo o expediente dela, oscilava de leve em todas as direções. “Mas o que a senhora quer afinal?”, perguntou a senhora Samsa, por quem a faxineira ainda nutria o máximo de respeito. “Está bem”, respondeu a faxineira e não conseguiu falar muito mais por causa da risada amistosa, “o negócio aí do lado, a senhora não vai precisar se incomodar em pôr para fora. Está tudo resolvido.” A senhora Samsa e Grete inclinaram-se sobre o papel, dando a entender que queriam continuar escrevendo; o senhor Samsa, ao perceber que a faxineira agora queria começar a descrever tudo em detalhes, cortou a conversa levantando a mão de maneira decidida. Vendo que não tinha licença para contar, lembrou que estava com pressa, falou bem alto, visivelmente ofendida: “Passar bem”, deu meia volta enfurecida e saiu do apartamento debaixo de um assombroso bater de portas.

“Hoje mesmo ela vai ser despedida”, disse o senhor Samsa, sem porém obter resposta, nem de sua esposa, nem de sua filha, pois a faxineira parecia ter perturbado o sos-





Ruhe wieder gestört zu haben. Sie erhoben sich, gingen zum Fenster und blieben dort, sich umschlungen haltend. Herr Samsa drehte sich in seinem Sessel nach ihnen um und beobachtete sie still ein Weilchen. Dann rief er: »Also kommt doch her. Laßt schon endlich die alten Sachen. Und nehmt auch ein wenig Rücksicht auf mich.« Gleich folgten ihm die Frauen, eilten zu ihm, liebkosten ihn und beendeten rasch ihre Briefe.

Dann verließen alle drei gemeinschaftlich die Wohnung, was sie schon seit Monaten nicht getan hatten, und fuhren mit der Elektrischen ins Freie vor die Stadt. Der Wagen, in dem sie allein saßen, war ganz von warmer Sonne durchschienen. Sie besprachen, bequem auf ihren Sitzen zurückgelehnt, die Aussichten für die Zukunft, und es fand sich, daß diese bei näherer Betrachtung durchaus nicht schlecht waren, denn aller drei Anstellungen waren, worüber sie einander eigentlich noch gar nicht ausgefragt hatten, überaus günstig und besonders für später vielversprechend. Die größte augenblickliche Besserung der Lage mußte sich natürlich leicht durch einen Wohnungswechsel ergeben; sie wollten nun eine kleinere und billigere, aber besser gelegene und überhaupt praktischere Wohnung nehmen, als es die jetzige, noch von Gregor ausgesuchte war. Während sie sich so unterhielten, fiel es Herrn und Frau Samsa im Anblick ihrer immer lebhafter werdenden Tochter fast gleichzeitig ein, wie sie in der letzten Zeit trotz aller Pflege, die ihre Wangen bleich gemacht hatte, zu einem schönen und üppigen Mädchen aufgeblüht war. Stiller werdend und fast

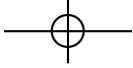




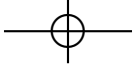
sego que acabavam de alcançar. Elas se levantaram, foram até a janela e lá ficaram, abraçadas uma à outra. O senhor Samsa virou-se para elas sem sair de sua cadeira e ficou observando quieto um momento. Então reclamou: “Ora, venham até aqui. Deixem em paz as coisas passadas. E tenham um pouco de consideração por mim”. As mulheres o obedeceram no ato, voltaram depressa para ele, fizeram-lhe festinhas, e logo terminaram de escrever suas justificativas.

Então todos os três saíram juntos do apartamento, o que já não faziam há meses, e seguiram de bonde rumo aos espaços abertos nos arredores da cidade. O vagão em que se sentaram a sós reluzia com o brilho quente do sol. Comodamente reclinados em seus assentos, eles avaliaram suas perspectivas de futuro e acharam que, examinando mais de perto, elas não seriam assim tão ruins, pois todos os três empregos eram, embora não tivessem informações muito precisas um do outro a esse respeito, sobremaneira oportunos e, a longo prazo, bastante promissores. A principal melhoria em sua situação no momento deveria advir sem muita dificuldade com a mudança de residência; queriam agora alugar um apartamento menor e mais barato, porém mais bem localizado e acima de tudo mais prático do que o atual, que havia sido ainda uma escolha de Gregor. Enquanto conversavam sobre essas coisas, o senhor e a senhora Samsa, admirados com a vivacidade crescente da filha, notaram praticamente no mesmo instante como ela nos últimos tempos, apesar de todo o sofrimento responsável pela palidez em suas faces, desabrochava e era agora







unbewußt durch Blicke sich verständigend, dachten sie daran, daß es nun Zeit sein werde, auch einen braven Mann für sie zu suchen. Und es war ihnen wie eine Bestätigung ihrer neuen Träume und guten Absichten, als am Ziele ihrer Fahrt die Tochter als erste sich erhob und ihren jungen Körper dehnte.



uma moça bonita e cheia de viço. Cada vez mais calados e entendendo-se quase que por instinto só com a troca de olhares, pensaram que já era tempo de arranjar um bom marido para ela. E foi para eles como que uma confirmação de seus novos sonhos e belos projetos quando, no final da viagem, a filha se levantou primeiro e espreguiçou seu corpo jovem.

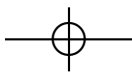
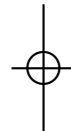


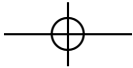


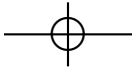
COLEÇÃO HEDRA

1. Iracema,
José de Alencar
 2. Don Juan,
Molière
 3. Contos indianos,
Stéphane Mallarmé
 4. Auto da barca do Inferno,
Gil Vicente
 5. Poemas completos de Alberto Caeiro,
Fernando Pessoa
 6. Triunfos,
Francisco Petrarca
 7. A cidade e as serras,
Eça de Queiroz
 8. O retrato de Dorian Gray,
Oscar Wilde
 9. A história trágica do Doutor Fausto,
Christopher Marlowe
 10. Os sofrimentos do jovem Werther,
Johann Wolfgang von Goethe
 11. Dos novos sistemas na arte,
Kazimir Maliévitch
 12. Mensagem,
Fernando Pessoa
 13. Metamorfoses,
Ovídio
 14. Micromegas e outros contos,
Voltaire
 15. O sobrinho de Rameau,
Denis Diderot
 16. Carta sobre a tolerância,
John Locke
- 
- 



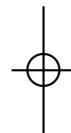
17. Discursos ímpios,
Marquês de Sade
18. O príncipe,
Nicolau Maquiavel
19. Dao De Jing,
Lao Zi
20. O fim do ciúme e outros contos,
Marcel Proust
21. Pequenos poemas em prosa,
Charles Baudelaire
22. Fé e saber,
Friedrich Hegel
23. Joana d'Arc,
Jules Michelet
24. Livro dos mandamentos: 248 preceitos positivos,
Maimônides
25. O indivíduo, a sociedade e o Estado, e outros ensaios,
Emma Goldman
26. Eu acuso! | O processo do capitão Dreyfus,
Zola | Rui Barbosa
27. Apologia de Galileu,
Tommaso Campanella
28. Sobre verdade e mentira,
Friedrich Nietzsche
29. O princípio anarquista e outros ensaios,
Piotr Kropotkin
30. Os soviets traídos pelos bolcheviques,
Rudolf Rocker
31. Poemas,
Lord Byron
32. Sonetos,
William Shakespeare
33. A vida é sonho,
Calderón de la Barca

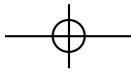


- 
- 
- 
- 
34. Escritos revolucionários,
Errico Malatesta
 35. Sagas,
August Strindberg
 36. O mundo ou tratado da luz,
René Descartes
 37. O Ateneu,
Raul Pompeia
 38. Fábula de Polifemo e Galateia e outros poemas,
Luis de Góngora y Argote
 39. A vênus das peles,
Sacher-Masoch
 40. Escritos sobre arte,
Charles Baudelaire
 41. Cântico dos cânticos,
[Salomão]
 42. Americanismo e fordismo,
Antonio Gramsci
 43. O princípio do Estado e outros ensaios,
Mikhail Bakunin
 44. História da província Santa Cruz,
Pero de Magalhães Gandavo
 45. Balada dos enforcados e outros poemas,
François Villon
 46. Sátiras, fábulas, aforismos e profecias,
Leonardo Da Vinci
 47. O cego e outros contos,
D.H. Lawrence
 48. Rashômon e outros contos,
Ryūnosuke Akutagawa
 49. História da anarquia (vol. 1),
Max Nettlau
 50. Imitação de Cristo,
Tomás de Kempis

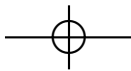
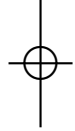


51. O casamento do Céu e do Inferno,
William Blake
52. Cartas a favor da escravidão,
José de Alencar
53. Utopia Brasil,
Darcy Ribeiro
54. Flossie, a Vênus de quinze anos,
Algernon Charles Swinburne
55. Teleny, ou o reverso da medalha,
Oscar Wilde
56. A filosofia na era trágica dos gregos,
Friedrich Nietzsche
57. No coração das trevas,
Joseph Conrad
58. Viagem sentimental,
Laurence Sterne
59. Arcana Coelestia e Apocalipsis revelata,
Emanuel Swedenborg
60. Saga dos Volsungos,
Anônimo do séc. XIII
61. Um anarquista e outros contos,
Joseph Conrad
62. A monadologia e outros textos,
Gottfried Wilhelm Leibniz
63. Cultura estética e liberdade,
Friedrich Schiller
64. A pele do lobo e outras peças,
Artur Azevedo
65. Poesia basca: das origens à Guerra Civil
66. Poesia catalã: das origens à Guerra Civil
67. Poesia espanhola: das origens à Guerra Civil
68. Poesia galega: das origens à Guerra Civil
69. O pequeno Zacarias, chamado Cinábrio,
E.T.A. Hoffmann



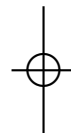


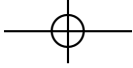

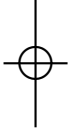
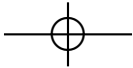
70. Tratados da terra e gente do Brasil,
Fernão Cardim
71. Entre camponeses,
Errico Malatesta
72. O Rabi de Bacherach,
Heinrich Heine
73. Bom Crioulo,
Adolfo Caminha
74. Um gato indiscreto e outros contos,
Saki
75. Viagem em volta do meu quarto,
Xavier de Maistre
76. Hawthorne e seus musgos,
Herman Melville
77. A metamorfose,
Franz Kafka
78. Ode ao Vento Oeste e outros poemas,
Percy Bysshe Shelley
79. Oração aos moços,
Rui Barbosa
80. Feitiço de amor e outros contos,
Ludwig Tieck
81. O corno de si próprio e outros contos,
Marquês de Sade
82. Investigação sobre o entendimento humano,
David Hume
83. Sobre os sonhos e outros diálogos,
Jorge Luis Borges | Osvaldo Ferrari
84. Sobre a filosofia e outros diálogos,
Jorge Luis Borges | Osvaldo Ferrari
85. Sobre a amizade e outros diálogos,
Jorge Luis Borges | Osvaldo Ferrari
86. A voz dos botequins e outros poemas,
Paul Verlaine

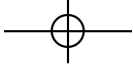


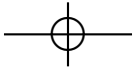


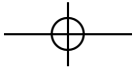




87. Gente de Hemsö,
August Strindberg
88. Senhorita Júlia e outras peças,
August Strindberg
89. Correspondência,
Goethe | Schiller
90. Índice das coisas mais notáveis,
Antônio Vieira
91. Tratado descritivo do Brasil em 1587,
Gabriel Soares de Sousa
92. Poemas da cabana montanhosa,
Saigyō
93. Autobiografia de uma pulga,
[Stanislas de Rhodes]
94. A volta do parafuso,
Henry James
95. Ode sobre a melancolia e outros poemas,
John Keats
96. Teatro de êxtase,
Fernando Pessoa
97. Carmilla — A vampira de Karnstein,
Sheridan Le Fanu
98. Pensamento político de Maquiavel,
Johann Gottlieb Fichte
99. Inferno,
August Strindberg
100. Contos clássicos de vampiro,
Lord Byron, Bram Stoker e outros
101. O primeiro Hamlet,
William Shakespeare
102. Noites egípcias e outros contos,
Aleksandr Púchkin
103. A carteira de meu tio,
Joaquim Manuel de Macedo

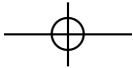


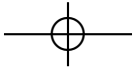
- 
- 
- 
- 
104. O desertor,
Silva Alvarenga
105. Jerusalém,
William Blake
106. As bacantes,
Eurípides
107. Emília Galotti,
Gotthold Ephraim Lessing
108. Contos húngaros,
Dezso Kosztolányi, Frigyes Karinthy, Géza Csáth e Gyula Krúdy
109. Viagem aos Estados Unidos,
Alexis de Tocqueville
110. Émile e Sophie ou os solitários,
Jean-Jacques Rousseau
111. Manifesto comunista,
Karl Marx e Friedrich Engels
112. A fábrica de robôs,
Karel Tchápek
113. Sobre a filosofia e seu método — Parerga e paralipomena (v. II, t. I),
Arthur Schopenhauer
114. O novo Epicuro: as delícias do sexo,
Edward Sellon
115. Revolução e liberdade: cartas de 1845 a 1875,
Mikhail Bakunin
116. Sobre a liberdade,
John Stuart Mill
117. A velha Izerguil e outros contos,
Maksim Górkí
118. Pequeno-burgueses,
Maksim Górkí
119. Primeiro livro dos Amores,
Ovídio
120. Educação e sociologia,
Émile Durkheim

- 
- 
- 
121. Elixir do pajé — poemas de humor, sátira e escatologia,
Bernardo Guimarães
122. A nostálgica e outros contos,
Alexandros Papadiamántis
123. Lisístrata,
Aristófanes
124. A cruzada das crianças/ Vidas imaginárias,
Marcel Schwob
125. O livro de Monelle,
Marcel Schwob
126. A última folha e outros contos,
O. Henry
127. Romanceiro cigano,
Federico García Lorca
128. Sobre o riso e a loucura,
[Hipócrates]
129. Hino a Afrodite e outros poemas,
Safo de Lesbos
130. Anarquia pela educação,
Élisée Reclus
131. Ernestine ou o nascimento do amor,
Stendhal
132. Odisseia,
Homero
133. O estranho caso do Dr. Jekyll e Mr. Hyde,
Robert Louis Stevenson
134. História da anarquia (vol. 2),
Max Nettlau
135. Eu,
Augusto dos Anjos
136. Farsa de Inês Pereira,
Gil Vicente
137. Sobre a ética — Parerga e paralipomena (v. II, t. II),
Arthur Schopenhauer
- 



- 
- 
- 
- 138. Contos de amor, de loucura e de morte,
Horacio Quiroga
 - 139. Memórias do subsolo,
Fiódor Dostoiévski
 - 140. A arte da guerra,
Nicolau Maquiavel
 - 141. O cortiço,
Aluísio Azevedo
 - 142. Elogio da loucura,
Erasmus de Rotterdam
 - 143. Oliver Twist,
Charles Dickens
 - 144. O ladrão honesto e outros contos,
Fiódor Dostoiévski
 - 145. O que eu vi, o que nós veremos,
Santos-Dumont
 - 146. Sobre a utilidade e a desvantagem da história para a vida,
Friedrich Nietzsche
 - 147. Édipo Rei,
Sófocles
 - 148. Fedro,
Platão
 - 149. A conjuração de Catilina,
Salústio

SÉRIE LARGEPOST

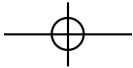
- 1. Dao De Jing,
Lao Zi
 - 2. Cadernos: Esperança do mundo,
Albert Camus
 - 3. Cadernos: A desmedida na medida,
Albert Camus
 - 4. Cadernos: A guerra começou...,
Albert Camus
- 

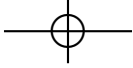


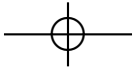
- 
5. Escritos sobre literatura,
Sigmund Freud
 6. O destino do erudito,
Johann Gottlieb Fichte
 7. Diários de Adão e Eva,
Mark Twain
 8. Diário de um escritor (1873),
Fiódor Dostoiévski

SÉRIE SEXO

- 
1. A vênus das peles,
Sacher-Masoch
 2. O outro lado da moeda,
Oscar Wilde
 3. Poesia Vaginal,
Glauco Mattoso
 4. Perversão: a forma erótica do ódio,
Robert Stoller
 5. A vênus de quinze anos,
Algernon Charles Swinburne
 6. Explosão: romance da etnologia,
Hubert Fichte
- 

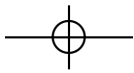
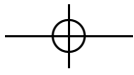
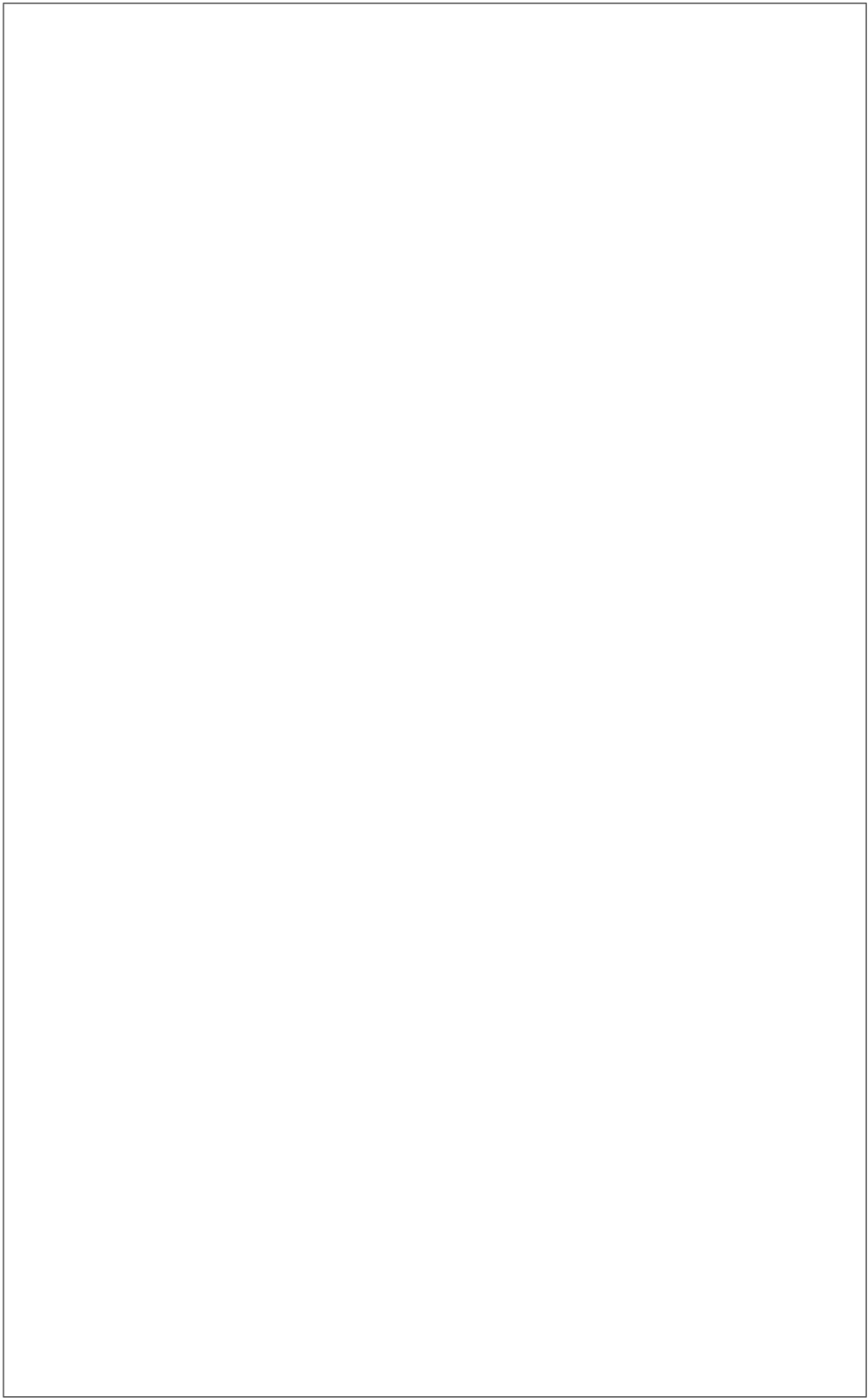
COLEÇÃO QUE HORAS SÃO?

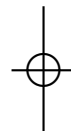
1. Lulismo, carisma pop e cultura anticrítica,
Tales Ab'Sáber
 2. Crédito à morte,
Anselm Jappe
 3. Universidade, cidade e cidadania,
Franklin Leopoldo e Silva
 4. O quarto poder: uma outra história,
Paulo Henrique Amorim
 5. Dilma Rousseff e o ódio político,
Tales Ab'Sáber
- 

- 
- 
- 
- 
6. Descobrindo o Islã no Brasil,
Karla Lima
 7. Michel Temer e o fascismo comum,
Tales Ab'Sáber
 8. Lugar de negro, lugar de branco?,
Douglas Rodrigues Barros

COLEÇÃO ARTECRÍTICA

1. Dostoiévski e a dialética,
Flávio Ricardo Vassoler
2. O renascimento do autor,
Caio Gagliardi





Adverte-se aos curiosos que se imprimiu este livro em nossas oficinas,
em 1 de outubro de 2019, em tipografia Formular e Libertine, com
diversos softwares livres, entre eles, Lua^ATeX, git & ruby.
(v. ff34918)

